ANNO XLV. NUMERO 15. QUINTA FEIRA 21 DE JANEIRO DE 1869.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.
Por tres mezes adiantados. . . . 6$000
Por seis ditos idem. . . . 12$000
Por um anno idem. . . . 24$000
Cada numero avulso $320

PARA DENTRO E FÓRA DA PROVINCIA.
Por tres mezes adiantados. . . . 6$750
Por seis ditos idem. . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . 20$250
Por um anno. . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos.

SÃO AGENTES:
Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; Antonio Joaquim Guimarães Pancada, em Mamanguape; Antonio Alexandrino de Lima, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Francino Tavares da Costa, em Alagôas; Dr. José Martins Alves, na Bahia; e José Ribeiro Gasparinho, no Rio de Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

Governo da provincia.

EXPEDIENTE ASSIGNADO PELO EXM. SR. CONDE DE BAEPENDY, PRESIDENTE DA PROVINCIA, EM 14 DE JANEIRO DE 1869.

1ª secção.

N. 420.—Portaria ao commandante das armas.—Communico a V. Exc. para seu conhecimento e fins convenientes, que foi transferida para amanhãa ao meio dia, a sahida do vapor *Giquiá*, que tem de seguir para o presidio de Fernando.

N. 421.—Dita ao mesmo.—Tendo resolvido que o capitão do exercito Tiburcio Hylario da Silva Tavares, que serve de major da praça do presidio de Fernando de Noronha, venha a esta capital no vapor *Giquiá* que hoje parte para ahi, afim de entender-se comigo sobre objecto do serviço publico; assim o communico á V. Exc. para seu conhecimento.

N. 422.—Dita ao mesmo.—Em resposta ao officio que V. Exc. me dirigio hoje, sob n. 27, tenho a dizer, que já providenciei para que a escolta, que deve ir até o presidio de Fernando, guardando os sentenciados civis e militares a bordo do vapor *Giquiá*, se componha de 20 praças da guarnição do brigue-barca *Itamaracá*.

N. 423.—Dita ao director do arsenal de guerra.—Communico a V. S. para seu conhecimento, que foi transferida para amanhãa ao meio dia a sahida do vapor *Giquiá* que tem de seguir para o presidio de Fernando.—Iguaes ao inspector do arsenal de marinha e ao commandante do brigue-barca *Itamaracá*.

N. 424.—Dita ao commandante do presidio de Fernando.—Tendo resolvido que o capitão do exercito Tiburcio Hylario da Silva Tavares, que serve de major da praça desse presidio, venha a esta capital, no vapor *Giquiá*, que hoje parte para ahi, afim de entender-se comigo sobre objecto do serviço publico; assim o communico a V. S. para sua intelligencia, devendo ficar exercendo o dito lugar de major, durante a ausencia daquelle official, o substituto a quem competir.

N. 425.—Dita ao capitão do exercito Tiburcio Hylario da Silva Tavares, major da praça do presidio de Fernando de Noronha.—Para objecto do serviço publico, haja Vmc. de apresentar-se nesta capital, e no palacio da presidencia o mais breve possivel, vindo no vapor *Giquiá*, que ora segue para esse presidio.

2ª secção.

N. 427.—Portaria ao commandante superior interino do Recife.—Póde V. S. mandar fazer as honras funebres ao alferes reformado da guarda nacional Amaro Gonçalves dos Santos, que hoje falleceu, segundo participou-me em officio de hoje datado, que fica assim respondido.

3.ª secção.

N. 428.—Portaria ao inspector da thesouraria de fazenda.—Communico a V. S. para seu conhecimento que foi transferida para amanhãa ao meio dia a sahida do vapor *Giquiá*, que tem de seguir para o presidio de Fernando.

4ª secção.

N. 429.—Portaria ao juiz de paz mais votado do districto da matriz da freguezia da villa de Aguas Preta.—Recebi o officio que Vmc. dirigio-me em 8 do corrente, participando que no dia anterior prestára juramento e entrára no exercicio do cargo de juiz de paz mais votado dessa parochia, no actual quadriennio, e que reconhecendo que o do quadriennio findo não fizera affixar o edital de convocação de eleitores, supplentes e votantes para as eleições geraes e especiaes, a que se tem de proceder no dia 31 do corrente, tomára a deliberação, á vista da minha portaria circular de 16 de dezembro ultimo, de mandar affixar o dito edital, designando o mesmo dia 31, para as referidas eleições; assim como que não havendo tambem sido affixado edital para a qualificação dos votantes na 3ª dominga deste mez, tomára igual deliberação a tal respeito. Em resposta declaro a Vmc., que não foi regular o seu acto marcando no edital o dia 31 do corrente para proceder-se as eleições geraes e especiaes, porque, não havendo necessidade de encurtar o prazo de um mez, de que trata o art. 41 da lei n. 387 de 19 de agosto de 1846, visto que, guardado elle existe tempo sufficiente para que os eleitores, que provierem das sobreditas eleições, possam votar no respectivo collegio eleitoral no dia 2 e 4 de março proximo futuro, devia Vmc. no edital de convocação dos eleitores, supplentes e votantes, designar o dia 7 de fevereiro para a organisação da mesa parochial, e mais processo das eleições; tendo a minha portaria circular de 16 de dezembro, explicado a hypothese em que convinha encurtar aquelle prazo, que era quando não mediasse tempo bastante para que os eleitores que fossem eleitos, pudessem votar no collegio eleitoral. Assim, cumpre que Vmc. em additamento ao edital que affixou, mande publicar outro em que declare que as eleições para eleitores de deputados e senadores, devem effectuar-se no dia 7 de fevereiro; fazendo neste sentido a convocação dos eleitores, supplentes e votantes. Quanto á convocação para a revisão da qualificação de votantes na 3ª dominga deste mez, tenho a dizer-lhe, que igualmente não foi regular a sua deliberação, pois que já anteriormente se havia ordenado que tal convocação se não fizesse, a vista do que dispõe o art. 32 da lei citada, e ultimamente se determinou, conforme o aviso do ministerio do imperio de 14 de dezembro findo, que só se procedesse a mencionada revisão na 3ª dominga do mez de janeiro do anno de 1870; pelo que cumpre que Vmc. mande retirar o edital a este respeito, que informa haver publicado, fazendo isto mesmo constar por um outro, e desavisar as pessoas que tiver convocado para a formação da junta.

N. 430.—Dita ao gerente da companhia Pernambucana.—A bem do serviço publico fica addiada para amanhãa ao meio dia, a sahida do vapor *Giquiá* para o presidio de Fernando; o que communico a Vmc. para seu conhecimento e fins convenientes.

N. 431.—Dita ao mesmo.—O Sr. gerente da companhia Pernambucana mande dar uma passagem de estado a ré, até o Acaracú, no vapor que segue para o norte, ao bacharel Manoel Thomaz Barbosa Freire, juiz municipal nomeado para o termo da Viçosa, e de prôa a um seu criado.

EXPEDIENTE ASSIGNADO PELO SR. DR. JOAQUIM CORREA DE ARAUJO, SECRETARIO DO GOVERNO, EM 14 DE JANEIRO DE 1869.

2.ª secção.

N. 432.—Officio ao delegado encarregado do expediente da repartição da policia.—O Exm. Sr. presidente da provincia, manda declarar a V. S., para seu conhecimento e fins convenientes, que a sahida do vapor *Giquiá*, para o presidio de Fernando de Noronha, ficou transferida para amanhãa ao meio dia.

N. 433.—Dito ao mesmo.—O Exm. Sr. presidente da provincia, manda declarar a V. S., em resposta ao seu officio de hontem, sob n. 53, que segundo officio do commandante do brigue-barca *Itamaracá*, seguirá no vapor *Giquiá*, que vae ao presidio de Fernando de Noronha, um destacamento de 20 praças da guarnição daquelle brigue, inclusive um sargento e um cabo, para guardar os 13 sentenciados de justiça, que devem ir em dito vapor.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 19 DE JANEIRO DE 1869.

Antonio Gomes Netto.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial, ouvindo o parecer fiscal.

Antonio Elias de Barros.—Informe o Sr. inspector do arsenal de marinha.

Companhia Pernambucana.—Sendo as prestações dos mezes de abril a junho do anno passado pertencentes ao exercicio de 1867 a 1868, que já se acha encerrado, e não podendo por isso ser a sua importancia satisfeita com a renda do exercicio actual, nesta data ordeno á thesouraria provincial, que pague ao supplicante as prestações dos mezes de julho a dezembro do presente exercicio em moeda corrente; indeferindo o pedido da companhia, em que sujeitava-se a receber o que se lhe deve em apolices, por fazer dependente desse recebimento o embolço da totalidade da somma, de que é credora.

Joaquim Celerino de Oliveira Camara.—Informe o Sr. major director do arsenal de guerra.

Julia Francisca da Silva.—Dirija-se a thesouraria provincial.

Joaquim Francisco de Barros Barreto.—Prove o que allega.

Julia Senhorinha de Sá Oliveira.—Informe o Sr. desembargador provedor da Santa Casa de Mizericordia.

Joaquina Maria da Conceição.—Em data de 15 do corrente foi a representação da supplicante submettida á decizão do governo imperial pelo ministerio da marinha.

Landelino Antonio Ferreira.—A' camara municipal da cidade do Recife, para informar.

Leopoldo Borges Galvão Uchôa.—Ao Sr. major director do arsenal de guerra para satisfazer o pedido do supplicante, se não houver inconveniente.

Miguel Laurinto de Siqueira Varejão.—A' vista da informação conceda-se a prorogação pedida.

Pedro Soares de Oliveira.—Ao Sr. Dr. chefe de policia para providenciar como fôr conveniente acerca do que allega o supplicante.

Samuel de Sá Montenegro.—Satisfaça o sello fixado no artigo 59 § 4 do regulamento de 26 de dezembro de 1860.

Vicente Machado Freire Pereira da Silva.—Como requer, á vista do que dispõe o artigo 49 do regulamento de 3 de agosto de 1852.

Victorino Manoel Lourenço.—Dirija-se ao director do arsenal de guerra.

Repartição da policia.

2ª secção.—Secretaria da policia de Pernambuco, 20 de janeiro de 1869.—N. 103.—Illm. e Exm. Sr.—Tenho a honra de levar ao conhecimento de V. Exc. que, segundo consta das participações recebidas hoje nesta repartição, no dia 18 do corrente foram recolhidos a casa de detenção os seguintes individuos:

A' ordem do subdelegado do Recife, D. F. Hemenbrodt e John Johnson, prussianos, a requisição do respectivo consul.

A' ordem do de S. José, Pedro Luiz Gonzaga e Antonio José dos Santos, por disturbios; Luiz, africano livre e Quirino Francisco de Mello, até segunda ordem.

A' ordem do dos Afogados, José Roberto de Mello, por briga e offensas a moral publica.

Em data de 21 de dezembro proximo passado, participou-me o delegado do termo de Bonito, que sendo informado pelo subdelegado do districto de Catende, que cinco individuos disfarçados com mascaras haviam ido a casa do padre João Herculano do Rego, morador no lugar Roçadinho, com o fim de o roubarem, e que não o encontrando em casa roubaram-lhe dinheiro e lettras, segundo affirmava o mesmo padre, para alli se dirigio, tendo antes mandado uma força commandada pelo tenente commandante do respectivo destacamento e o subdelegado do districto de Capoeiras, afim de averiguar semelhante facto, e que alli chegando e procedendo ás mais rigorosas diligencias e autos de perguntas ao referido padre e mais pessôas de sua casa, nada pôde colher com fundamento a tal respeito.

Por officio de 31 de dezembro ultimo, communicou o delegado do termo da Escada que no dia 12 João Manoel da Silva espancára alli a Margarida dos Prazeres; e que na noite de 24 para 25 Antonio Gomes Ferreira ferira a Joaquim Amaro, sendo que, em vista dos autos do corpo de delicto a que se procedeu, declararam os peritos que tanto as offensas physicas de Margarida como os ferimentos de Joaquim Amaro são graves. Os delinquentes foram presos em flagrante e estão sendo processados.

Em officio de 11 do corrente, communicou-me o subdelegado do Curato da Sé do termo de Olinda, que no dia 9 pronunciou a José Manoel dos Santos, como incurso no art. 201 do codigo criminal, pelos ferimentos feitos na pessôa de Antonio Manoel Alves Pereira.

Em data de 15 deste mez, participou o delegado do termo de Caruarú, que foi preso e recolhido á respectiva cadeia, Henrique de tal, pronunciado alli por crime de offensas physicas graves.

Por officio de 18 deste mez, communicou-me o delegado do termo de Pão d'Alho, que no dia 16, no largo da feira, quando esta se achava bem concorrida, Paulino José Vieira, ferira mortalmente a Antonio Tranquilino da Silva Monteiro, com uma punhalada sobre o peito esquerdo; sendo que momentos antes Paulino acompanhado de Manoel Joaquim de Sant'Anna e mais um outro individuo estivera junto a casa de Monteiro com quem conversára.

O delinquente Paulino José Vieira e seu companheiro Manoel Joaquim de Sant'Anna foram presos em flagrante, conseguindo evadir-se o outro individuo cuja captura se diligencia.

Em additamento a minha parte diaria de hontem sob n. 95, com relação ao facto do assassinato de Antonia Alves de Miranda Varejão, cumpre-me participar a V. Exc., que por officios datados de hontem e hoje, communicou-me ainda o delegado do Cabo, que em vista de ulteriores diligencias que procedeu a semelhante respeito, soube que José Antonio do Monte, conhecido por José Menino, fôra quem perpetrára tão barbaro attentado conforme elle mesmo o confessou, declarando mais onde se achavam os objectos e dinheiro de que tratei em meu citado officio, os quaes já se acham em poder delle delegado, bem como que prosegue as mais minuciosas indagações, afim de descobrir o mandante desse crime, visto como recahem vehementes suspeitas contra o pai da infeliz Antonia, e finalmente que, não obstante o expendido, conserva ainda presos a Henrique Fich, ao irmão deste e a Joaquim Paschoal Corbi, até que fiquem ultimadas taes indagações e conhecida a verdade.

Deus guarde á V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. conde de Baependy.—O chefe de policia, *Francisco de Faria Lemos*.

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

ACTOS OFFICIAES.—Por deliberações da presidencia de 19 do corrente:

— Foram exonerados, por conveniencia do serviço publico:—Feliciano Cavalcante do Rego Vasconcellos, Joaquim Cavalcante da Cunha Vasconcellos, José Eleuterio Pereira Rabello, Henrique de Paula Rabello, Antonio Gomes de Albuquerque, e Manoel de Araujo Souza, de supplentes do subdelegado de Nossa Senhora do O' de Goyanna; João Bezerra Chaves, José Joaquim da Silva Barreto, Manoel Bezerra da Assumpção, Antonio Vieira Pessoa de Mello, e João Ribeiro Pessoa, de 2º a 6º supplentes do subdelegado de Goyanninha; Severino José dos Reis Carvalho, Claudino Pinto da Motta Nunes, João Soares de Albuquerque Mello, Paulino dos Reis Oliveira, e Cosme Pinto de Leão, de 2º a 6º supplentes da Gloria do Goitá.

— Foram nomeados:

Subdelegado do 2º districto de Itambé (Caricé)—Pedro de Mello e Silva.

Supplentes do subdelegado de Nossa Senhora do O' de Goyanna—João da Costa Ribeiro Couto, Francisco Ignacio de Andrade, Manoel da Costa Henrique de Carvalho, José Maria Peixoto de Andrade, Luiz Gomes Corrêa de Oliveira, e João Peixoto Ferreira de Andrade.

2º a 6º supplentes do subdelegado de Goyanninha—Manoel Freire de Andrade, Antonio Ribeiro de Campos, Ursulino Corrêa de Andrade, Antonio Pessoa de Albuquerque, e Henrique Pereira Guedes.

2º a 6º supplentes do subdelegado da Gloria de Goitá—Antonio Firmino Pereira da Silva, José Coêlho de Mello, Alexandre José de Faria, Paulino Bezerra de Andrade Lima, e João de Souza Costa.

— Para o lugar de ajudante do procurador fiscal da thesouraria provincial, em Iguarassú, foi nomeado o Dr. João Carlos Augusto Cavalcante Veller de Guivára, em substituição do Sr. coronel Epaminondas Vieira da Cunha, que foi exonerado.

— Foi nomeado o Sr. capitão Miguel da Fonseca Soares e Silva, para servir de presidente do conselho de investigação, á que tem de responder o Sr. alferes Miguel Joaquim do Rego Barros, em substituição do Sr. capitão Francisco Borges Leal, que deu parte de doente.

— Mandou-se dar guia de passagem ao capitão do 2º batalhão de artilharia da guarda nacional do Rio-Formoso, Joaquim Cordeiro Ribeiro Campos, por haver transferido sua residencia para o municipio do Bonito.

RECTIFICAÇÃO.—A demissão de 1º supplente do delegado de policia do termo de Itambé concedida a Manoel do Rego Cavalcante de Albuquerque foi por motivo de não haver elle aceitado a nomeação deste cargo, pelo que nem se juramentou.

FORNECIMENTO DO SUSTENTO DOS PRESOS POBRES DA CASA DE DETENÇÃO.—Acerca da arrematação desse fornecimento temos os seguintes actos officiaes, para os quaes chamamos a attenção dos leitores:

« Illm. e Exm. Sr.—Submetto á approvação de V. Exc. a arrematação do fornecimento do sustento dos presos pobres da casa de detenção, que indo hoje a praça pelos preços da respectiva tabella, e por um semestre a contar do 1º de janeiro proximo vindouro, propôz-se a fazê-lo com o abate de dous por cento nos ditos preços, o bacharel Joaquim José Ferreira da Rocha Junior, dando por fiador o proprietario José Lopes Rosa. Deus guarde a V. Exc.—Thesouraria provincial de Pernambuco, 10 de dezembro de 1868.—Illm. e Exm. Sr. Conde de Baependy, digissimo presidente desta provincia.—O inspector *José Pedro da Silva*.

« Despacho:—Volte ao Sr. inspector da thesouraria provincial para informar qual o preço porque foi posto em praça o fornecimento, remettendo a respectiva tabella para resolver-se sobre a approvação da arrematação. Palacio do governo de Pernambuco, 12 de dezembro de 1868.—*Conde de Baependy*.

« Illm. e Exm. Sr.—Cumprindo o despacho de V. Exc. lançado no officio desta inspectoria que devolvo, tenho a honra de apresentar a V. Exc., por copia as tabellas que regulam o sustento diario dos presos pobres da casa de detenção; bem como os preços que tem servido de base á arrematação deste sustento.

« Devo scientificar a V. Exc., que as ditas tabellas, assim como as condições especiaes para a arrematação, me foram remettidas pelo chefe de policia á 23 de agosto de 1861, e os preços resultaram da offerta mais vantajosa á fazenda, que se fez para a primeira arrematação, depois que se puzeram em execução as mesmas tabellas. Deus guarde a V. Exc.—Thesouraria provincial de Pernambuco, 15 de dezembro de 1868.—Illm. e Exm. Sr. Conde de Baependy, dignissimo presidente desta provincia.—O inspector *José Pedro da Silva*.

« Preços que serviram de base á arrematação:

« Domingo.—Almoço e jantar, segundo prescreve a tabella, 380 rs.
« Segunda-feira idem idem, 380 rs.
« Terça-feira idem idem, 380 rs.
« Quarta-feira idem idem, 360 rs.
« Quinta-feira idem idem, 380 rs.
« Sexta-feira idem idem, 340 rs.
« Sabbado idem idem, 340 rs.

« DIETAS.
« N. 1 por 380 rs.
« N. 2 por 400 rs.
« N. 3 por 640 rs.
« N. 4 por 400 rs.
« N. 5 por 400 rs.

« TABELLA N. 1.
« *Dieta para presos pobres.*
« N. 1.
« Um quarto de gallinha para tres caldos no dia, lenha e sal.
« N. 2.
« Almoço.—Um pão de 6 onças em sopa de caldo de gallinha, lenha e sal.
« Jantar.—Um quarto de gallinha cosida, duas onças de arroz para canja, lenha, sal e vinagre.
« N. 3.
« Almoço.—O mesmo da dieta n. 2.
« Jantar.—O mesmo da dieta n. 2, e mais um quarto de gallinha assada, um pão de 6 onças, lenha e sal.
« N. 4.
« Almoço.—Duas oitavas de chá da India, um pão de 6 onças, 2 onças de assucar e lenha.
« Jantar.—Uma libra de carne verde, um decimo de farinha, lenha e sal.
« N. 5.
« Almoço.—O mesmo da dieta n. 4.
« Jantar.—Uma libra de carne assada, 4 onças de arroz, um pão de 6 onças, lenha e sal.

« TABELLA N. 2.
« *Alimentação dos presos pobres.*
« Domingo.
« Almoço.—Um pão de 6 onças, 1 onça de café, 2 onças de assucar e lenha.
« Jantar.—Uma libra de carne verde, 1 onça de toucinho, 1 decimo de farinha, lenha e sal.
« Segunda-feira.
« Almoço.—O mesmo que no domingo.
« Jantar.—Idem idem.
« Terça-feira.
« Almoço.—O mesmo que no domingo.
« Jantar.—Idem idem.
« Quarta-feira.
« Almoço.—O mesmo que no domingo.
« Jantar.—Meia libra de carne secca, 1 onça de toucinho, meio decimo de feijão, 1 decimo de farinha, lenha e sal.
« Quinta-feira.
« Almoço.—O mesmo que no domingo.
« Jantar.—Idem idem.
« Sexta-feira.
« Almoço.—O mesmo que no domingo.
« Jantar.—Meia libra de bacalhão, meio decimo de feijão, 1 decimo de farinha, 2 oitavas de azeite, 1 onça de vinagre, lenha e sal.
« Sabbado.
« Almoço.—O mesmo que no domingo.
« Jantar.—O mesmo que na sexta-feira.

« Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 15 de dezembro de 1868.—Conforme.—*Antonio Ferreira d'Annunciação.* »

« Palacio do governo de Pernambuco, em 18 de dezembro de 1868.—Accuso recebido o officio de 10 do corrente, sob n. 785, em que V. S. participou haver o bacharel Joaquim José Ferreira da Rocha Junior, dando por fiador o proprietario José Lopes Rosas, arrematado, com o abate de dous por cento nos preços da respectiva tabella, o fornecimento do sustento dos presos pobres da casa de detenção, durante um semestre, a contar de 1º de janeiro proximo vindouro, e tendo em vista o que informou a esse respeito, em outro officio n. 793 de 15 deste mez, resolvi approvar essa arrematação. O que declaro a V. S. para seu conhecimento e devidos effeitos. Deus guarde a V. S.—*Conde de Baependy.* — Sr. inspector da thesouraria provincial. »

PRONUNCIA.—Pelo subdelegado da Sé de Olinda foi pronunciado José Manoel dos Santos, como incurso no art. 201 do cod. crim., pelos ferimentos feitos em Antonio Manoel Alves Pereira.

ESPANCAMENTOS.—No dia 12 do corrente João Manoel da Silva espancou a Margarida dos Prazeres, e a 24 do passado Antonio Gomes Ferreira fez outro tanto á Joaquim Amaro, ambos no termo da Escada. Os ferimentos foram julgados graves pelos peritos, e os criminosos acham-se presos.

LOUCURA.—Após longa molestia, que o privou dos dedos de um dos pés, acaba de enlouquecer, na Floresta, o capitão do corpo de policia Joaquim Fernandes de Azevedo.

MENINO PERDIDO.—Acha-se em casa do Sr. Dr. subdelegado do Recife um menino, de côr parda, de 8 annos de idade, que foi encontrado no sabbado á noute na rua da Cadeia pedindo agazalho, e que declarou ser filho de Victorino Malaquias dos Santos, morador em Pão d'Alho; e, que estando servindo n'uma casa do bairro da Boa-Vista, d'ahi fôra expellido por ter perdido o dinheiro que levava para fazer compras.

PRISÃO.—Pelo delegado de Caruarú foi preso Henrique de tal, pronunciado em crime de offensas physicas graves.

FERIMENTO GRAVE.—O delegado de Pão d'Alho communica que, no dia 16 do corrente, no largo da feira, quando esta se achava bem concorrida, Paulino José Vieira ferio mortalmente a Antonio Tranquilino da Silva Monteiro, com uma punhalada sobre o peito esquerdo. Depois de porfiada perseguição foram capturados Paulino José Vieira e um seu companheiro chamado Manoel Joaquim de Sant'Anna, aquelle autor e este complice no crime.

ASSASSINATO NO CABO.—Damos em seguida um officio do Sr. Dr. delegado desse termo, relatando as novas pesquizas a que tem procedido:

« Delegacia do Cabo, 20 de janeiro de 1869.—Tenho a honra de communicar á V. S. que, continuando em averiguações policiaes relativamente ao barbaro assassinato da infeliz Antonia Alves de Miranda Varejão, pude hontem pelas 4 horas da tarde colher as mais robustas provas, que vieram á toda a luz patentear qual o verdadeiro e principal autor de tão repugnante crime.

« Logo que chegou ao meu conhecimento a noticia do assassinato referido, o qual teve lugar na noite de 16 para 17 do corrente mez, nutri sérias desconfianças contra um individuo de nome José Antonio do Monte, conhecido por José Menino, morador no lugar *Areado*, uma legua distante desta villa, e em cujo lugar tambem morava a infeliz Antonia em companhia de sua mãe.

« Ás 11 horas da noite de 17 ordenei ao commandante do destacamento que fizesse preparo em ordem de marcha, 12 praças das que estavam sob seu commando, afim de acompanharem-me a uma diligencia.

« Guardando o mais rigoroso silencio parti ás 2 horas da madrugada, e chegando ao mencionado lugar puz em cerco a casa de José Menino, e assim aguardamos que amanhecesse o dia, afim de effectuar sua prisão, guardando rigorosamente todas as formalidades legaes; este acto, porém, teve o melhor exito possivel; José Menino foi preso e procedendo á uma busca em sua casa tive em resultado a descoberta de um dos objectos pertencentes á assassinada, e bem assim algum dinheiro, tudo subtrahido quando perpetrado o crime.

« Á um ligeiro interrogatorio, que alli mesmo procedi, declarou elle tudo aquillo que em officio de hontem datado scientifiquei á V. S., a vista do que fazia-se necessaria a captura dos outros, por elle José Menino indicados* como cumplices ou autores do mesmo crime, o que foi feito, e todos em continente presos.

« Continuando, porém, com a maior vigilancia para descobrir a verdade, afim de muita vez não recahir a punição devida sobre a cabeça de algum innocente, resolvi conduzir José Menino hontem á tarde ao sinistro lugar onde tinha sido perpetrado o crime, afim de ahi interroga-lo, e isto puz em execução; alli chegando, o assassino não pôde resistir ao remorso de sua consciencia, e foi por ella obrigado a confessar o crime, e então declarou ter sido elle o autor de tão barbaro assassinato, e tanto assim que o resto dos objectos de ouro que ainda faltavam, e os quaes a infeliz conduzia quando foi assassinada, estavam escondidos debaixo de uns capins, em frente de sua casa; dirigi-me em continente ao lugar indicado, e encontrei os objectos testemunhas de tão horroroso crime, e voltei então com elles, e acham-se ainda em meu poder.

« Agora procuro descobrir qual o mandante de tão horroroso crime; pois, segundo a ultima confissão de José Menino, figura nesta qualidade o proprio pai da assassinada, assim continúo em averiguações e o que mais descobrir levarei ao conhecimento de V. S.

« Depois que officiei hontem a V. S., dizendo que ia pôr em liberdade os demais individuos que como indiciados se achavam presos, visto a confissão de José Menino, lembrei-me que os não deveria soltar ainda, em quanto não soubesse a toda a luz da verdade qual o outro criminoso, e assim conservo-os ainda reclusos até o conhecimento desejado.

« Deus guarde a V. S.—Illm. Sr. Dr. chefe de policia da provincia.—O delegado, *Antonio Pedro Ferreira Lima.* »

RECTIFICAÇÃO.—Do Sr. Luiz Pires Galvão recebemos a seguinte:

« *Srs. redactores da Revista Diaria.*—Levados por falsas informações, noticiaram Vmcs. em sua *Revista*, que eu havia tentado envenenar-me.

« Reconheço a nenhuma culpa que a Vmcs. possa caber em semelhante noticia, mas devo declarar-lhes e pedir-lhes que publiquem, que tal cousa se não deu.

« Estando eu em uso de remedios, e no calor de um grande incommodo, equivocamente tomei internamente, uma composição de mercurio e camphora, de que usava em fricções; e dahi me proveio o mal que foi interpretado, não sei por quem, como envenenamento.

« Peço a Vmcs. desculpa pelo incommodo, mas rogo-lhes a publicação da presente rectificação. Sou de Vmcs. attento venerador.—*Luiz Pires Galvão.* »

Não fomos mal informados, como diz o Sr. Galvão, porque bebemos essa noticia na communicação official do Sr. subdelegado da freguezia da Boa-vista, que cremos não phantasiou esse crime.

BEBERIBE.—Um outro morador dessa localidade nos remette as seguintes linhas, á proposito e em resposta ás que ha poucos dias publicamos:

« *Srs. redactores.*—Pedimos a Vmcs. o favor de publicarem em a sua *Revista*, estas poucas linhas.

« Como passadores de festa em Beberibe, e amigos do proprietario sobre quem se fez cahir um acto de todos, não podemos ser indifferentes ao que se disse nessa *Revista*, sobre aquella povoação.

« Surprendeu-nos a injustiça do communicante. E' verdade que horas ha em que se não póde tomar banhos no rio *Beberibe*, em razão dos muitos *torpedos* que descem; mas não se pode attribuir sómente ao proprietario do sitio em que passa o rio *Morno*, como se quiz, maxime sendo aquelle rio de pouca correntesa, cheio de hervas que obstam a facil descida de qualquer cousa.

« E' tanto mais saliente a injustiça, quanto os passadores de festa alli, com raras excepções (o que não deve ignorar o communicante), fazem serventia do rio. Censure-se a todos, por que o acto é de todos e não a um em particular. »

ENGANO.—No obtuario do dia 15 do corrente, que publicamos hontem, deu-se um engano, em lugar de João Antonio Gonçalves Serrano, Pernambuco, deve ler-se João Antonio Gonçalves, subdito hespanhol.

LOTERIA.—A que se acha á venda é a 93ª a beneficio da igreja de Nossa Senhora do Terço desta cidade, que corre terça-feira, 26 do corrente.

CAMARA MUNICIPAL.

6.ª SESSÃO ORDINARIA EM 9 DE DEZEMBRO DE 1868.

PRESIDENCIA DO SR. PEREIRA SIMÕES.

Presentes os Srs. Gustavo do Rego, Santos, Dr. Miranda, Dr. Pitanga, Dr. Villas-boas, e Silva do Brasil, faltando com causa os mais senhores, abre-se a sessão, e é lida e approvada a acta da antecedente.

Lê-se o seguinte

EXPEDIENTE.

Um officio do administrador do cemiterio publico, communicando que tendo sido em sessão do 1º do corrente proposto e approvado para guarda daquelle estabelecimento o cidadão Alvaro Pereira de Sá, deixou de prestar o juramento em consequencia de não ter havido sessão antes do dia 7, e tornando-se muito preciso o seu serviço, chamou-o, logo que foi approvado, para tomar posse do cargo, pelo que pede á camara lhe mande abonar os vencimentos desde o dia da nomeação.—Que se respondesse ao administrador que o facto da posse não dá direito á percepção dos vencimentos, pois que não podia aquella ser dada sem que lhe precedesse o juramento do estylo, pelo que não tem lugar o pedido.

Outro do engenheiro cordeador, informando sobre o requerimento de Albino José Ferreira da Cunha, o qual achando-se reedificando o sobrado de um andar sito no largo de S. Pedro n. 4, para o que já obteve licença, pretende fazer uma sotéa; cumpre-lhe dizer que nada tem a oppor, visto que o supplicante tem de edificar a frente.—Concedeu-se.

Outro do mesmo, declarando em vista da ordem que lhe foi transmittida em officio de 27 do mez passado, procedeu ao exame na escavação que está fazendo André de Abreu Porto, na construcção de uma ponte no lugar do Caldereiro; cumpre-lhe dizer que o referido André de Abreu Porto, para fazer com mais presteza e economia o aterro na entrada da ponte do lado do Caldereiro, abrio dous vallados junto ao aterro, para com a terra destes altea-lo, sem precisar transportes; estas evacuações na altura em que estão ainda não prejudicam o transito publico, mas será uma causa de ruina para os aterros da ponte em tempo de cheias do rio.—Inteirada.

Outro do fiscal da freguezia do Recife, informando sobre o requerimento de Justino da Silva Boa-vista, proprietario da casa n. 4 da rua do Codorniz, que declara ter a dita casa sido sempre occupada por estabelecimentos de diversas naturezas, e que achando-se fechada, não tem podido aluga-la em consequencia dos impostos que a mesma esteja a dever, sendo isto em seu prejuizo, pede a illiminação dos ditos impostos; cumpre-lhe dizer que a casa em questão existe fechada, pelo que não foi collectada no presente exercicio, e tem sido occupada por diversos estabelecimentos; quanto ao que deve nada pode declarar, e só a contadoria, onde existem todos os lançamentos.—Que o contador informasse.

Outro do fiscal da freguezia da Boa-vista, informando o requerimento em que Miguel Pires Branco pede licença para collocar no quintal da casa n. 32 do caes do Capibaribe dous pequenos taxos, um para refinar assucar, e outro para fazer sabão; declara que nada tem a oppor a pretenção do supplicante, por quanto a dita casa tem as precisas accommodações para o fim exposto.—A' commissão de saúde.

Outro do fiscal da freguezia de Santo Antonio, remettendo dous termos de infracção commettida por Marcelino José Gonçalves da Fonte e Manoel Paulino da Silva, este mestre pedreiro encarregado da obra do sobrado n. 30 da rua Nova, e aquelle proprietario do mesmo sobrado, por terem executado a obra da sotéa contra o disposto no art. 7º das posturas de 2 de maio deste anno.—Que se remettesse ao procurador para mandar proceder como for de direito.

Outro do fiscal da freguezia de S. José, informando a petição de Valtrudes & Borburema, que pedem para abrir e continuar em seu nome a padaria n. 55 da rua Imperial, e assentar uma machina á vapor para o fabrico de pão e bolacha; diz que a casa tem as precisas accommodações para o fim requerido.—A' commissão de saúde.

Outro do fiscal da freguezia da Boa-vista, remettendo o termo de infracção commettida por José Carpinteiro da Silva, em consequencia de ter sido encontrada em sua taberna da rua da Matriz uma pipa com 50 canadas de vinho, pouco mais ou menos, o qual sendo examinado, foi considerado incapaz de estar sendo vendido ao publico.—Posto em discussão, resolveu-se mandar ao procurador para proceder contra o infractor.—O Sr. Gustavo do Rego votou contra, é o Sr. Dr. Miranda deu-se por suspeito nesta questão.

Outro do fiscal da freguezia de Jaboatão, pedindo que se lhe mandasse pagar a quantia de 12$, importancia que despendeu com a preparação de bolas para matar cães, e com o enterramento dos mesmos.—Que se mandasse pagar.

O Sr. Dr. Pitanga propoz e foi approvado que se fizesse extensivo ao lugar do gazometro a materia do art. 18 do tit. 7º da lei n. 797.

Estiveram em praça e foram arrematados por Libanio Candido Ribeiro, os talhos ns. 14, 17, 18, 19, 20 e 21 da ribeira da freguezia da Boa-vista.

A camara foi intimada para pagar a José Pereira de Miranda Cunha a importancia de 115$415, provenientes de custas da sentença que a favor de seu escravo Pompeu obteve no superior tribunal da relação.

Despacharam-se as petições de Antonio Lima da Silva Martins, D. Arcelina Xavier Carneiro Rodrigues Campello, Ignacio José Barroso, João Baptista Fernandes, bacharel João Paulo Monteiro de Andrade, commendador João Joaquim do Rego Barros, Joaquim Jorge de Souza, Justino da Silva Boa-vista, João Manoel Pontual Junior, José Francisco de Menezes Amorim, Manoel da Silva Santos, Manoel Figueirôa de Faria & Filhos, Nicomedes Maria Freire, Salustiano Augusto Pimenta de Souza Pires, e levantou-se a sessão.

Eu *Francisco Canuto da Boa-viagem*, secretario a subscrevi.

Declaro em tempo que o Sr. Gustavo do Rego votou contra a decisão sobre a falsificação do vinho, por entender que não estava na lettra da postura, visto não haver addicionamento de materia que tornasse a substancia nociva á saúde publica.—*Boa-viagem* o declarei.—*Barros Rego*, pró-presidente.—*Rego*.—*Dr. Pitanga*.—*Dr. T. Villas-boas*.—*Silva do Brasil*.—*Dr. Miranda*.

POLITICA INTERNA

Partido conservador.

(A' PEDIDO.)

NAZARETH, 15 DE JANEIRO DE 1869.

Escolhido pelo partido conservador de Nazareth, de accordo com os chefes da capital, para prestar a nova direcção politica meu intimo e activo concurso; acceitei esta missão, que procurarei desempenhar, sem tocar nas questões pessoaes, sem revolver factos, que despertem as tristes lembranças do passado; evitando comparações e allusões offensivas; abrindo novo espaço a discussão dos factos, que se passarem a nossas vistas; cingindo-me sempre a verdade.

O meu mais nobre empenho será manter intacta a effectiva unidade de pensamento e acção, que é indispensavel para assegurar a marcha regular da politica local.

Ao chegar a esta cidade encontrei logo um facto grave por sua natureza, e que mais grave se torna pela pessoa com quem se deu, e pelas circumstancias de que se reveste.

É um facto, que preoccupa seriamente toda a população da comarca, não pelo caracter, que lhe assignam alguns visionarios da opposição, empenhados em dar corpo e forma as sombras mais vagas e fugitivas do crime para transforma-lo em um attentado politico; por que os homens sizudos de ambas as parcialidades, unidos em um pensamento commum, reconhecem a futilidade dessa estulta invenção; mas pelo peso que se deve dar a segurança individual, abalada por esse acontecimento.

O Sr. Dr. Coitinho, commandante superior e ex-delegado desta comarca, dirigindo-se de seu engenho a esta cidade, recebeu em caminho dous tiros, ficando levemente ferido de um.

A policia, movendo immediatamente a força publica, poz-se em actividade, tomando o subdelegado da cidade todas as providencias necessarias para descobrir e prender os autores do crime, o que não se conseguio.

O delegado da comarca, o Sr. João Cavalcanti Mauricio Wanderley, solicito no cumprimento de seus deveres, correu promptamente a cidade, e nada esqueceu para conseguir o fim desejado; percorrido o campo, apenas se encontraram os vestigios da emboscada. Sem outra luz, que o guiasse na indagação do crime, interrogou o offendido, que nada adiantou confundindo-se em vagas suspeitas.

Instaurar um processo, sem se saber contra quem, sem ao menos se ter obtido o mais leve indicio contra o autor, era precipitar a acção da justiça, procedendo-se a inopportunas investigações. Esperar que o tempo offerecesse meios faceis de descobrir a verdade, foi o que julgou de melhor acertado a autoridade prudente, que está frente de nossa policia.

Tornando-se de dia em dia mais vigilante, contentou-se de remetter ao Sr. Dr. chefe de policia o interrogatorio, aguardando suas instrucções; entretanto o Sr. Dr. Coitinho aconselhado por seus amigos, representou ao Exm. Sr. presidente da provincia o facto occorrido, e este envia ao Dr. chefe de policia, que baseado no corpo de delicto, e na representação do Sr. Coitinho, procedeu a inquirição das testemunhas offerecidas por este, embora se tivesse recusado a dar uma queixa formal.

Não sabemos qualificar o procedimento do Sr. Dr. Coitinho, representando ao governo, offerecendo testemunhas, e ao mesmo tempo se recusando a dar uma queixa formal; sejam quaes forem as razões de sua conducta, de nada tem que se queixar contra os agentes do poder; não só por que foi promptamente attendido; como por que tem sido inquiridas as suas testemunhas, e ouvidas outras referidas de sua parcialidade.

Até o presente, nem as suas testemunhas, nem as referidas tem derramado a menor luz no processo; e o Sr. Dr. Coitinho, que devia ser o mais empenhado em coadjuvar os esforços do Dr. chefe de policia no descobrimento da verdade, abandona a sua causa, e recolhe-se ao silencio.

Na insufficiencia de esclarecimentos recorre a autoridade processante ao Sr. Dr. João Baptista do Amaral e Mello, juiz municipal da comarca, por lhe constar, que esse juiz declarava publicamente conhecer os autores do crime; mas o Sr. Dr. Amaral, inimigo capital da verdade, sem nada positivamente asseverar, presta uma informação capciosa que só tem por fim envolver o nome de um cidadão respeitavel, ao qual vota odio intranhavel.

É sobre o Sr. Affonso de Albuquerque Maranhão, que elle quer fazer recahir as suspeitas do crime.

Está nas condições do espirito maligno e insidioso do Dr. Amaral essas concepções, atacando aseus inimigos com ficções ridiculas, e levando-as aos tribunaes, regosija-se de encontrar meios tão faceis de vingança, e se attribue uma vantagem, que ninguem lhe ousa desputar.

O motivo por que quer o Sr. Amaral fazer recahir suspeita sobre o Sr. Affonso e ter o Sr. Dr. Coitinho mandado cercar na propriedade daquelle senhor a casa de um seu morador! ora essa presumpção é tão futil, e inverosimil, que por si mesmo se destroe.

O espirito mais presumido contra o Sr. Affonso não poderia aceita-lo. E sua moral, a bondade de seu coração, sua elevação de caracter, sustentadas desde o berço até a posição em que se acha collocado, por uma constante tradição da mais completa honestidade e sentimentos de humanidade protestam altamente contra essa torpe aleivosia. O Sr. Affonso, o perfeito prototypo de um cavalheiro cheio de sentimentos de honra e dignidade, não póde descer ao ponto de confundir-se com miseraveis assassinos.

Na pungente ignomia do insulto, lançado nessa informação resaltam os traços idiendos do caracter de um inimigo, que debatendo-se entre a vergonha e o desprezo de si mesmo, roja-se como vil dilator em face da justiça, julgando-se impotente para fazer sentir os effeitos de sua propria jurisdição.

Arrojando para longe de si a espada da justiça toma um punhal, e com elle fere a honra de um adversario, que não ousa atacar de frente.

Cobarde!

Carregando nas côres desse facto, sinto-me encommodado, mas não devo ser complacente; é meu dever despedaçar essas armas, firam-se muito embora as mãos que usam d'ellas.

Tenho contrahido obrigações, serei inflexivel; escudado na verdade, e inspirado pelos sentimentos de justiça, fallo com os factos, e ainda que quizesse acatar a seus autores, não podia.

Se o Sr. Dr. Amaral quer ser tratado com attenções, dispa-se do manto em que se envolve, não tinja as faces; a mentira é sempre nociva.

Faça opposição franca, e em quanto a minha voz for ouvida, marchará desassombrado, encontrando em frente um adversario, que só sabe combater com armas leaes.

Tome uma attitude séria, mostre-se menos apaixonado! e eu, que ora lhe dirijo tão rudes golpes serei o primeiro a corteja-lo em seu posto de honra.

Convença-se de uma verdade « o merito pessoal é a primeira força e a primeira condição do successo em todos os actos da vida. »

Um espirito que tem por base a malignidade, e por principal ornamento o ridiculo, não póde merecer conceito entre pessoas, que se estimam.

O partido liberal em Nazareth é composto em sua grande maioria de pessoas distinctas, são homens honestos, cheios de moralidade, independentes em seus meios de viver, laboriosos, prestimosos cidadãos em tudo; o corpo liberal de Nazareth

ILEGÍVEL

tem merito real: e a homens taes não póde convir a tatica politica adotada pelo Sr. Dr. Amaral.

Condemnando rude e asperamente a sua conducta, não fallo por espirito de partido, creia-me, quero fazer-lhe um serviço.

Deixemos o juiz municipal com seu espirito acanhado e pequenos odios, voltemos a questão principal.

Com a sua informação mais se confundio a verdade, rodeiando de trevas mais espessas o crime, que pretende o nosso mui digno chefe de policia descobrir.

E o Sr. Dr. Coitinho, sem poder entender-se no meio das exitações de seu espirito estende a sua rede, apanhando de dia em dia novos inimigos, a quem vai sem a menor serimonia attribuindo a autoria do crime; isto é, vai peiorando cada vez mais a sua posição, sem dizer nada, que tenha côr de verdade.

No dia, em que foi ferido, declarou que tinha o seu juizo formado, attribuindo o attentado ao Sr. tenente-coronel José Cabral de Oliveira e Mello; e embora elle se tenha desmentido muitas vezes, devo responder a essa imputação em termos bem precisos; porque o Sr. Dr. Coitinho não se faz respeitar em sua infelicidade.

O infortunio é uma cousa sagrada, só com a delicada compaixão da amizade devemos-nos aproximar dos infelizes para adoçar suas penas; mas se o homem, que soffre é o unico causador de seus males, se no tropel dos vicios e dos crimes a que é arrastado por suas paixões desordenadas, precipita-se contra o primeiro que encontra em sua marcha desastrada; então cumpre detê-los, e com firmeza fazer-lhe ouvir a voz da razão.

Ouça.

Sr. Dr. Coutinho, seus males são grandes, por que grande foi a sua fraqueza. Cego a luz da razão, surdo a voz da consciencia, sem ver os caminhos que o conduziam a sua ruina completa, sem ouvir os gemidos das victimas sacrificadas a sua brutal concupiscencia, sem se recordar das barbaridades commettidas nos assomos de seu genio arrebatado e violento; achou-se cercado de inimigos por todos os lados, tendo cada um uma injuria a vingar; e quando vio erguer-se sobre sua cabeça um braço vingador, não sabendo a quem dar a razão, que sobrava a todos, vacilou, e em seu assombro, perturbada a razão, de balde enterrogou a sua consciencia!

A sua memoria desvairada se representou em tumulto todas as offensas feitas ao pudor virginal, a honra conjugal, a piedade filial, aos brios e a dignidade de um homem de sentimentos, barbaramente espancado e injuriado; mas como reconhecer entre todos qual era o que tinha deliberado de vingar com um crime tantos crimes?

O Sr. Dr. Coutinho não podia; e obrigado a fallar, suas palavras ressumbram do seu odio mais vivo, e o mais recente; ainda e o seu mão genio quem o guia. De seus labios desdobra-se o nome do Sr. tenente-coronel José Cabral de Oliveira e Mello!

Não bastavam tantos males, faltava ainda esse escarneo ensanguentado atirado a face de um inimigo.

Era preciso o nome do homem, que o Sr. Dr. Coutinho julgava mais credor de uma vingança; sem se lembrar, que nunca em seu coração generoso teve entrada este sentimento.

O Sr. Cabral é de um caracter vivo, ardente, mas sempre dominado por seus nobres estimulos de franqueza e lealdade; é incapaz de um acto de cobardia.

Para desaffrontar-se não veria diante de si nenhum perigo, atacaria de frente o seu inimigo, ainda mesmo desarmado, expondo a sua vida, mas embosca-lo, commetter um assassinato, isso é impossivel ao seu caracter.

O Sr. Dr. Coutinho não sabe o que diz, e em suas contradicções e inconsequencias se denuncia como um homem completamente desvairado em seus juizos; louco e mão.

Tenho dito quanto basta para contê-lo, e não consentirei que elle e seus conselheiros, aproveitando-se de um facto destes, vão impunemente offendendo os nossos melhores e mais esforçados amigos.

Em conclusão, quanto ao facto, communico ao publico que a autoridade processante, apezar do seu zelo e perspicacia, ficára apenas convencido de uma verdade, e é que nem o proprio offendido, nem os máos conselheiros, nem os adversarios, nem os indifferentes, podem formar um juizo certo. Entretamo:

Louvores sejam dados ao Sr. Dr. chefe de policia, elle inquerio as testemunhas offerecidas pelo offendido, não obstante elle se ter negado a dar uma denuncia formal, ouvio o juiz municipal e outras testemunhas referidas, que não podem ser suspeitas a parte; dando provas não equivocas, que o seu unico fim é descobrir o criminoso, e dar fiel cumprimento a lei, sem o embaraçarem as machinações da opposição, que não exitou em fazer jogo politico com um facto desta natureza, tratando de compromettter, com perfidas insinuações, os caracteres mais puros do nosso lado. O Sr. Dr. chefe de policia está superior a todo elogio: rompendo por entre esse tecido informe de calumnias e aleivosias, proseguio em sua marcha, collocando-se superior a todo espirito de partido. Se não conseguio descobrir a verdade, não polluio a lei.

Tendo feito a exposição do facto de modo a ser devidamente qualificado com o preciso criterio, em relação as circumstancias accidentaes e a sua natureza, nada posso adiantar quanto a sua autoria.

O jardineiro de Nazareth, que é o juiz municipal, o Sr. Dr. João Baptista do Amaral e Mello, attribue a autoria ao partido conservador de Nazareth. Pelo pouco que venho dizer a seu respeito já se sabe que peso merece esse juizo.

O publico desta comarca está bem convencido, que hoje nenhum partido se occupa da existencia do Sr. Dr. Coutinho. Tristes daquelles que sobrevivem a si mesmos! O partido conservador não pode ter a pretenção de accelerar, ou retardar os instantes de sua vida, por esse lado esteja tranquillo, nenhum perigo o ameaca, e se sua vida dependesse do partido conservado, eu lhe poderia presagiar longos annos.

Essa idéa só pode caber na cabeça vazia do Jardineiro, é uma de suas facecias; e sem tocar em nenhuma dellas quero fazer-lhe ainda um serviço com um leve traço critico sobre as fórmas ridiculas com que escreve.

« O ridiculo é a arma terrivel de que a maldade se serve muitas vezes, e quasi sempre sem sucesso; porque não sendo bem manejada, só fere a quem usa della com impropriedade. » E' o que acontecece ao Jardineiro. Ha nada mais ridiculo em si mesmo do que vê-lo cultivando as flôres de Mollière?

Nas ficções comicas sempre insulsas e desemxabidas excita a piedade pela sua pobreza de espirito; nos quadros picantes, causa tedio pela malignidade grosseira com que tortura a verdade.

O Jardineiro só cultiva cardos, e as flôres que delles brotam, não tem coloridos, nem delicadeza, não tem perfumes, e em torno de seus calices varios a mais deligente abelha em vão sussurraria para sugar-lhes o mel.

Pintando fielmente as flôres do Jardineiro, não é minha intenção condemnar o ridiculo, que sendo bem manejado, produz effeitos mui salutares, corrige os costumes, os erros de linguagem, o desaso nas maneiras, abranda a aspereza das paixões, desterra os vicios. A' sua voz desapparecem os dandys, os pedantes, as mulheres sabias, as preciosas ridiculas; e muitos outros defeitos de espirito e corações, não quero por tanto priva-lo de sua arma favorita.

O que quero é torna-lo melhor cultor, persuadi-lo a ser mais justo, mais moderado, mais indulgente, sobretudo para com nossos homens do campo para quem é sem piedade; ninguem ignora que lhes falta illustração, mas lhes sobra muitas virtudes, que não tem o Jardineiro, o qual se entrasse, é verdade, com elles em concurso, juntaria melhor as syllabas, e leria mais correctamente letra redonda; mas diga-me, por tão pequena vantagem, val a pena mostrar-se tão orgulhoso do seu saber?... Seja mais indulgente. Ouça o que diz Montaigne «Se quereis humilhar e abater os vossos adversarios, não os injurieis, nem calumnieis, attribuindo-lhes falsos defeitos; mostrai o vosso merecimento, o vosso saber, provai-lhe o vosso talento » E' o que eu duvido que possa fazer o Jardineiro.

Não quero fechar esta correspondencia, sem fazer algumas observações sobre a posição politica que occupa actualmente nesta comarca o Sr. Dr. Joaquim Francisco de Mello Cavalcanti, que, conhecendo quanto ella é falsa, varia segundo as circumstancias, protestando sempre contra a eternidade de um só culto. . . Agora abrindo grandes olhos a luz do partido conservador, se une a elle em espirito, collocando-se entre as duas lampadas, que devem aclarar a sua marcha retrograda; entrado por este meio no seio de Abrahão, e tornando-se o unico herdeiro de todas as graças promettidas, ficará formada a nova alliança, e o novo sacrificio se ha de celebrar, ficando assim cumprida a antiga prophecia de Jacob. « Juda é multiplicado desde o começo mais do que todos os seus irmãos; e tendo sempre conservado uma certa proeminencia, receberá emfim a realeza, como hereditaria. »

Um mysterio tão maravilhoso, e tão util a instrucção dos partidarios de boa fé, merece bem sár considerado, e estudado em todos os seus pontos para descobrirmos o proveito, que se deve tirar dessas converções, e a doçura dos frutos, que ellas devem produzir.

Quanto a mim, guarde-se cada um de os saboriar.....

Desconfio de um grande donativo, que vem de mãos inimigas, traz o bojo muito carregado, não pode entrar pelas portas; e se rompermos as muralhas para o introduzir em nosso recinto, teremos uma machina de destruição; assim foi Troia arrazada. Apartemos, porém, de nossas vistas as côres sombrias do temor e desgosto que me causa essa entrada; o amor da paz offerece a outros um quadro mais dôce e mais risonho.

Com essas considerações a minha intenção é reunir, e não dividir, acalmar, e não irritar; se é um erro eu o previno, se é uma vantagem aceite-a quem quizer.

Se meus votos não forem cumpridos, saberei resignar-me; sou tolerante.

C. C.

PUBLICACOES A PEDIDO.

VOZ CONSOLADORA

Á Exma. Sra. D. Rita Belmira da Motta Maciel por occasião da morte de seu filho Ernesto.

Ó mãi enxuga esse pranto;
Que teu filho não morreu !....
Elle dórme.... e adormeceu
Dos anjos ao terno canto.
Se o seu corpo inanimado,
Se o seu rosto desbotado
Sem calor agora está,
Amanhãa su'alma ardente
Accordará brandamente
Nos braços de Jehová !

Dormir e sempre.... que importa,
Qu'importa morrer p'r'o mundo
Se de um tumulo no fundo
É que está do céo a porta ?
Que vale ter muitos dias,
Se ha tão fundas agonias
Em cada instante que passa ;
Se do gôzo no momento,
Ha tanto e tanto tormento,
Que de dôres nos traspassa ? !....

Eu sei que, quando a desdita
Nos fére no coração,
Só temos consolação
Nessa torrente bemdita,
Que dos olhos se desata.
Semelhando a catarata
No meio da solidão !
Mas convem nos consolarmos
Para não contrariarmos
O Autor da creação !....

É melhor abençoado
Vôar a morada etherea,
Que vivêr attribulado
Neste mundo de mizerias !
Enxuga pois o teu pranto,
Pobre mãi, não chores tanto
Que teu filho não morreu ;
Deixou apenas o mundo
E de seu somno profundo
Foi despertar lá no céo !

16 de janeiro de 1869.

M. Godofredo de A. Autran.

Para os Srs, subdelegado e fiscal da Boa-Vista se lembrarem de applicar ás tavernas da rua do Hospicio proximas ao quartel e seus visitantes.

POSTURAS DA CAMARA MUNICIPAL DA CIDADE DO RECIFE DECRETADAS PELA LEI PROVINCIAL EM 30 DE JUNHO DE 1849.

TITULO XI.

Art. 1.º As casas publicas de bebidas, tavernas ou barracas, que venderem molhados, serão fechadas as 9 horas da noute, *e no tempo em que estiverem abertas de dia ou de noute, o seu dono não consentirá ajuntamento de pretos e vadios dentro dellas*, e logo que elles estiverem providos da mercadoria, os fará immediatamente sahir: sob pena de pagar o dono da taverna, loja de bebida ou barraça a multa de 6$000.

TITULO XII.

Art. 2.º A camara municipal marcará os lugares que devem servir de *praças de capim, lenha, hortalice, fructas e outras especies de comestiveis que costumam vender as quitandeiras*: os que depositarem os referidos objectos fóra dos lugares que fôrem designados, serão multados em 1$000 ou soffrerão 24 horas de prisão.

N. B.—Estão marcados os ditos lugares por edital de 12 de março de 1849.

REGULAMENTO POLICIAL N. 120 DE 31 DE JANEIRO DE 1842.

Art. 111. Os chefes de policia, delegados, subdelegados e juizes de paz, aos quaes constar que existem nos seus districtos ou a quem forem apresentados alguns vadios e mendigos, nos termos dos arts. 295 e 296 do codigo criminal *bebados por hábito, prostitutas que perturbem o socego publico, turbulentos que por palavras e acções offendam os bons costumes, a tranquilidade publica e paz das familias*, procederão immediatamente na conformidade do disposto nos arts. 121, 122, 123 e 124 do codigo do processo criminal obrigando-os a assignar termo de bem viver, e comminando-lhes pena para o caso em que o quebrem. E tendo noticia por qualquer maneira de que o termo foi quebrado, procederão, segundo o que se acha disposto nos arts. 206, 207, 208, 209 e 210 do mesmo codigo, afim de que possam ser impostas aos transgressores as penas marcadas nos arts. 12 § 3º, 121 e 122 do citado codigo.

O abaixo assignado, tendo sciencia perfeita de que, no sabbado 16 do corrente, Henrique Fich, que a principio se indigitou como cumplice do assassinato da infeliz Antonia Varejão, se achou durante todo aquelle dia e noute na cidade do Recife, como o podem attestar os Srs. Arthur Cavalcante Dilhermand Lacerda, Valeriano Francisco das Chagas, José Ignacio Peres Quinto e Manoel Joaquim de Souza, que com elle Fich estiveram, e para cujo testemunho appella; assim o faz presente para que fique bem patente a innocencia de Fich, bem como para evitar-lhe futuras imputações.

Recife, 20 de janeiro de 1869.

Pieter Van Lume.

A reforma das alfandegas.

II

É geralmente entendido, que a lei que autorisou a reforma de que se trata, mandou despedir das repartições os empregados que não tivessem a seu favor direitos adquiridos; e que taes direitos na phrase da mesma lei, são a somma de dez e mais annos de serviço.

Admittido um tal principio, o empregado, que não contar se quér aquelle minimo tempo de serviço, embora exerça o seu lugar por effeito de concurso a que se submetteu para exhibir as provas de sua sufficiencia, deverá ser despedido.

Nós, porém, opinamos differentemente; entendemos que, pela fé que devem inspirar os contratos com o governo, o empregado, em taes condições, tem todo o direito a ser mantido no seu respectivo lugar; e tanto mais legitimo é esse direito, quanto o emprego foi concedido mediante concurso, a que se apresentou o empregado por convite da mesma lei; na qual tambem se lhe garantio não só accesso gradual aos empregos superiores, como á propria conservação nos lugares em quanto bem servisse; dando assim, a lei, á taes empregos certo caracter de vitaliciedade.

Além disto taes empregados satisfazem ás vistas do legislador, que, no empenho de melhorar o pessoal das alfandegas, nimiamente desfalcado de habilitações especiaes, estabeleceu concurso para os lugares que fossem vagando, de sorte que mais tarde ficasse elle tão illustrado quanto o do thesouro e thesourarias de fazenda.

Se, pois, foi este indubitavelmente o fim que aconselhou á uma tal medida legislativa, de elevar o pessoal das alfandegas á altura scientifica do das demais repartições de fazenda; como despedir-se empregados que satisfizeram essas condições da lei, para serem conservados outros que, além do crescido numero de annos de serviço, nenhuma outra razão pódem apresentar que lhes garanta direito á conservação; sendo que até nem é licito d'elles litteralmente esperar-se serviços uteis á repartição?

E se fôra este o pensamento de S. Exc. seria incontestavelmente uma calamidade; as repartições se veriam desfalcadas de empregados que melhores serviços pódem prestar e de quem muito se deve esperar.

. . . . .

Sr. redactor.—(1) Contra a noticia dada por sua *Revista* de hontem, relativa ao pai da infeliz assassinada, venho protestar, não só fundado na incapacidade delle para mandar praticar facto tão horroroso, como porque pela exposição do officio que acompanha a primeira parte da dita noticia se vê, e por confissão de um dos autores do delicto, que foram muitos os que o praticaram; e é inverosimil que algum pai por mais malvado e estupido mandasse enforcar sua filha por tantos homens, havendo-se dado o defloramento já ha tempo, como diz a dita noticia, e deixando de parte o seu autor, contra o qual deviam ser os mais impetuosos sentimentos de qualquer pai.

E' inverosimil, ainda mais, que sendo essa filha natural e vivendo em companhia de sua mãi assim honestamente, como diz a noticia, depois do defloramento se lembrasse qualquer pai, por mais embrutecido, de um tal attentado.

E' claro, portanto, que o supposto executor que se confessa desse mandato em que falla, não usa se não de uma evasiva, que olhou em seu pensamento, pensando minorar a importancia do crime de que é um dos principaes autores.

Recife 20 de janeiro de 1869.

Um amigo.

Eleição para a festa que tem de fazerem os devotos artistas a NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO na matriz da villa do Cabo no dia 2 de fevereiro de 1870.

Juiz por eleição
O Illm. Sr. capitão Umbelino de Souza Leão.
Juiza por eleição
A Exma. Sra. D. Joaquina Candida de Gusmão.
Juizes por devoção
Os Exms. Srs.:
Conde da Boa-Vista.
Commendador Manoel da Vera Cruz Lins Mello.
Capitão Francisco Paes Barreto.
Juizas por devoção
As Exmas. Sras.:
Baroneza de Campo Alegre.
D. Angela, esposa do Sr. Manoel Cavalcante da Costa.
D. Amelia Victorina Bauletrau, filha do Sr. Pedro Victor Bauletrau.
Escrivão por eleição
O Illm. Sr. Luiz Francisco Rodrigues França e Mello.
Escrivãa por eleição
A Exma. Sra. D. Canuta, esposa do Sr. alferes Manoel Felippe do Espirito Santo.
Escrivães por devoção
Os Illms. Srs.:
Capitão Thomaz José da Silva Gusmão.
Guilhermino Joaquim do Rego Barreto.
José Joaquim dos Santos Caú.
Escrivãas por devoção
As Exmas. Sras.:
D. Izabel, esposa do Sr. João Chanre.
D. Emilia, esposa do Sr. tenente João Chrisostomo de Sena.
D. Maria Victorina Pacheco, esposa do Sr. João de Deus da Silveira.
Juizes protectores
Os Illms. Srs.:
Vigario José Luiz Pereira de Queiroz.
Commendador Braz Carneiro Leão.
Commendador Joaquim Francisco Paes Barreto.
Dr. Manoel Clementino Carneiro da Cunha.
José da Silva Cisneiro Guimarães.
João Paes Barreto de Lacerda.
Capitão Estevão José Velho Barreto.
Capitão João Marinho Paes Barreto.
Tenente Julio Fernandino da Silva e Mello.
Domingos Martins Monteiro.
Juizas protectoras
As Exmas. Srs.:
D. Anna Delfina Paes Barreto.
D. Maria do O' de Jesus Barreto.
D. Eufrozina, esposa do Sr. Dr. Antonio Pedro Ferreira Lima.
D. Josefa, esposa do Sr. major Luiz da Costa Porto-Carreiro.
D. Maria do Rosario Teixeira.
D. Virginia Steple, esposa do Sr. tenente Fernando Steple da Silva.
D. Anna, esposa do Sr. capitão Antonio Carneiro Lins e Mello.
D. Rufina de Barros Lins Wanderley e Araujo, esposa do Sr. capitão Manoel José de Sant'Anna e Araujo.
D. Maria da Cunha Lima.
D. Joaquina, esposa do Sr. José Maria de Albuquerque Maranhão.
Procuradores
Os Srs.:
Alferes Vasco Vaz da Silva.
Manoel Marques da Silva.
Joaquim Antonio de Albuquerque.
Alexandrino Vianna de Vasconcellos.
José Ignacio Nunes de Mello.
João Baptista.
Manoel Marcellino.
Manoel da Santa Cruz.
Joaquim Pascoal Corbe.
Antonio Herculano.
Thesoureiro
O Sr. José Joaquim da Silva.

Villa do Cabo, 10 de janeiro de 1869.—O vigario *José Luiz Perreira de Queiroz.*

Estomago debilitado, oppressão depois da comida.

A indigestão toma inumeraveis formas. As vezes o estomago torna-se tão sensitivo, que rejeita até mesmo as comidas as mais simples, e outras vezes a indigestão é tão penivel, que o doente teme satisfazer o appetite. E' justamente em casos semelhantes, que as qualidades tonicas das pilulas assucaradas de Bristol, mais claramente se manifestam. A Sra. Margaret Mc Elroy, de Troy, Nova-York, assevera que, durante cinco annos, ella não podia digerir comida alguma solida, não comendo mais nada do que geléas, arroz, mingáos, etc. e isto mesmo causava-lhe tanto vexame que ella se vio obrigada á reduzir a quantidade á um par de onças tres vezes ao dia. Ella achava-se n'um estado terrivel de magrêsa, e para servirmo-nos de suas proprias expressões, « já bem pouco se lhe dava o viver. »

Depois de ter experimentado mais de vinte modos de tratamento, ella finalmente principiou a tomar as pilulas assucaradas de Bristol, e os seus resultados são por ella mesma narrados da maneira seguinte:—« é com o maior regosijo de gratidão que lhes participo que me acho boa. Como perfeitamente bem, durmo descançada, tornei á engordar e não sinto as menores dores. Tudo isto devo ás pilulas assucaradas de Bristol, e por isso com o maior gosto do mundo as recommendo á todos que padecem de um estomago fraco e debilitado. Ellas são da maior efficacia. »

Em todas as molestias aggravadas ou provenientes de impureza do sangue, a salsaparrilha de Bristol, deve ser tomada conjunctamente com as pilulas. O seu excellente acondicionamento torna a sua conservação fixa em todos os climas.

Tratamento cathartico moderno.

As pilulas catharticas do Dr. Ayer formam uma grande excepção as pilulas apurativas que por ahi são vendidas, pois o effeito que produzem é permanente.

Para a prisão do ventre, dôres de cabeça, nervosas, de ordens belliosas, calafrios e febres, incommodos de estomago, debilidade geral, colicas, irregularidades do systema feminino, ellas constituem uma cura especifica. Ellas estão mettidas dentro de frasquinhos de vidro, e por isso a sua bôa conservação é duradoura em todos os climas. Em todos os casos aggravados ou provenientes de um estado impuro de sangue, a salsaparrilha do Dr. Ayer deve ser tomada conjunctamente.

(1) Dando publicidade ao artigo acima, apenas temos á dizer, em resposta, que o que hontem dissemos e o que hoje ainda em nossa *Revista* addicionamos sob o assassinato do Cabo, foi-nos tudo ministrado pelas communicações policiaes, fonte sem duvida, insuspeita. Recommendamos, pois, ao amigo do pai da desgraçada Antonia Varejão a leitura do officio do Dr. delegado do Cabo, que vai transcripto hoje em dita *Revista*.

A REDACÇÃO.

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 20 DE JANEIRO DE 1869.
AS 3 1/2 HORAS DA TARDE.

Cambio sobre Londres —90 d/v 19 3/4 d. por 1$000.
Cambio sobre Paris — 90 d/v 485 rs. por franco.
Desconto=10 0/0 ao anno.

F. J. Silveira
Presidente.
Leal Seve
Secretario.

BANCO MAUÁ & C.
Rua do Trapiche n. 34.

Desconta lettras commerciaes a taxa convencional. Recebe dinheiro, a premio convencional, por lettras e em conta corrente.

Confere creditos, saca sobre as primeiras praças do imperio, Rio da Prata e Europa, e compra cambiaes sobre as mesmas praças.

Encarrega-se, por commissão, da compra e venda de fundos publicos e acções de companhias, da cobrança de lettras e dividendos ou de seu pagamento, e de qualquer outra operação bancaria.

O expediente para o publico começará ás 10 horas da manhãa, e terminará ás 4 horas da tarde de todos os dias uteis.

ENGLISH BANK
Of Rio de Janeiro Limited

Desconta lettras da praça á taxa a convencionar.

Recebe dinheiro em conta corrente e a prazo fixo.

Saca á vista ou á praso sobre as cidades principaes da Europa, tem agencias na Bahia, Buenos-Ayres, Montevidéo, New-York e New-Orleans, e imitte cartas de crebito, para os mesmos lugares.

Largo do Pelourinho n. 7

Caixa Filial do Banco do Brasil

— A caixa filial do banco do Brasil em Pernambuco em liquidação paga o 30 dividendo das acções do Banco do Brasil inscriptas nesta caixa; a razão de 9$000 por acção.

Recife, 16 de janeiro de 1869.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 19	562:057$437
Idem do dia 20	40:687$981
	602:745$418

MOVIMENTO DA ALFANDEGA.

Volumes entrados com fazendas	384	
Idem idem com generos	185	569
Volumes sahidos com fazendas	166	
Idem idem com generos	383	549

Descarregam hoje 21 de janeiro.
Vapor inglez=*Alhambra*=mercadorias.
Barca ingleza=*Sappho*=idem.
Lugar inglez=*Navegator*—idem.
Lugar inglez=*Carrington*=dormentes.
Barca franceza=*Mousse de Nantes*=vinhos.
Patacho hespanhol—*Adelle*—idem.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 19	22:148$135
Idem do dia 20	1:676$487
	23:824$622

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 19	96:572$939
Idem do dia 20	2:920$312
	99:493$251

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 20.

Bahia—11 dias, brigue inglez *Backworth*, de 309 toneladas, capitão T. Ely, equipagem 10, carga lastro de assucar; a James Ryder & C.

Mossoró — 8 dias, hiate brasileiro *Nossa Senhora dos Navegantes*, de 78 toneladas, capitão Joaquim F. de M. Guedes, equipagem 6, carga algodão e outros generos; a Bartholomeu Lourenço.

Rio-Grande do Sul — 22 dias, patacho norte-allemão *Delphin*, de 132 toneladas, capitão J. W. Lilienthal, equipagem 6, carga 10,900 arrobas de carne; a Oliveira Filhos & C.

Navio sahido no mesmo dia.

Rio da Prata—Escuna norte-allemãa *Padehn*, capitão D. Bartelo, carga assucar e aguardente.

EDITAES.

— De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia se faz publico, para conhecimento das pessoas, á quem convier, que, tratando-se do fornecimento d'agua potavel á esta capital por meio de encanamento e chafarizes, recebem-se nesta secretaria propostas para a construcção das obras respectivas até o dia 28 de fevereiro proximo vindouro, prevenindo-se de que ficará dependente do assentimento da assembléa provincial o contracto, que para esse fim for celebrado.

Secretaria do governo da Parahyba, em 9 de janeiro de 1869.

Thomaz de Aquino Mindello.

Inspecção do arsenal de marinha.

De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia se faz publico o edital abaixo transcripto relativo ao pharol nos baixos de Bragança.

Inspecção do arsenal de marinha de Pernambuco 16 de janeiro de 1869.

O inspector,
H. A. Barbosa de Almeida.

EDITAL.

De ordem do Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia se faz publico que no dia 24 de novembro ultimo foi collocada nas proximidades do cotovello do baixo de Bragança ao S. S. E. da ponta da ilha de Tijoca, e ao S. E. 4 E. da ponta do Curuçá em latt. S.—0° 26' 9"—e long. O. de Grew. 47° 54', 3.", em fundo de 16 braças aréa fina, a barca *Pharol*, que para semelhante fim destinou o governo imperial, nas condicções seguintes: E' toda construida de ferro, tem 80 pés de comprimento, 20 de bocca, 10 de pontal, calando 7. Eleva-se do seu centro um mastro, no qual é içada a lanterna, que contém um apparelho luminoso do systema catoptrico, composto de nove lampadas de balanço com outros tantos reflectores prateados e dispostos em grupos de tres. Este apparelho é giratorio, concluindo em 5' uma revolução completa com eclipse de 5." cada um. O phoco luminoso eleva-se 30 pés acima da linha de fluctuação, a luz é clara e póde, regularmente, ser avistada na distancia de oito milhas. O navio que buscar a entrada deste porto logo que tiver reconhecido a barca *Pharol* a deverá conservar par B. B. e navegará ao S, O. 4 O., della distante meia milha, e logo que a tiver pela pôpa a igual distancia navegará ao S. O., tendo muita attenção a maré com que entrar, porque a vasante encosta para cima do baixo e a enchente o afasta. Os rumos de que acima se trata são magneticos.

Secretaria do governo da provincia do Pará em 2 de janeiro de 1869.—O secretario interino, *João Brigido dos Santos.*—Confere, *Antonio Annes Jacome Pires.*—Conferi, *Salazar.*—Conforme—O secretario da inspecção,

Alexandre Rodrigues dos Anjos.

— De ordem do Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda desta provincia, são pelo presente convidados os Srs. Manoel Joaquim do Rego Barros, Clementino José de Alexandria, Bellarmino José Nunes, José da Silva Bandeira, Elias Baptista de Oliveira, José Pedro de Alexandria e José Caetano Madeiro, moradores no termo de Ingazeira para dentro do prazo de noventa dias que lhes fica marcado a contar desta data, recolherem ao cofre desta thesouraria cada um a quantia de duzentos e vinte e cinco mil réis proveniente de multas que lhes foram impostas pelo Dr. juiz de direito presidente do tribunal do jury do mesmo termo por falta de comparecimento a segunda sessão do dito tribunal. Findo o prazo será a cobrança das referidas multas effectuadas executivamente de conformidade com o art. 3º do regulamento que baixou com o decreto n. 4,181 de 6 de maio do anno proximo findo.

Secretaria da thesouraria de Pernambuco, 12 de janeiro de 1869.

O official-maior,
Manoel Mamede da Silva Costa.

DECLARACOES.

= Pela recebedoria de rendas internas geraes se faz publico que é neste mez e no de fevereiro proximo futuro, que os contribuintes da taxa dos escravos do exercicio corrente de 1868-69, quer moradores nas freguezias da cidade, quer nas de fóra, teem de paga-la, livre da multa de 6 0/0, e com ella de março em diante.

Recebedoria de Pernambuco 8 de janeiro de 1869.

O administrador,
Manoel Carneiro de Souza Lacerda.

Conselho de compras navaes

O conselho no dia 25 do corrente mez promove a compra, sob as condições do estylo e á vista de propostas recebidas até as 11 horas da manhãa, dos seguintes objectos do material da armada: 6 peças de arribem, 3 ancorotes de 2 quintaes, 12 bandeiras nacionaes de 4 pannos, 200 alqueires de cal preta, 8 peças de cabo de linho de 1 polegada, 8 peças de cabo de linho de 1 1/2 polegada, 200 canetas, 5,000 estopares, 10 arrobas de graxa do Rio Grande, 200 lenços de seda preta, 30 peças de lona larga da Russia, 20 resmas de lixa de esmeril em pannô, 6 arrobas de mialhar, 10 libras de obreias francezas, 50 folhas de papel para mappas, 2 resmas de papel hollanda, 2 peças de tapete, 20 tira-linhas, 40 trados de ferro de 4/8, 60 grosas de torcidas para pharol, e 2 vidros grandes de patente de 5 1/2 palmos de comprimento e 4 1/2 de largo.

Sala das sessões do conselho de compras navaes 18 de janeiro de 1869.

O secretario
Alexandre Rodrigues dos Anjos.

SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE.

Pela secretaria da santa casa da misericordia do Recife de ordem da Illma. junta administrativa se faz sciente aos parentes das educandas Emilia Pereira, filha de Maria Renriqueta de Castro e Alexandrina Soares, sobrinha de Joaquim Alves Nunes, que se as não vierem tirar do collegio irão ellas para o hospital Pedro II, afim de serem empregadas como serventes, visto que já tendo completado a sua educação no mesmo collegio, não podem alli continuar.

Secretaria da santa casa da misericordia do Recife 12 de janeiro de 1869.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

AVISO AOS NAVEGANTES.

Em virtude de ordem do Exm. Sr. presidente da provincia manda o Illm. Sr. capitão de mar e guerra e capitão do porto publicar o edital abaixo transcripto, conforme solicitou S. Exc. o Sr. presidente da provincia do Pará:

Edital. -De ordem do Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia se faz publico que no dia 24 de novembro ultimo foi collocada, nas proximidades do cotovello do baixo de Bragança ao S. S. E. da ponta da ilha da Tijóca, e ao S. E. 4. E. da ponta do Curucú em latt. S. 0º—26'—9"—, e long. O. de Grew 47º 54'—3"—, em fundo de 16 braças aréa fina, a barca *Pharol*, que para semelhante fim destinou o governo imperial, nas condicções seguintes:

E' toda construida de ferro, tem 80 pés de comprimento, 20 de bocca, 10 de pontal, calando 7.

Eleva-se do centro um mastro no qual é içada a lanterna que contém um apparelho luminoso do systhema catoptrico, composto de nove lampadas de balança com outros tantos reflectores prateados e dispostos em grupos de tres.

Este apparelho é giratorio, concluindo em 5' uma revolução completa com eclipse de 5" cada uma.

O phoco luminoso eleva-se 30 pés ácima da linha de fluctuação, a luz é clara e pode regularmente ser avistada na distancia de oito milhas.

O navio que buscar a entrada deste porto logo que tiver reconhecido a *Barca-Pharol* a deverá conservar por B. B. e navegará ao S. O. 4. O.; della distante meia milha, e logo que a tiver pela pôpa a igual distancia, navegará ao S. O., tendo muita attenção a maré com que entrar, porque em vasante encosta para cima do baixo e a enchente o afasta.

Os rumos de que ácima se trata são magneticos.

Secretaria do governo da provincia do Pará, 2 de janeiro de 1869.—O secretario interino João Brigido dos Santos.

Confere.—Antonio Annes Jacome Pires.

Conferi. —Salazar.

Capitania do porto de Pernambuco, 16 de janeiro de 1869.

O secretario,
Decio d'Aquino Fonseca

= O inspector da alfandega faz publico que o leilão das 25 barricas com pó de pedra marmore, annunciado para hoje, e que por falta de licitantes deixou de ser effectuado, fica transferido para sexta-feira 22 do corrente.

Alfandega de Pernambuco 20 de janeiro de 1869.

José Mauricio Fernandes Pereira de Barros

Vice-consulado do Perú.

O abaixo assignado vice-consul da republica do Perú, tendo de remetter a junta de beneficencia de Lima, o producto da subscripção aberta a beneficencia dos prejudicados com os ultimos terremotos que destruiram diversas cidades e povoações daquelle paiz, deixando milhares de pessoas outr'ora abastadas, reduzidas ao maior grão de mendicidade; avisa a todos os habitantes desta cidade que queiram concorrer para um fim tão caridoso, que no vice-consulado está aberta a respectiva subscripção.

José Jacome Tasso,
Vice-consul.

Pela administração do correio desta cidade, se faz publico a quem interessar possa, que não se demorando os vapores da companhia Messageries Imperiales neste porto em seu regresso do Rio de Janeiro, o tempo preciso para se fazer a expedição das malas com direcção a Europa, tem resolvido que as malas se fechem ás 6 horas da tarde do dia anterior ao da chegada dos mesmos vapores.

Correio de Pernambuco, 18 de janeiro de 1869.

O administrador,
Domingos dos Passos Miranda.

CORREIO GERAL

Relação das cartas registradas existentes na administração do correio desta cidade para os senhores abaixo declarados:

Dr. Antonio Teixeira Mendes, Antonio José Duarte Coimbra, padre Antonio de Mello Albuquerque, Antonio de Souza e Sá, Braga & Villaça, Dr. Cassemiro Borges Godinho de Assis (2), Dr. Carlos Justiniano Rodrigues, C. Adelino, Erasmo José de Mello, D. Feliciana Maria do Rego, Francisco Antonio da Rosa, Francisco Borges Marques, Francisco da Silva Vaz, Francisco dos Santos Lomba, D. Guilhermina Franca de Oliveira, Dr. Gabriel S. Raposo da Camara (2), D. Joaquina Maria do Sacramento, J. C. Bravo & C., João Gabriel Baptista, José Hermino de Sá e Souza, José Marcos Nunes Belfort, D. Maria Augusta H. Jorge, Dr. Marciano Gonçalves da Rocha, Manoel Rodrigues dos Santos Moura, Urbano Nunes Machado Antunes, Raymundo Agostinho Vieira.

AVISOS MARITIMOS.

Para o Porto

Segue sem demora a barca portugueza *Novo Silencio*, por ter grande parte da sua carga prompta; para o resto e passageiros, aos quaes offerece excellentes commodos, trata-se com Oliveira, Filhos & C., largo do Corpo-Santo n. 19, ou com o capitão na praça do Commercio.

Para Lisboa

O brigue portuguez *Laia I*, capitão Vieira, vai sahir com muita brevidade, por ter a maior parte da sua carga prompta; para a que ainda lhe falta e passageiros, trata-se com Oliveira Filhos & C., largo do Corpo-Santo n. 19, ou com o referido capitão, na praça do Commercio.

COMPANHIA BRASILEIRA
DE
Paquetes a vapor.

Dos portos do norte é esperado até o dia 26 do corrente o vapor *Cruzeiro do Sul*, commandante Alcoforado, o qual depois da demora do costume seguirá para os do sul.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada. Encommendas e dinheiro a frete até as duas horas do dia da sua sahida.

Não se recebem como encommendas senão objectos de pequeno valor e que não excedam a duas arrobas de peso ou 8 palmos cubicos de medição. Tudo que passar destes limites deverá ser embarcado como carga.

Previne-se aos Srs. passageiros que suas passagens só se recebem na agencia rua da Cruz n. 57, 1º andaar, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Para o Porto

Segue com a maior brevidade possivel a barca *Amelia* de primeira marcha, por ter a maior parte de sua carga engajada; para o pouco que lhe falta e passageiros, aos quaes offere excellentes commodos, trata-se com Baltar, Oliveira & C., rua do Vigario n. 10.

Rio Grande do Sul

Para o referido porto sahirá infallivelmente até o dia 27 do corrente a barca portugueza *Arminda*, recebe alguma carga a frete para o que pode tratar-se com o seu consignatario David Ferreira Baltar, rua do Brum n. 92.

COMPANHIA BRASILEIRA
DE
Paquetes a vapor.

Dos portos do sul é esperado até o dia 21 do corrente o vapor *Tocantins*, o qual depois da demora do costume seguirá para os do norte.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada. Encommendas e dinheiro a frete até o dia da sua sahida as 2 horas.

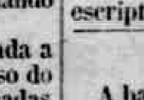
Não se recebem como encommendas senão objectos de pequeno valor e que não excedam a duas arrobas de peso ou 8 palmos cubicos de medição. Tudo que passar destes limites deverá ser embarcado como carga.

Previne-se aos Srs. passageiros que suas passagens só se recebem na agencia rua da Cruz n. 57, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Para Lisboa

Segue em poucos dias o brigue portuguez *Constante I*, por ter grande parte do seu carregamento prompto; para o restante e passageiros, trata-se com Oliveira, Filhos & C., largo do Corpo-Santo n. 19, ou com o capitão na praça do Commercio.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará e Acaracú.



O vapor *Ipojuca*, commandante Martins, seguirá para os portos acima no dia 30 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 29 as 3 horas da tarde, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

Porto

A barca portugueza *Amelia*, de primeira marcha acha-se prompta para receber carga á frete e passageiros, para o que tem excellentes commodos; trata-se com Baltar, Oliveira & C., á rua do Vigario n. 10.

Pará

O brigue escuna nacional *Amelia II*, segue no fim do corrente mez de janeiro, ainda recebe alguma carga miuda: trata-se com o consignatario João Francisco da Silva Novaes, rua do Vigario n. 11.

LEILOES.

LEILÃO
De 3 casas terreas e um caixão em Olinda.
HOJE.

O agente Pestana fará leilão por conta de quem pertencer de 2 casas terreas n. 4 e 5 rua do Bom Successo, em chãos proprios, de pedra e cal, com grandes quintaes cercados, 1 dita tambem de pedra e cal menos um oitão na rua da Bica nos Quatro Cantos e mais uma casa em caixão junto a esta ultima. Para examinar a de n. 4 veja-se a chave na de n. 5 e as outras aos moradores: o leilão terá lugar no dia quinta-feira 21 as 12 horas em ponto no largo do Corpo Santo junto ao café commercial.

LEILÃO
De 20 caixas com magnifico chá Hysson.
Cordeiro Simões

por conta e risco de quem pertencer fará leilão de 20 caixas com chá fino Hysson desembarcado ultimamente em um ou mais lotes a vontade dos concorrentes, isto

Sexta-feira 22 do corrente

as 11 horas, no armazem do Annes largo da alfandega.

LEILÃO

De uma grande casa com sotão da rua da Ventura n. 15, porto do Lasserre na Capunga com casa, sitio murado, cacimba e arvoredos.

Quinta-feira 22 de janeiro as 11 horas.

Luiz Puech tendo de retirar-se para Europa fará leilão por intervenção do agente Pinto, de seu predio acima mencionado, o qual se torna recommendavel por ser edificado em chãos proprios e perto da cidade, o leilão será effectuado no dia e hora acima referidos no escriptorio do mencionado agente á rua da Cruz n. 38.

LEILAO

De um carro americano de 4 rodas coberto, com arreios para um cavallo, tudo em estado perfeito.

Um cavallo grande proprio para carro e bom de sela.

Sexta-feira 22 de janeiro as 10 1/2 horas em ponto.

O agente Pinto fará leilão por conta e ordem de um estrangeiro que retira-se para Europa, do carro e cavallo acima descriptos as 10 1/2 horas do dia acima dito na praça do Corpo Santo lado da sombra.

LEILAO
De 3 casas terreas.

O agente Pontual venderá em leilão 3 casas terreas sendo a primeira sita á rua dos Pires n. 30, solo proprio, a segunda e terceira sitas a rua do Mondego ns. 3 e 13, solo foreiro, as quaes são vendidas por autorisação de uma pessoa que acha-se presentemente na Europa.

Os Srs. licitantes poderão examinar as ditas casas e concorrerem ao leilão.

Sexta-feira 22 do corrente.
No primeiro andar do sobrado n. 62, á rua da Cruz, as 11 horas.

AVISOS DIVERSOS.

INSTITUTO ARCHEOLOGICO E GEOGRAPHICO PERNAMBUCANO.

Tendo o Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano de celebrar o setimo anniversario da sua fundação no dia 27 do corrente janeiro, pela 1 hora da tarde, no salão da Bibliotheca Publica Provincial, no convento de Nossa Senhora do Carmo, são convidados para semelhante effeito em assembléa geral todos os socios que se acharem no Recife,—effectivos, honorarios e correspondentes.

Não conhecendo o Instituto a séde das differentes asssociações litterarias, scientificas, artisticas e de beneficencia que existem nesta cidade, tem a honra de convidar pelo presente edital a cada uma de taes associações á assistir á solemnidade do dia 27, ou a fazer-se ahi representar.

E para conhecimento das corporações ou pessoas que tiverem de ornar a sessão com a sua palavra authorisada, aqui se transcreve a ultima parte do art. 28 do regimento do Instituto:

« Se na sala existem socios ou pessoas outras que desejam ler algumas memorias interessantes, participam-no ao secretario perpetuo, para este prevenir o presidente, o qual dá a palavra aos autores das memorias; a leitura de cada uma das quaes não póde estender-se além de meia hora. Porém nenhuma memoria ou trabalho pode ser apresentado e lido em sessão publica, sem que antes seja submettido a uma commissão de exame para isso nomeada, a qual tem voto decisivo sobre a conveniencia ou inconveniencia da leitura.»

Secretaria do Instituto, 18 de janeiro de 1869.

J. Soares de Azevedo,
secretario perpetuo.

Attenção.

Fugio hontem o escravo Julio, de bôa presença, nação Moçambique, de 48 a 50 annos de idade pouco mais ou menos, alto, corpolento, rosto comprido, beiços grossos, os brancos dos olhos meio amarellados, os cabellos e barba pintando de branco, mas traz as vezes a cara lisa, tem a falla baixa e grossa, uma cicatriz grande e profunda por cima da fonte direita bem vizivel, que foi d'um couce de cavallo, mãos regulares, pés pequenos, é aleijado da perna esquerda na altura do joelho, pelo que é arqueada e quando anda manqueija, tem tres talhos da nação bem salientes entre as sobrancelhas postos ao comprido; levou uma trouxinha contendo uma calça de brim de algodão riscado e uma camiza de chita; levou vestido camiza de algodão riscado americano, calça de brim pardo por cima de outra de casimira de quadrinhos, chapéo de feltro de copa redonda preto, tudo bastante usado, foi pegado ha um mez na Varzea, e talvez ja tenha tomado essa direcção, ou Torre, Estrada-Nova & e nas mais proximidades destes lugares, foi escravo do Sr. José Bento da Costa, do engenho novo da Villa do Cabo, e talvez ande por alli.

Costuma andar trabalhando de enxada em diversos sitios d'aquelles arrebaldes, dizendo ser livre. As autoridades policiaes e aos capitães de campo roga o abaixo assignado a sua captura, que os recompensará; assim como protesta contra quem o tiver por dolo acoitado. Recife 20 de Janeiro de 1869.

Silvino Antonio Rodrigues.

AVISO

Real companhia de paquetes inglezes a vapor.

Os agentes da real companhia de paquetes inglezes a vapor fazem publico que os directores da mesma, para facilitar as communicações entre Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres autorisam uma redução nas passagens para aquelles portos; dá-se tambem bilhetes de ida e volta com prazo de 6 mezes, conforme a seguinte tabella recebidas em papel moeda.

Primeira classe.	*Ida.*	*Ida e volta.*
De Pernambuco até Bahia.	56$	84$
» » Rio de Janeiro.	112$	168$
» » Montevidéo.	250$	375$
» » Buenos-Ayres.	270$	405$

Passageiros da terceira classe pagam um quarto das quantias acima mencionadas.

A passagem d'aqui até Lisboa da segunda classe fica reduzida de £ 27 a £ 21.

Tambem acham-se reduzidos os fretes de dinheiro para Inglaterra, França e os portos do sul.

Para ulteriores informações trata-se na agencia rua do Trapiche Novo n. 40.

D. Josephina Amelia de Moraes Sá, Francisco Teixeira de Sá e José Gonçalves de Sá agradecem a todas as pessoas que se dignaram assistir as exequias de seu muito presado marido, pae e sogro João Baptista de Sá. Confessam-se extremamente gratos por esse acto de caridade e de religião que praticaram para com o finado, em obsequio as suas cinzas.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama para acabar de criar uma criança de 8 mezes, prefere-se sem filho: a tratar na rua do Amorim n. 43, 2º andar.

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano.

Haverá sessão ordinaria quinta-feira 21 de janeiro corrente, pelas 11 horas da manhãa.

ORDEM DO DIA

Providencias a tomar para a proxima festa do anniversario;

Pareceres e mais trabalhos de commissões;

Secretaria do Instituto, 18 de janeiro de 1869.

J. Soares de Azevedo,
secretario perpetuo.

Aluga-se

uma ama para casa de familia para o serviço interno e externo, menos cozinha; a tratar na rua larga do Rosario n. 34, botica.

Aluga-se

a loja do sobrado n. 91 sita na rua Imperial, com bastantes commodos para familia: a tratar na rua da Cadeia do Recife n. 62, 1º andar.

— Na rua do Hospicio, sobrado n. 23, junto aos trilhos urbanos, ha uma escrava para alugar, que cozinha, engomma e lava.

— Aluga-se a casa terrea nº 19 da rua do Tambiá, na Boa-vista a tratar no Mondego com o despachante João Bartholomeo Gonçalves da Silva.

— Alugam-se o 1º e 2º andares do sobrado da rua da Penha n. 29, preço commodo: a fallar na rua Direita n. 93, 2º andar.

— Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar para casa de homem solteiro: na rua das Larangeiras n. 12, refinação.

— Precisa-se de uma ama de leite sem filhos: na rua do Vigario n. 5, 3º andar.

— Algodão da Bahia da fabrica do Pedroso, vende-se mais barato que em outra qualquer parte: na rua da Cadeia n. 1, 1º andar.

Aluga-se

A excellente casa e grande sitio, de Guilherme Sette, nos Afogados, rua de S. Miguel junto á igreja, tem viveiros com peixes, grande baixa de capim, muitos coqueiros e grande quantidade de fructeiras, cacimbas com bombas e tanques para banhos, etc.: a tratar na rua do Queimado n. 18, loja.

Aluga-se

A casa terrea com sotão na rua do Fogo n. 32, para qualquer estabelecimento ou moradia: a tratar com o solicitador Manoel Luiz da Veiga.

— O solicitador Manoel Luiz da Veiga continúa a morar na rua da Gloria n. 94; acceita casas de partido com modico onerario, e se encarrega de alugueis de casas nesta praça, concertos, etc. com uma porcentagem razoavel.

COZINHEIRO

Deseja-se um bom cosinheiro: rua larga do Rosario n. 44.

— Precisa-se arrendar um sitio grande, até a distancia de 3 legoas desta cidade: a tratar na rua da Imperatriz n. 26, loja.

RIO DE JANEIRO

Rua do Rosario n. 79, sobrado

Agencia de negocios da côrte para as provincias e destas para a côrte.

Sob a direcção do advogado Francisco Carlos Brandão, acha-se estabelecida na cidade do Rio de Janeiro, rua do Rosario n. 79, sobrado, uma agencia de negocios da côrte para as provincias, e destas para a côrte, a qual, pelo pessoal habilitado, e meios de que dispõe, encarrega-se de todos e quaesquer negocios judiciaes em 1ª e 2ª instancia, como acções civeis, crimes e commerciaes, recursos, appellações, aggravos, revistas, defezas perante o jury, reclamações de antiguidades de magistrados, etc., etc.

Incumbe-se outro sim de liquidações commerciaes, de verificações, e ajustes de contas, de cobranças de dividas, de arrecadações de heranças, de matricula de juizes, e commerciantes, e em geral de todo e qualquer trabalho forense, ou que tenha de ser feito perante as repartições administrativas da côrte.

Mediante as condições e garantias que com as partes estipular, adianta dinheiros sobre as arrecadações e direitos que lhe parecerem seguros, e liquidos.

Presta-se a fornecer aos seus committentes as informações que exigirem, e que puder obter, sobre assumptos e interesses que lhes digam respeito.

Seus honorarios e commissões serão razoaveis e moderados, regulando-se pela importancia e difficuldades que offerecerem os negocios commettidos.

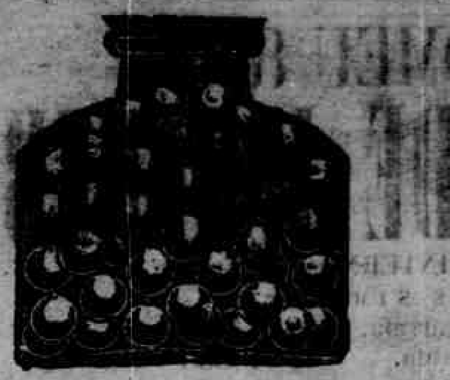
As pessoas que dos seus serviços se quizerem utilisar, poderão dirigir-se pessoalmente, ou por carta ao escriptorio acima indicado, devendo na segunda hypothese remetter os documentos que tiverem ou copia fiel delles, e uma informação circumstanciada, escripta, e assignada sobre o negocio ou negocios que tiverem de ser tratados. Além desta remessa os senhores que morarem fora do municipio neutro e em qualquer das provincias deverão competentemente autorisar á pessoa idonea, residente na côrte, com quem a agencia possa entender-se e validamente contratar.

O fiel desempenho dos seus deveres para com todos, e especialmente para com aquelles, que nella confiarem, constitue o fundo capital, com que a agencia principalmente conta, e por isso tem o mais vivo interesse em mante-lo, e ha de zela-lo com a mais vigilante solicitude.

— Precisa-se de um feitor, prefere-se casado, para tratar de um pequeno sitio: a tratar na rua Direita n. 10.

— Ricardo Barbosa Copertino, por haver outro de igual nome, desta data em diante assigna-se Ricardo Barbosa Monteiro. Recife, 20 de janeiro de 1869.

— Precisa-se de um feitor que seja trabalhador e de bom comportamento: a tratar na rua da Praia ns. 13 e 15.



Pilulas assucaradas de Bristol.

NÃO CONTEM NEM CALOMELANOS NEM NENHUM OUTRO MINERAL.

A grande necessidade e falta de um cathartico ou de uma medicina purgativa, ha muito que tem sido sentida, tanto pelo povo, como mesmo por meio da faculdade medica: e por isso, infinito é o gosto e prazer que sentimos, em podermos com toda a confiança e seguridade, recommendar as *pilulas vegetaes assucaradas de Bristol*, como uma excellente medicina purgativa, a qual encerra em si todas as partes e mais ingredientes essenciaes, tornando-se em um perfeito, seguro e agradavel cathartico de familia. Este remedio não é composto dessas drogas ordinariamente usadas na composição dessas pillulas, que por ahi se vendem, mas sim, são preparadas com as mais finas e superiores qualidades de raizes medicinaes, hervas e plantas, depois de se haver chimicamente extrahido e separado, os principios activos, ou aquellas partes que contéem o verdadeiro valor medicinal, daquellas porções fibrosas inertes e agrestes inteiramente destituidas da menor virtude. Entre esses agentes activos ou ingredientes especificos, podemos nomear a *podophytiin*, a qual segundo a experiencia tem demonstrado, possue um poder o mais maravilhoso possivel sobre as regiões do *figado*, assim como sobre todas as secreções biliosas. Isto de combinação com o *leptandrin*, e mais alguns extractos vegetaes e drogas altamente valiosas, constituem e formam uma pilula purgativa, tornando-se por isso muitissimo superior, á qualquer uma outra medicina da mesma natureza, que jámais fora apresentado ao publico. *As pilulas vegetaes assucaradas de Bristol*, achar-se-hão sempre um remedio prompto, seguro e eminentemente efficaz, para a cura de molestias, taes como sejam as seguintes.

Dyspepsia, ou indigestão,	Hydropesia dos membros ou do corpo,
Adstringencia, ou.. prisão do ventre habitual,	Affecções do figado, Ictericia, Hemorrodias,
Azia do estomago e flatulencia,	Mau halito, e irregularidades do sexo femenino,
Perda do apetite,	
Estomago sujo,	Dores de cabeça.

Em todas as molestias que derivam a sua origem da massa do sangue: a *salsaparrilha de Bristol* esse melhor de todos os purificadores deve ser tomado conjuntamente com as pilulas, pois que estas duas medicinas, tendo sido expressamente preparadas para obrarem de harmonia uma com a outra, quando fielmente assim se faz, não nos resta a menor duvida em dizer, que no maior numero dos casos, podemos affiançar não só um grande alivio, como tambem uma cura prompta e radical, isto está bem visto, quando o doente não se ache n'um estado muito além dos recursos humanos.

— D. Emilia von Söhsten, viuva de Pedro C. von Shpsten, faz publico que a casa commercial de que fez parte o seu finado marido, continuará como até aqui sob a firma de von Sohsten & C. tendo passado a fazer parte da mesma o Sr. Geraldo Abrão Pedro Brender a Brandis.

Recife, 19 de janeiro de 1869.

— José Soares de Azevedo, professor de lingua e litteratura nacional no Gymnasio Provincial do Recife, tem aberto em sua casa, rua Bella, n. 37,

Um curso de

— LINGUA FRANCEZA.
— GEOGRAPHIA E HISTORIA.
— PHILOSOPHIA.
— RETHORICA E POETICA.

Os estudantes que quizerem frequentar qualquer d'estas aulas, tanto os que devem fazer exame em março proximo, como os que teem de seguir o curso durante o anno, podem dirigir-se á indicada residencia, de manhãa até ás 9 horas, e de tarde a qualquer hora.

Attenção

Para se evitar letigios, previne-se que ninguem contrate negocio algum com os escravos de José Lins de Signeira Cavalcante Junior, hoje morador no engenho Manhoso do Porto Calvo das Alagoas, por quanto se acham hypothecados e segundo as condições da hypotheca se presume vendidos. Os escravos são: Honorato, cabra, Maria dos Campos, crioula, Amador, crioulo, Romão, cabra, Benedicto, Angola, Cincinato, cabra, Severino, Angola e Olympia, crioula,

Recife, 15 de janeiro de 1869.

Monte Pio Portuguez.

A directoria desta associação manda rezar uma missa por alma do fallecido socio João Simões de Almeida, quinta-feira, 21 do corrente ás 7 horas da manhãa na matriz do Corpo Santo, e para esse acto convida a familia e amigos do fallecido.

Precisa-se

de um menino de 12 a 16 annos, que tenha alguma pratica de caixeiro: no armazem do pateo do Terço n. 86.

— Precisa-se de uma ama para todo serviço de uma só pessoa: a tratar na rua da Senzala-nova n. 127, 1º andar.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar para pequena familia: na rua da Moeda n. 17.

— Da-se sociedade n'uma taberna muito afreguezada na freguezia de Santo Antonio, a uma pessoa que entre com fundos superiores a 1:000$, e entrega-se á mesma pessoa por balanço: quem quizer falle na rua de Hortas n. 7, que ahi dirão quem faz o negocio.

— Francisco José Martins da Costa vendeu a taberna que lhe pertence ao Sr. Antonio da Silva Netto, na rua Imperial n. 178.

— José Gonçalves Beltrão & Irmão fazem vêr ao corpo do commercio que José Dias Brandão deixou de ser seu caixeiro, a contar do dia 18 do corrente.

— Fugio do sitio da Sapucaia, em Beberibe, a 18 do corrente, o escravo Saturnino, mulato (aça), cabellos vermelhos, sem barba, estatura menos que regular, fornido, representa 30 annos, é natural do sertão, mas já está em Beberibe ha muitos annos: é carreiro e consta ter relações no bairro do Recife: recommenda-se portanto ás autoridades competentes e pessoas do officio, de o capturarem e levarem a seu senhor em dito sitio, que recompensará convenientemente.

— Precisa-se de um caixeiro com pratica de taberna: na rua da Aurora n. 50.

— Compra-se uma negra que saiba cozinhar e engommar: na rua de Santa Rita Nova n. 63.

Devoção de Nossa Senhora da Saúde no convento de Santo Antonio do Recife.

Por ordem do Illm. Sr. irmão juiz são convidados todos os nossos charissimos irmãos para domingo 14 do corrente pelas 10 horas da manhãa, comparecerem em nosso consistorio, afim de proceder-se á eleição da mesa regedora de 1869 a 1870.

Consistorio da devoção de Nossa Senhora da Saúde, 21 de janeiro de 1869.

O escrivão,
Isaias Francisco de Paula e Silva.

ATTENCÃO

Precisa-se de 2:000$ a juros, pagando-se o premio que se convencionar, e dando-se boa garantia: a pessoa que quizer fazer este negocio, deixe carta fechada na rua das Cruzes n. 13, com as iniciaes J. F. M.

Apedido.

Acaba de sahir do prelo relação das unidades das medidas brasileiras e metricas, por José Antonio Gomes Junior, obra ao alcance de todas as intelligencias, e que se torna indispensavel para o uso das medidas do systema metrico, e vende-se em casa do autor, rua do Destino n. 3, e na typographia Universal, rua do Imperador, a 240 rs. o exemplar.

— Precisa-se de um menino para caixeiro de taberna, que tenha pratica d'ella: a tratar na rua de S. José n. 2.

— Deseja-se fallar com o Sr. Francisco Xavier da Silva Guimarães: na rua da Cruz n. 27, primeiro andar.

PARA A BOA CONSERVAÇÃO
de
VOSSO CABELLO
usai do

Elle é um preventivo seguro e certo contra a calvice,
Elle dá e restaura força e sanidade a pelle da cabeça,
Elle de prompto faz cessar a queda prematura dos cabellos.
Elle dá grande riqueza de lustro aos cabellos,
Elle doma e faz preservar os cabellos em qualquer forma e posição que se deseje n'um estado formoso, liso e macio,
Elle faz crescer os cabellos bastos e compridos,
Elle conserva a pelle e o casco da cabeça limpo e livre de toda a especie de caspa,
Elle previne os cabellos de se tornarem brancos,
Elle conserva a cabeça n'um estado de frescura refrigerante e agradavel,
Elle não é demaziadamente oleoso, gordurento ou pegadiço,
Elle não deixa o menor cheiro desagradavel,
Elle é o melhor artigo para os cabellos das crianças,
Elle é o melhor e o mais aprasivel artigo para a bôa conservação e arranjo dos cabellos das senhoras,
Elle é o unico artigo proprio para o penteado dos cabellos e barbas dos senhores,
Nenhum toucador de senhôra se pode considerar como completo sem o
Tonico Oriental
o qual preserva, limpa, fortifica e aformosea
O CABELLO.

Acha-se a venda nos estabelecimentos de A. Caors, I. da C. Bravo & C. P. Maurer & C, M. Barbosa, Bartholomeu & C., e em todas as principaes lojas de perfumarias e boticas,

MACHINAS DE CYLINDRO COM VENTILADOR
Para descaroçar algodão
Exposição Universal de 1867. Premio unico.

Estas novas machinas obram sem machucar a semente, sem deixar ficar a menor parcella do tecido, e conservam ás fibras todo o seu comprimento e toda a sua elasticidade, fim que tanto desejavam os fabricantes.

O aquentamento do algodão é destruido por uma correnteza de ar frio, produzida pelo ventilador.

Estas machinas apresentam a vantagem de poderem ser reguladas pelos trabalhadores os mais inexperientes. O seu pequeno volume e o seu pouco peso permittem transporta-las com cavallos, pelos mais pessimos caminhos, e o seu manejo é tão facil que um homem só pode, sem se cançar, descaroçar de 18 a 20 arrobas, e um menino de 8 a 10 arrobas por dia.

Muitos agricultores e negociantes viram funccionar estas machinas em casa do Sr. Germano relojoeiro, seu expositor, e apreciaram muito o systema pela facilidade e aperfeiçoado do trabalho, porque os fios não são cortados, e deixam os caroços limpos sem nenhuma felpa, deixando portanto um beneficio de 20 a 25 por cento sobre as outras machinas. Á vista destas vantagens, já se vê que estas machinas são preferiveis á aquellas de serrar, tanto mais que as queixas dos fabricantes e dos negociantes de Liverpool, Havre, Hamburgo etc., fizeram com que o ministro da agricultura do Brasil prohibisse o uso das machinas de serrar, que muito deprecia o algodão brasileiro nos mercados da Europa.

INJECCÃO VEGETAL COM MATICO
DE GRIMAULT E Cª PHARMACEUTICOS EM PARIS

O successo d'esta injecção, preparada com as folhas do Matico do Perú, foi tão rapido, que ella se tem tornada popular em todos os paizes do mundo, para a cura da gonorrhêa e das purgações de toda a natureza. E' o unico producto neste genero cuja entrada na Russia tenha sido authorizada pelo conselho medico de São Petersburgo.

Deposito em *Pernambuco*, em casa de **Maurer e Cª.**

DOENCAS DO PEITO
XAROPE D'HYPOPHOSPHITO DE CAL
GRIMAULT E Cia PHARMACEUTICOS EM PARIS

A efficacia d'esta preparação está estabelecida desde 1857, pelos mais celebres medicos. Desde então muitas imitações tem sido feitas, mas nenhuma poude sustentar a comparação com o producto apresentado pela nossa caza. Por isso excitamos o publico para que exiga sempre este xarope com uma bella côr de rósa, nunca branca, e com a nossa assignatura á roda do frasco.

Sob a sua influencia, a tosse acalma-se, os suores nocturnos cessão e o doente volve rapidamente á saúde. O seu emprego dá tambem os mais brilhantes resultados nos defluxos, catarrhos, bronchites, irritações do peito, etc.

Deposito em *Pernambuco*, em casa de **Maurer e Cª.**

XAROPE TONICO-REGENERADOR
DE QUINA E DE FERRO
DE GRIMAULT & Cia EM PARIS
Pharmaceuticos de S.A.I. o Principe NAPOLEÃO

Sob uma fórma limpida e agradavel, este medicamento réune a *quina*, que é o tonico por excellencia, e o *ferro*, um dos principaes elementos do sangue. E' adoptado pelos medicos mais distinctos de Paris, para curar as côres pallidas, facilitar o desenvolvimento das meninas e restituir ao corpo os seus principios alterados ou perdidos. Faz rapidamente desapparecer as dôres d'estomago intoleraveis suscitadas pela anemia ou pela leucorrhêa, ás quaes as senhoras estão tantas vezes sujeitas, regularisa e facilita a menstruação, e é receitado com successo ás crianças pallidas, lymphaticas ou escrofulosas. Emfim, excita o appetite, favorece a digestão, e convem a todas as pessoas cujo sangue está empobrecido pelo trabalho, pelas molestias, as convalescenças longas ou difficeis. Os bons resultados nunca se fazem esperar.

Deposito em *Pernambuco*, em casa de **Maurer e Cª.**

LOJA DE JOIAS DO CORAÇÃO DE OURO
2 D RUA DO CABUGÁ 2 D.

SEMRIVAL PARA PREÇOS E GOSTO DE JOIAS

20 por cento menos do que outra qualquer parte póde vender.

Vende a bem conhecida loja de joias Coração de Ouro, as suas lindas joias de ouro, prata e pedras preciosas, recebidas directamente da Europa por todos os paquetes. Correntes para relogios a 7$ a oitava. O estabelecimento acha-se aberto até ás 9 horas da noute, e para mesmo não se confundir com outro, acha-se bem visivel um coração pendente a porta, além de outro que se nota em um rotulo com letras de ouro. Na mesma compra-se ouro, prata e pedras preciosas em obra velhas.

RUA DO CABUGÁ esquina da rua larga do Rosario.

AO ANNEL DE OURO
LOJA DE JOIAS

Este importante estabelecimento no seu genero, tem sempre um sortimento sem igual, e vende por preços que nenhuma outra casa póde vender.

Á vista da qualidade e do preço das joias cada um póder-se-ha convencer da verdade. Garante-se ser tudo de lei. Compra-se ouro, prata e pedras finas por preços muito elevados.

A loja está aberta até ás 9 horas da noute.

RUA DO CABUGÁ esquina da rua larga do Rosario.

COLLEGIO DE SANTA GENOVEVA.

Rua do Hospicio n. 22.

Todas as aulas deste collegio que comprehendem o ensino de primeiras lettras; das linguas latina, franceza e ingleza; de geometria, geographia e philosophia, estarão impreterivelmente abertas na segunda-feira, 11 do corrente. Além destas disciplinas, haverá duas vezes por semana uma aula de grammatica portugueza e um curso especial para a pratica da conversação franceza, dirigido por um professor francez.

—O Sr. sargento brigada do corpo de policia queira vir a esta Typographia a engocio.

Trocam-se

as notas do banco do Brasil e das caixas filiaes, com desconto muito razoavel: na praça da Independencia n. 22.

BARATISSIMO

Calçado nacional, na fabrica de José Vicente Godinho & C., á rua do Jardim n. 19, avisam aos seus freguezes desta capital e do interior, que continuam a fabricar calçado em alta escala, e offerecem as melhores condições, tanto em preço como em qualidade. Os proprietarios deste estabelecimento chamam a attenção dos senhores consumidores do interior, que os quizerem honrar com sua freguezia, especificando em seus pedidos a qualidade e numeração, offerecendo-se para os entregar bem acondicionados em casa de seus correspondentes nesta praça.

Criado.

Na rua do Imperador n. 73, segundo andar, precisa-se de um criado fiel e bem procedido.

— Antonio José Rodrigues de Souza, precisa alugar um criado para o serviço de casa, de mais de 15 annos: a tratar com o mesmo na rua do Crespo n. 15, ou em seu sitio no Monteiro.

Frederico Maya

Cirurgião dentista pela escola de medicina do Rio de Janeiro.

Tem a honra de participar ao respeitavel publico desta capital e seus suburbios, que tem aberto o seu gabinete de consultas e operações dentarias a rua Direita n. 12, primeiro andar, onde póde ser procurado todos os dias das 8 horas da manhãa as 3 da tarde. Elle acha-se competentemente habilitado para com perfeição collocar dentes artificiaes por qualquer dos systemas, e bem assim desempenhar qualquer outro trabalho concernente á sua profissão. O mesmo, reconhecendo que nem sempre é possivel ás senhoras ou crianças sahirem a procurar o remedio, offerece-se a remover qualquer obstaculo, declarando que na cidade se prestará a qualquer chamado sem que isso influa cousa alguma na commodidade dos preços de seus trabalhos, e quando para fóra della assim mesmo será precedido de um ajuste rasoavel, garantindo elle a segurança e perfeição de seus ditos trabalhos. Em seu gabinete se encontrará constantemente excellente pós dentifricio, elixir e outros medicamentos odontalgicos: á rua Direita n. 12, primeiro andar.

— Antonio de Andrade Luna avisa ao publico e especialmente ao respeitavel corpo do commercio, que admittio para socio de sua casa commercial em Goianna a rua do Meio n. 27, a seu sobrinho Luiz Antonio de Andrade Luna, tendo principio no dia 1º de janeiro de 1869, na razão social de Ivo Antonio de Andrade Luna & Sobrinho.

Joaquim José Gonçalves Beltrão

RUA DO TRAPICHE N. 17, 1.º ANDAR.

Sacca por todos os paquetes sobre o Banco do Minho, em Braga, e sobre os seguintes logares em Portugal:

Lisboa.
Porto.
Valença.
Guimarães.
Coimbra.
Chaves.
Viseo.
Villa do Conde.
Arcos de Val de Vez.
Vianna do Castello.
Ponte do Lima.
Villa Real.
Villa-Nova de Famalicão.
Lamego.
Lagos.
Covilhãa.
Vassal (Valpassos).
Mirandella.
Beja.
Barcellos.

— Antonio José Rodrigues de Souza, na rua do Crespo n. 15, ou em seu sitio do Monteiro, gratifica a quem capturar o seu escravo Joaquim, pardo, de idade 35 annos, natural de Páo d'Alho, para onde se suppõe ter fugido por ter sido visto nesse dia a conversar com pessôa daquelle lugar, estatura, secco do corpo e um pouco alto, bigode e cabello meio carapinhado e penteado, e tem um caroço na munheca da mão direita, do qual soffre dores rheumaticas, tendo a falla a sertanejo, muito descançada.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar e fazer o mais serviço de uma casa: na rua estreita do Rosario n. 32, 2º andar.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar e engommar para uma casa de pouca familia: na rua de Hortas n. 104, loja.

Cozinheira.

Precisa-se de uma cozinheira: na rua do Imperador n. 73, 2º andar.

Conciliação.

Por ordem do Sr. presidente convido a todos os Srs. socios para assistirem a uma missa que a nossa sociedade manda celebrar no dia 22 do corrente pelas 8 horas da manhãa na igreja do Espirito Santo, pela alma do nosso consocio Joaquim José Gomes de Souza, fallecido em Portugal no dia 22 de outubro de 1868 para o que igualmente se convida aos amigos e parentes do mesmo finado.

Recife 19 de janeiro de 1869.

O secretario,
Andrade.

Ensino de arithmetica, algebra e geometria.

O bacharel em direito Casemiro Borges Godinho de Assis, ensina estas materias no primeiro andar da casa n. 17, sita na rua Nova, das 7 1/2 as 8/2 horas da manhãa aos senhores estudantes que desejam fazer exame no collegio das artes, e das 7 1/2 as 9 da noite aos senhores empregados no commercio.

— Os abaixo assignados declaram ao corpo commercial e a quem interessar, que compraram a taberna da travessa da Senzalla Velha n. 4, pois quem se julgar com direito a dita taberna, queira apresentar-se com seus titulos no prazo de tres dias, pois está comprada, livre e desembaraçada, ficando a mesma gyrando com a firma de Almeida & Silva.

Recife, 18 de janeiro de 1869.

Joaquim Prudencio de Almeida.
A. A. da Silva Junior.

— Aluga-se o primeiro andar do sobrado da rua do Queimado n. 33 proprio para escriptorio: a tratar na loja.

Tachygrapho

O tachygrapho Carlos Falcão, em cumprimento de uma das condições de seu contrato, abre um curso de sua arte, onde aceitará os senhores que para isso obtiverem despacho da Exma. commissão de policia da assembléa provincial.

Criado.

Precisa-se ainda de mais um criado: na rua do Imperador n. 73, 2º andar.

— Precisa-se de um cozinheiro no hotel Lisbonense; na rua estreita do Rosario n. 11.

Photographia

O photographo J. Ferreira Villela participa ao respeitavel publico, que tendo chegado do Rio de Janeiro no dia 7 do passado, tomou a direcção do seu estabelecimento de photographia, sito á rua do Cabugá n. 18, entrada pelo pateo da matriz, onde se continúa a tirar retratos por todos os systemas photographicos. No mesmo estabelecimento ainda se continúa a tirar retratos em cartão de visita a 9$000 a duzia. Ha tambem uma linda collecção de alfinetes de ouro de lei com pedras preciosas, para a collocação de retratos.

AMA

Precisa-se de duas amas, uma para engommar e outra para cozinhar: na rua da Cruz n. 66.

— Arrenda-se a propriedade denominada Barra de Serinhãem no littoral da freguezia do mesmo nome, com muitos fóros á receber e muitos coqueiros a desfructar, tendo além disto, a excellente e rara posição de beira-mar, e beira-rio, inteiramente apropriada para manter-se ahi qualquer estabelecimento commercial de seccos, e molhados; a tratar á rua do Imperador n. 20, ou á rua da Florentina n. 28.

Cozinheira

Na rua do Imperador n. 73, segundo andar, precisa-se de uma cozinheira.

Ama de leite.

Precisa-se de uma ama de leite preferindo-se escrava, para acabar de criar uma menina de 8 mezes de idade: na rua da Conceição, na Boa-Vista, n. 14.

Attenção

Antonio Carlos Pereira de Burgos Ponce de Leon, como solicitador do fôro desta cidade e dos termos de fóra, se encarrega de todas as questões que forem suscitadas perante os tribunaes civeis, crimes, commerciaes e ecclesiasticas, promettendo continuar a exercer o seu emprego, com a mesma lealdade, actividade e dedicação. O annunciante, pode ainda receber certo numero de casas commerciaes, por contrato annual e bem razoavel. Deve declarar, que costuma dar as contas de despezas judiciaes, todas datadas, especificadas e com escrupulosa exactidão, como affirmam os que tem sido seus constituintes. Quem pois quizer o honrar com sua confiança, dignar-se-ha procura-lo á rua das Trincheiras no primeiro andar do sobrado n. 48, junto ao cartorio do Sr. escrivão Motta, para onde acaba de mudar-se.

Gymnasio provincial

De ordem do Illm. Sr. Dr. regedor e de conformidade com o que dispõem os arts. 62 e 63 do regimento interno, faço saber que desde o dia 15 até o dia 31 do corrente mez estarão abertas as matriculas nesta secretaria, desde as 9 horas da manhãa até 1 hora da tarde dos dias uteis, devendo os pais dos futuros alumnos, ou quem os representar, de pôr nas mãos do Sr. Dr. regedor: 1º certidão de idade do matriculando; 2º certidão ou attestado de ter sido o mesmo matriculando vaccinado; 3º recibo do importe do primeiro quartel da pensão, paga na thesouraria do Gymnasio.

O mesmo Sr. Dr. regedor manda avisar aos pais, tutores e curadores dos pensionistas, que sahiram do estabelecimento para passarem as ferias, de que devem estes recolher-se ao Gymnasio até o dia 2 de fevereiro, vespera da abertura do anno lectivo, sob pena de ficarem privados de sahir por tempo de dous mezes, como dispõe o art. 161 do regimento interno.

Secretaria do Gymnasio Provincial 7 de janeiro de 1869.

O secretario,
Antonio da Assumpção Cabral.

— Precisa-se de um menino de 12 a 14 annos de idade, que tenha pratica de venda: na rua do Rangel n. 73, onde dará fiador á sua conducta.

CASA DA FORTUNA

Aos 4:000$

Bilhetes garantidos.

Á rua do Crespo n. 23 e casas do costume.

Acham-se a venda os felizes bilhetes garantidos da 1ª parte da loteria em beneficio da igreja de Nossa Senhora do Terço do Recife (93.ª) que se extrahirá terça-feira 26 do corrente mez.

Preços.

Bilhete.	4$000
Meio.	2$000
Quarto.	1$000
Em porção de 100$ para cima.	
Bilhete.	3$500
Meio.	1$750
Quarto.	875

Manoel Martins Fiuza.

Gymnasio provincial.

O Dr. regedor do gymnasio manda fazer publico para conhecimento dos senhores pais de familias o seguinte:

1º Que no gymnasio provincial de Pernambuco se ensina: primeiras letras, lingoa nacional, latim, francez, inglez, allemão, grego, arithmetica, algebra, geometria e trigonometria, geographia e historia, philosophia, rhetorica e poetica, sciencias naturaes, musica e desenho, para cujo ensino ha 17 professores cathedraticos, 1 substituto e 3 repetidores.

2º Que o estabelecimento admitte alumnos de tres classes; *pensionistas*, que moram effectivamente na casa; *meio pensionistas*, que entram as 8 horas da manhãa e retiram-se as 6 horas da tarde; e *externos* que só vão ao estabelecimento ás horas das aulas.

3º Que os *pensionistas* pagam 30$ por mez em trimestres adiantados, e com este pagamento podem frequentar todas as aulas (excepto a de musica), e teem casa espaçosa e arejada, comida boa e abundante, roupa lavada e engommada, papel, pennas e tinta, medico e botica.

4º Que os *meio-pensionistas* pagam 15$000 por mez, tambem em trimestres adiantados, e com este pagamento podem frequentar todas as aulas (excepto a de musica), jantam no estabelecimento e teem papel, pennas e tinta.

5º Que os *externos* pagam 5$ por mez, do mesmo modo, e com este podem frequentar todas as aulas (excepto a de musica).

6º Que os alumnos que quizerem frequentar a aula de musica pagarão, na mesma conformidade, 4$ por mez.

7º Que os alumnos que forem julgados habilitados para exame, nas diversas aulas correspondentes ás do collegio das artes, querendo fazer neste os seus exames, terão preferencia para serem chamados logo depois dos alumnos habilitados do mesmo collegio.

Aluga-se

O 1º, o 2º e o 3º andares do sobrado da rua direita n. 88, ultimamente concertado e com bons commodos para familia; a tratar na padaria n. 84, á mesma rua.

Mudança de escriptorio

Joaquim Gerardo de Bastos, transferio seu escriptorio para a rua do Vigario n. 16, primeiro andar.

— Precisa-se de uma escrava de rua para alugar-se: a tratar na rua da Cadeia Nova n. 34.

— Luiz Emygdio Rodrigues Vianna, advoga na rua do Queimado n. 24, primeiro andar, onde póde ser procurado para os mysteres de sua profissão das 10 horas da manhãa ás 4 da tarde nos dias uteis.

— Precisa-se de um caixeiro que tenha pratica de taberna e dê fiador a sua conducta: na rua das Cruzes n. 24.

Methodo Castilho.

Secundino José de Faria Simões, professor particular de instrucção elementar pelo methodo Castilho, avisa ao respeitavel publico e com especialidade aos pais de familia, que está aberta a sua aula desde o dia 7 de janeiro, na rua da Penha n. 25, 1º andar, aonde recebe pensionistas por preço commodo. O mesmo professor promette muito se esmerar no adiantamento de seus alumnos. O mesmo professor abrio desde o mesmo dia um curso de primeiras letras a noite para aquellas pessoas que não poderem frequentar durante o dia.

BARTHOLOMEU & C.
PREPARADOS DE JURUBEBA

PARA USO INTERNO

PREPARADOS SIMPLES

Xarope de jurubeba garrafa.	1$000
Vinho de jurubeba garrafa.	1$600
Pilulas de jurubeba vidro.	1$600
Tintura de jurubeba vidro.	640
Extracto hydracoolico de jurubeba.	12$500
PREPARADOS COMPOSTOS.	
Vinho de jurubeba ferruginoso garrafa.	2$000
Xarope de jurubeba ferruginoso garrafa.	1$600
Pilulas de jurubeba ferruginosa vidro.	2$000
Oleo de jurubeba vidros.	640
Pomada de jurubeba pote	640
Emplastro de jurubeba libra.	2$500

PARA USO EXTERNO

A JURUBEBA.

Esta planta é hoje reconhecida como o mais poderoso tonico, como um excellente desobstruente, e como tal applicada nos engorgitamentos do figado e baço, nas hepatites propriamente ditas, ou ainda complicadas com anazarchas, nas inflammações subsequentes as febres intermitentes ou durezas, nos abcessos internos, nos tumores especialmente do utero e abdomen, nos tumores glandulosos, na anazarcha, nas hodropezias, erysipellas; e associada as preparações ferruginosas, é ainda de grande vantagem nas anemias, chloroses, faltas de menstruação, leucorrheias, desarranjos atonicos do estomago, debilidade organica e pobreza de sangue, etc.

O que dizemos affirmam os mais distinctos medicos desta cidade, entre os quaes podemos citar os Illms. Srs. Dr. Silva Ramos, Aquino Fonseca, Sarmento, Seve, Pereira do Carmo, Firmo Xavier, Silva etc. Todos elles reconhecem a excellencia d'este poderoso medicamento sobre os demais até hoje conhecidos para todos os casos citados, tanto que todos os dias fazem d'elle applicação.

Apresentando aos medicos e ao publico em geral diversos preparados da jurubeba, tivemos por fim generalisar mais o uso d'este vegetal, fazendo desapparecer a repugnancia que até hoje sentiam os doentes de usar dos preparados empiricos d'elle, e mais das vezes repugnantes a tragarem-se, e que tinham ainda a desvantagem de não ser calculada a dose conveniente a applicar-se, o que torna muitas vezes improficuo um medicamento, que poderia produzir optimos resultados.

Os nossos preparados só foram apresentados depois de havermos convenientemente estudado a jurubeba, fazendo as experiencias precisas para bem conhecer as propriedades medicamentosas d'esta planta em suas raizes, folhas, fructas ou bagas, e a dose conveniente a applicação, tendo além d'isto procurado levar os nossos preparados ao maior grão de perfeição possivel, para o que não poupamos esforços, não nos importando o pouco lucro que possâmos tirar.

Por tanto os que se dignarem recorrer aos nossos preparados podem ter a certeza de que elles offerecem a garantia, de que se pode encontrar, a prompta e infallivel cura de qualquer dos soffrimentos, que deixamos innumerados, se forem em tempo applicados, tendo além d'sso, medico eu doente a vantagem de escolher nas nossas variadas preparações, aquella que melhor lhe pode convir, já pela facil applicação, e já pela complicação das molestias, idade, sexo, ou ainda natureza de cada individuo.

As nossas preparações ferruginosas são feitas de forma que se tornam completamente soluveis nos succos gastricos, porque procuramos os compostos de ferro que como taes estão hoje reconhecidos.

Para aquelles que mais minuciosamente queiram conhecer as propriedades da jurubeba, e saberem a applicação de nossos preparados, destribuimos gratuitamente em nosso deposito um folheto, onde tratamos mais extensamente d'esta planta e dos mesmos preparados.

Deposito geral de todos os preparados
Botica e drogaria
34—Rua larga do Rosario—34.

COLLEGIO DE SANTO AMARO

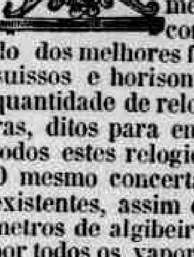
Recife, rua do Commercio n. 5.

Este estabelecimento de educação, acha-se a disposição dos Illms. Srs. pais de familias e a quem mais possa convir. O Director faz sciente, que desde já acha-se aberta a matricula da aula de instrucção primaria, a qual será aberta em o dia 11 do andante; bem como as secundarias, cujos cursos tiveram principio pelas ferias e devem ser encerradas em março. As demais funccionarão do dia 3 de fevereiro em diante, com a regularidade do costume.

Recife, 4 de janeiro de 1869.

LOJA DE RELOJOEIRO DE VICTOR GRANDIN

N. 40 Rua da Cadeia do Recife N. 40.



O proprietario deste estabelecimento, premiado com a medalha da exposição universal de Paris no anno de 1855, tem exposto á venda em sua loja, um grande sortimento de relogios para algibeira, como sejam: de ouro e prata, sendo dos melhores fabricantes, de patentes inglezes, suissos e horisontaes. Tambem tem uma grande quantidade de relogios para parede e que batem horas, ditos para embarcações e para cima de mesa, todos estes relogios são dos mais bonitos modelos. O mesmo concerta relogios de todas as qualidades existentes, assim como tambem concerta chronometros de algibeira e maritimos: recebe sempre por todos os vapores, um completo sortimento de correntes e trancelins, sendo tudo de ouro de lei e de modelos os mais modernos, assim como diversos objectos de bijouteria dos mais bonitos e modernos gostos.

— Uma pessoa de longa pratica no commercio offerece-se para escripturar livros por partidas dobradas, podendo ser procurado na rua do Crespo n. 18, primeiro andar.

— Joaquim Gonçalves Ferreira, tendo de retirar-se para os suburbios desta cidade a tratar de sua saúde, vê-se impossibilitado de continuar com o seu estabelecimento de refinação sito na rua das Cinco Pontas n. 61, vende a mesma, na falta arrenda-se, contendo a mesma todos os requisitos necessarios, como bem, caixões para deposito de quatro mil arrobas, fogão a moderna de carvão, deposito d'agua e tanque para banho, commodos para caxeiro, separado dos trabalhadores, deposito de carvão e grande quintal com sahida para o Forte, casa muito fresca, muito bôa localidade para a venda de retalho, e com especialidade para comprar assucar, quem a pretender para compra ou arrendamento, offerecendo a casa ser propria, podendo-se assim garantir qualquer negocio de maior estabilidade, procure na rua da Aurora casa terrea n. 74.

— Precisa-se de uma ama de leite para acabar de criar uma criança de 9 mezes, porém sem criança: quem quizer dirija-se á rua do Brum numero 69.

— Pede-se informações se existe nesta capital o Sr. Luiz Leite Guimarães, filho de Manoel Leite Guimarães, no reino de Portugal; no escriptorio de José Victorino de Rezende & C., na rua da Cadeia n. 52, 1º andar.

— Perdeu-se no dia 14 do corrente uma carteira feita de papel de Hollanda, contendo em sedulas sessenta e tantos mil réis, uma letra já vencida de 80$800 e varios conhecimentos de decima de predios urbanos, pagos nos dias 12 e 13 tambem do corrente: quem a tiver achado e quizer restituir, leve-a ao segundo andar do sobrado da rua do Sol, esquina da rua das Flores, que será recompensado.

Memorias do clero pernambucano

Quem tiver a obra—Memorias do clero pernambucano,—que quizer vender ou trocar por uma outra—Memorias historicas da provincia de Pernambuco—: dirija-se a tarde ao escriptorio do primeiro andar desta typographia.

— Precisa-se de uma ama que saiba cosinhar e engommar: na rua da Cadeia n. 10.

— Aluga-se o 2º andar e sotão do sobrado da rua do Aragão n. 1, com excellentes commodos para familia: a tratar no 1º andar do sobrado n. 50 da rua larga do Rosario.

— Precisa-se de uma ama para cosinhar para rapazes solteiros: na rua do Queimado n. 23.

— Albino José da Cruz, subdito portuguez, vai a Europa.

PILULAS, VINHO E XAROPE DE JURUBEBA.

PREPARADOS PELO PHARMACEUTICO
Joaquim d'Almeida Pinto.

As preparações de jurubeba são hoje vantajozamente conhecidas e preconisadas pelos mais habeis medicos, tanto da Europa como do paiz, pela sua efficacia nos casos de anemia, chlorose, hydropesia, obstrucção de abdomen, e tambem nas de menstruação difficil, catharro na bexiga, etc.

Vendem-se em porção e a retalho, na cidade do Recife, pharmacia de seu compositor, rua larga do Rosario n. 10, junto ao quartel de policia.

—

XAROPE DE FEDEGOSO

E' de uma efficacia verdadeiramente maravilhosa como calmante do systema nervoso e é applicado contra a paralisia, asthma, tosse convulsa ou coqueluche, tosse recente ou antiga, suffocações, catarrhôs bronchicos etc., e em geral contra todos os soffrimentos das vias respiratorias, o na phytisica pulmonar, sua virtude contra o tetano ou espasmos, e convulsões é incontestavel, e ninguem ha que a desconheça.

—

XAROPE
DE
SALSA PARRILHA DO PARÁ
OU
DEPURATIVO DO SANGUE.

Usado nas molestias de pelle, impigens, dores rheumaticas, e ulceras venereas.

O unico deposito destes medicamentos é na botica do Pinto, rua larga do Rosario n. 10 junto ao quartel de policia.

Antonio Faustino de Castro

Constructor de utensilios typographicos de madeira, ferro e outros metaes.

LISBOA.

Além dos utensilios typographicos em uso, segundo os mais modernos e perfeitos modelos approvados para o serviço da imprensa nacional de Lisbôa e de grande numero das typographias de Portugal e do Brasil, fabrica pequenos prelos de ferro, em que se podem todavia fazer impressões de formato não excedente a meia folha de papel commum. Estes prelos, que já foram tambem adoptados em muitos dos principaes estabelecimentos do paiz, servem excellentemente, não só para a tiragem de provas, mas ainda para a impressão de qualquer trabalho, por mais delicado que seja, por quanto a esse fim se lhes podem adaptar rama, tympano, frasqueta e ponturas, tendo, para regular a cravação, o competente registro.

Incluindo os accessorios indicados, o preço de cada prelo é de 45$000 fortes.

O constructor póde ser procurado na imprensa nacional de Lisbôa. Estes prelos são portateis, podem-se collocar sobre uma mesa ou balcão.

CURAS IMPORTANTES

Do xarope Vegetal Americano, especialidade de Bartholomeu & C.

34—RUA LARGA DO ROSARIO—34

Não costumâmos procurar attestados para acreditar nossos preparados, e deixamos que sua applicação e os resultados obtidos pelas pessoas que se dignaram acceita-los, lhes deem credito e voga; porque são sempre os attestados considerados gratuitos, e é delles que lança mão o charlatanismo; mas, não querendo offender as pessoas que espontaneamente nos offereceram os que abaixo vão transcriptos, os fazemos publicar, manifestando-lhes nossa gratidão pela attenção, esperando que venham elles corroborar o conceito, e acceitação que tem merecido nosso xarope.

Bartholomeu & C.

ATTESTADOS

Illms. Srs. Bartholomeu & C.—É com a mais subida satisfação que declaro ser o xarope Americano de uma efficacia extraordinaria, pois que soffrendo ha dias de intensa tosse, á ponto de não poder dormir a noite a despeito mesmo de medicamentos que tomava, a elle recorri e na terceira colher fui alliviado, e de todo me acho hoje restabelecido com o uso somente de quasi meio frasco: grato, pois, á esse resultado manifesto a Vv. Ss. meu reconhecimento.—De Vv. Ss. amigo, venerador e obrigado.—Manoel Antonio Viegas Junior.

Sua casa 20 de abril de 1868.

Illms. Srs. Bartholomeu & C.—Penhoradissimo com o favor que me fizeram de aconselhar o uso do xarope Vegetal Americano, de sua composição, quando me achava bastante doente de uma constipação, que me tornou completamente rouco e que trouxe uma forte tosse, e me impossibilitou de cumprir os meus deveres de cantor da empreza lyrica, vou agradecer-lhes meu completo restabelecimento, que obtive com um só vidro do mesmo xarope, depois de haver recorrido a muitos tratamentos. Desejarei que outros como eu recorram ao seu xarope para se verem alliviados de tão terrivel incommodo, tão fatal neste paiz. Com maior consideração continúo a ser de Vv. Ss. attento, venerador e obrigado.—Luiz Cremona.

Recife, 25 de setembro de 1868.

Illms. Srs. Bartholomeu & C.—O xarope Vegetal Americano que Vv. Ss. teem exposto á venda é de toda efficacia para o curativo d'asthma, conforme observei applicando-o a meu filho Joaquim, menor de quatro annos; victima d'esse flagello, que até então por espaço excedente a dous annos havia resistido a outros xaropes de grande nomeada. Queiram, pois, Vv. Ss. acceitar a expressão altamente sincera de meu reconhecimento ao meritorio serviço que lhe prestaram com o indicado xarope, acreditando-me para sempre de Vv. Ss. criado, attento e obrigado.—Americo Netto de Mendonça.

Recife, 2 de outubro de 1868.

FABRICA DE PIANOS DE J. VIGNES

N. 55—RUA DO IMPERADOR—N. 55.

Os pianos desta antiga fabrica são hoje assáz conhecidos para seja necessario insistir sobre sua superioridade, vantagens e garantias que offerecem aos compradores, qualidades estas incontestaveis, que elles tem definitivamente conquistado sobre todos os que tem apparecido nesta praça; possuindo um teclado e machinismo que obedecem á todas as vontades e caprichos das pianistas, sem nunca falhar, por serem fabricados de proposito e ter-se feito ultimamente melhoramentos importantissimos para o clima deste paiz; quanto ás vozes são melodiosas e flautadas e por isso muito agradaveis aos ouvidos dos apreciadores.

Fazem-se conforme as encommendas, tanto nesta fabrica como na do Sr. Blondel, de Paris, socio correspondente de J. Vignes, em cuja capital foram sempre premiados em todas as exposições.

No mesmo estabelecimento se achará sempre um explendido e variado sortimento de musicas dos melhores autores da Europa, assim como harmonicos e pianos harmonicos, sendo tudo vendido por preços commodos e razoaveis.

GRANDE HOTEL CENTRAL

RUA LARGA DO ROSARIO N. 37

Este acreditado estabelecimento augmenta de dia em dia quanto é possivel para chegar ao cume do bem viver.

Além dos saborosos manjares confeccionados com o melhor asseio, tem bellos aposentos de hospedagem, tanto para uma só pessoa, como para numerosa familia.

A agua, indispensavel elemento para a vida e hygiene, temo-la sempre em abundancia para facilitar excellentes banhos.

Ha tambem uma boa bibliotheca e periodicos nacionaes e estrangeiros, piano para recreio, bilhares, etc. etc.

Sendo ociosa qualquer recommendação para tão acreditado estabelecimento, omittimos mais preambulos, fazendo ver por fim, que o bom serviço, ordem e moralidade imperam n'esta casa, como observancia fiel do regulamento que possue.

Comedorias a la carte.

CHARUTERIA E PETIT RESTAURANT

Annexos ao Hotel Central, rua estreita do Rosario n. 4 A, andar terreo.

Para dar a conhecer a variedade infinita de charutos de Havana, Bahia, Rio, etc. que existem neste novo estabelecimento prescindimos dos annuncios pomposos que geralmente se fazem, reduzindo-nos apenas á tres letras que são tres bbb bom, bonito e barato. A' vista do genero annunciado pode-se julgar de nossa veracidade. Esta casa gosa tambem das condições de um elegante e *petit restaurant* onde se póde ver a especialidade dos fiambres e salames de Lion para lanches e até fazer uma boa colação, juntamente com os principaes vinhos do mercado, sobresahindo entre o bom a pura e fervente champagne, o mui saboroso Rheno, a primorosa cerveja, o licor espirituoso, o quanto pede uma mesa. Faz-se á noute sorvete e variedade de refrescos.

MUDANÇA DO IMPERIAL INSTITUTO DE NOSSA SENHORA DO BOM CONSELHO

Da rua da Aurora n. 52

PARA A

RUA DO HOSPICIO N. 36.

O director communica aos pais de seus alumnos, tanto internos como externos, que transferio o seu collegio para a espaçosa casa da rua do Hospicio n. 36, a qual offerece as melhores proporções para commodidade e recreio dos collegiaes.

Todas as aulas acham-se abertas desde o dia 7 de janeiro.

FRANÇA-BRASIL

MR. MERCIER, alfaiate francez, previne ao respeitavel publico e a seus numerosos freguezes que, tendo transferido sua residencia para a rua do Trapiche n. 7, primeiro andar, ahi encontrarão sempre todas as qualidades de fazendas para trajos de homem, e prepara costumes para montaria de senhora. Faz tambem obras para militares e para criados, para as quaes tem grande sortimento de botões simples, com virola e corôa de conde, brancos e amarellos. Recebe por todos os vapores os ultimos figurinos para homem, senhoras e meninos.

EPIDEMIAS

O LICOR DE LABARRAQUE é um preservativo seguro em tempos de epidemias: cholera, febre amarella, peste, typho, etc. Devem evitar-se as falsificações as quaes são a maior parte das vezes mal preparadas, sendo por isso mais nocivas do que uteis. *Deposito em Paris*, L. FRERE, 19, *rue Jacob*.

Em Rio-Janeiro, *Duponchelle; H. Tesdorpf.* — Em Pernambuco, *Maurer*.

Approvação da academia de medicina de Paris — **PILULAS D'IODURETO DE FERRO E DE MANGANESE DE BURIN DU BUISSON** — Pharmaceutico laureado da academia

O tratamento das affecções chloroticas, lymphaticas ou escrophulosas é sempre lentissimo, e muitas vezes essas molestias resistem ás preparações ferruginosas ordinarias. As indagações feitas pelos professores Hannon de Bruxellas, Gensoul e Petrequin de Lyão e Berzelius e Trousseau de Paris, tem provado que a causa d'essa persistencia era a completa ausencia do Manganese, elemento que sempre deve-se achar no sangue juntamente com o ferro. Estas pilulas suppre, pois, na therapeutica uma falta importante, e por este motivo ellas tem merecido a approvação da Academia de Medecina e das principaes sociedades medicas. — Deposito em Pernambuco, em casa de Maurer e Cª.

TEMPORAL

Grande liquidação de miudezas!

Affonso Moreira Temporal, querendo liquidar as miudezas existentes em sua loja á rua do Queimado n. 55, resolveu annunciar as mesmas miudezas para que o publico se certifique do diminuto preço porque as está vendendo, a saber:

Massos com grampos 25 a .	20	Latas com graxa, duzia a . .	480
Peças de trança lisa e caracol a	40	Coques muito bons com rede só a rede val	1$500
Sabonetes de todos os preços a 80 160 200 e	240	Meias para homens boa fazenda a 3$600 e	4$000
Abotoaduras para colletes a .	320	Linha de marca, caixa com 16 novellos	240
Botões de louça para camisas, a	160	Latas com banha (familiia), duzia	2$200
Garrafas d'agua Florida (verdadeira) a.	1$000	Frascos com banha a 320 400 e	500
Frascos com agua de Colonia a 320 e.	400	Botões para punho fazenda boa a 80 e	100
Garrafa de tinta roxa a. . .	800	Volta de Aljofre cousa boa a	160
Caixas com 100 enveloppes a.	500	Fitas para debrum de vestido a	500
Mantas de seda para homem a	800	Caixa com agulha franceza a	160
Fita de sarja para enfeite de vestidos por.	600	Botões de aço para colete duzia a	120
Frascos com oleo para cabello a 400 e	600	Cartão com alfinetes a . . .	100
Lãa para bordar, libra. . .	6$800	Caixa com perfumarias muito fina. Só a caixa val 10$000 12$000	15$000
Escovas finas para chapéo a .	320	Copo com opiata muito fino a 400 e	500
Ditas para cabello a 320 e . .	500	Meias muito finas para senhora duzia.	5$000
Ditas muito finas para fatos por preço nunca visto 400 500 e.	600	Cartas francezas a 200 e . .	240
Peças de babados e entre meios a 600 800 e	1$000	Ditas portuguezas a 120 e .	200
Gravatas de seda de côr a .	320	Caixa de linha do gaz branca 50 novellos	600
Ditas pretas a 400 e	500	Frasco com tinta a 100 e . .	106
Bico e renda das ilhas a todo preço. Só a vista faz fé . .		Franja de lãa para sapato (peça)	1$000
Peças de fita de coz com 10 varas a	500	Papel de peso muito bom . .	4$000

Sapatos de trança e outros muitos artigos, que enfadonho seria mencionar.

RUA DO QUEIMADO N.º 55

GRANDE HOTEL

DE ORIENTE.

Inaugurou-se este commodo e elegante estabelecimento d'onde os seus frequentadores poderão apreciar a especialidade na confecção dos generos alimenticios.

As bebidas são as mais primorosas e recommendadas.

A decencia e bom serviço primam n'esta casa no bello gosto oriental.

Mandam-se á domicilio comedorias, tanto avulso, como por assignatura mensal. Os preços são modicos e convencionaes.

Ha uma espaçosa e bonita sala para o elegante jogo de bilhar.

Ha tambem aposentos commmodos e bem mobilhados para hospedagem.

Rua larga do Rosario n. 44.

PROGRAMMA

da festa de N. S. da Saúde, no Poço da Panella.

Tendo de solemnisar-se condignamente a festa da excelsa Senhora da Saúde, faz-se publico que, mediante prévia licença da autoridade competente, deixarão de ter lugar na matriz da referida freguezia, e se farão na capella da povoação do Monteiro, as eleições populares a que se ha de proceder neste mez de janeiro.

Sabbado 23 do corrente, pelas 7 horas da noite, haverá o levantamento da bandeira, sahindo da residencia da Exm. juiza, á Casa Forte, conduzida por meninas e acompanhada por grande numero de moças, todas uniformemente vestidas de branco, soltando-se nessa occasião varias gyrandolas de foguetes e subindo ao ar um magnifico balão ao desparar um morteiro. O acompanhamento irá até perto da estação do Caldereiro, e seguindo para o Poço entrará na rua da Mangueira, Quiabo e rua do Rio, e chegando ao atrio da matriz, passará sob um vistoso e bem illuminado arco no cimo do qual se abrirá uma linda assucena de fogo, apparecendo brilhante de luz a augusta effigie da excelsa Padroeira: para maior brilhantismo deste acto, pede-se aos moradores das ruas por onde tem de passar a bandeira, que se sirvam illuminar as frentes de suas casas.

No dia seguinte começará a novena, havendo todas as noites musica militar de pancadaria, e outra de orchestra regida pelo distincto maestro Colás, sendo os versos cantados pela mesma Exm. Sr.ª que a isso se prestou no anno passado, e com a maior graciosidade se presta ainda esta vez a fazer o mesmo obsequio em honra da milagrosa Senhora da Saúde.

No dia 2 de fevereiro terá lugar a festa com toda a pompa e explendor devidos á magestade divina, orando ao Evangelho o Illm. Rvm. Sr. padre Dr. Luiz Ferreira Nobre Pelinca, e á noite ao *Te-Deum* o Illm. Rvm. Sr. padre Augusto Maria Ferreira Botelho.

Findo o *Te-Deum* queimar-se-ha um riquissimo e variado fogo de vista, feito por um habil artista pyrotechnico, e composto de diversas figuras allegoricas, tornando-se notavel o ataque de um encouraçado á formidavel fortaleza de Angostura, cabendo afinal a victoria ao estrellado pendão auri-verde, que tremulará galhardamente na fortaleza paraguaya, apparecendo nessa occasião circumdada de myriadas de luzes a sagrada effigie da Padroeira.

Os encarregados da festa tem envidado todos os esforços para que tamanha solemnidade se faça com o possivel brilhantismo, e esperam a efficaz coadjuvação e concurrencia de todos os devotos da mesma Senhora, que saberá remunerar com larga mão a piedade e dedicação de que derem provas.

Deposito de molhados

João Botelho Junior, não podendo continuar com seu negocio por encommodo de saúde, vende o seu deposito de molhados sito á rua da Imperatriz n. 68, bem afreguezado, e para pagamento de seus credores: a tratar no mesmo.

Escriptorio de advocacia

26—Rua larga do Rosario—26

O advogado bacharel Ayres de Albuquerque Gama tornou á abrir o seu escriptorio na rua larga do Rosario n. 26, onde póde ser procurado, á qualquer hora, para todos os misteres da sua profissão.

— O Sr. Raymundo Remigio de Mello Junior, tem uma carta com encommenda vinda do Ceará, pode-a procurar á rua de Hortas n. 96, das 6 ás 9 horas da manhã, ou das 3 ás 6 horas da tarde; faço este annuncio, por ignorar-se sua residencia aqui.

Cozinheiro.

Precisa-se de um bom cozinheiro: em Santo Amaro, casa do Sr. Manoel Custodio, n. 22.

Instrucção primaria.

A abaixo assignada competentemente habilitada recebe, á rua do Aragão n. 5, meninas para o ensino de primeiras letras e de costuras: assegura o melhor tratamento, dedicação e interesse pelas alumnas. Recebe tambem pensionistas e meias-pensionistas, tanto da cidade como do exterior.

Josepha Augusta de Castro Fonseca.

— Precisa-se de um caixeiro para taberna ou armazem de sal: na rua das Cinco Pontas n. 156.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro brasileiro de 14 a 15 annos de idade: a tratar na rua Imperial, em casa de Valdevino da polvora.

— Precisa-se de um preto para andar com taboleiro de fazenda nos arrabaldes da cidade: quem o tiver dirija-se a rua do Crespo n. 20.

— Aluga-se uma escrava que faz todo serviço de casa de familia, tanto externo como interno: atraz da matriz da Boa-vista n. 26.

— Precisa-se alugar um moleque, paga-se 14$ rs., que regule 15 annos de idade: na rua do Cabugá, n. 2 B.

— O padre Manoel Barroso Pereira vai a Europa.

— O abaixo assignado faz publico a quem convier, e particularmente ao corpo commercial, que nesta data vendeu aos Srs. José Rodrigues Ferraz e Justino Francisco Henriques, membros da firma, Ferraz & Henriques, o seu estabelecimento de molhados, sito á rua larga do Rosario n. 23, livre e desembaraçado de qualquer debito até hoje contrahido.

Recife, 18 de janeiro de 1869.

Joaquim Paes Pereira da Silva.

Fabrica de carros Stores Gelozias.

DE

F. Poirier.

9--Rua do Imperador--9.

Neste estabelecimento sempre se encontrará um grande sortimento de Gelozias (Stenesianas) das mais modernas e de todos os tamanhos e larguras, com correntes galvanisadas e tambem de fita de linho; assenta-se com brevidade as que forem para dar dimenções das fabricadas, e concerta-se as mesmas por preço rasoavel.

Escola publica nocturna da freguezia de Santo Antonio do Recife.

O abaixo assignado, professor publico encarregado da escola supra, faz sciente que dita escola se acha funccionando desde o dia 7 de janeiro corrente e na mesma casa da rua da Detenção n. 41, onde póde ser procurado por todo aquelle individuo que, occupado durante o dia, quizer a noute aprender a lêr, escrever, contar, arithmetica, grammatica etc. ou aperfeiçoar-se em alguma dessas materias, fim para que foram creadas taes escolas. O mesmo abaixo assignado continúa a leccionar nas suas horas vagas tanto em seu domicilio, como por casas particulares, além das materias que professa, o latim e o francez, para o que tem titulo legal.

João José Rodrigues.

Cachorro perdido.

Perdeu-se sabbado 16 do corrente as 4 horas da tarde, quando acompanhava o dono, um cachorro preto, pequeno e muito gordo, com os quatro pés calçados de branco, desappareceu nas proximidades da ponte Provisoria; quem o tiver ou delle der noticia se gratificará com generosidade, na rua do Sebo n. 54.

Pedido.

O Sr. que ha 4 dias tomou na loja d'Aguia Branca as amostras de biccos de guipure, e enfeites de seda, faça o favor d'as restituir porque de certo ha mais quem precise dellas.

— Precisa-se de uma ama para comprar e cosinhar: á rua das Trincheiras n. 9.

= Compram-se caixas para deposito de assucar refinado: na rua da Senzala Nova n. 2.

— Precisa-se de uma ama para engommar e cosinhar: a rua das Cruzes n. 19.

= Tendo o coronel José Maria Ildefonso trasido da provincia do Amazonas um casal de mutuns, passaro preto, com a cabeça encarnada, hontem, segunda-feira 17, ás 10 horas do dia, desappareceu a femea, que sahindo do ninho onde havia posto dous óvos; e como por mansa estivesse acostumada a passear pelos quintaes visinhos, na rua do Hospicio, hontem mesmo foi vista pelo camarada do mesmo coronel, no muro do quintal do meu amigo o Sr. Thomaz de Aquino, de onde se passou para o muro da casa da Machambomba, de onde já mais foi vista a mutum: o mesmo coronel pede a quem a pegou, que terá uma gratificação se lh'a entregar, só para não perder o casal, visto que o mutum macho está muito inquieto pela falta da outra.

— Nós, abaixo assignados, temos justo e contractado com o Sr. Thomaz Antonio Coimbra, a compra de uma de suas tabernas, sita na rua Imperial n. 195, livre de qualquer debito que o mesmo Sr. assim possa ter.

Recife, 19 de janeiro de 1869.

José Pires Chaves.

Manoel Francisco de Souza Lima.

— Precisa-se de uma criada para serviço de casa: a tratar na praça da Boa-Vista n. 24.

— Augusto Octaviano de Sena & C., rua do Queimado n. 2, precisam de um caixeiro de 14 a 16 annos.

— Quem precisar de um homem solteiro que sabe lêr, escrever e contar para caixeiro de engenho, annuncie.

— Precisa-se de um caixeiro de 12 a 16 annos, e que tenha alguma pratica de taberna: a tratar na rua Direita dos Afogados n. 38.

— Precisa-se de uma ama forra ou captiva, que saiba cosinhar e engommar; na rua da Cruz n. 30, armazem.

O advogado Dr. Antonio de Vasconcellos Menezes de Drummond transferio o seu escriptorio para rua do Imperador n. 20, onde pode ser procurado todos os dias uteis para os misteres de sua profissão, das 11 horas da manhãa ás 4 da tarde.

— Os abaixo assignados participam ao publico e ao commercio que a antiga casa commercial de seu finado pai, o senhor José dos Santos Neves, fica gyrando sob a firma de *José dos Santos Neves & Irmão*, desde o 1º de janeiro do corrente anno.

Recife 15 de janeiro de 1869.

José dos Santos Neves.

Joaquim dos Santos Neves,

Lagêdo para calçadas

A tratar na rua do Apollo n. 4, escriptorio.

PREPARADOS DE VELAME

N. 3 RUA DIREITA N. 3

Continúam a achar-se á venda as pilulas e o xarope alcoholico e ethereo de velame, conforme a formula do finado pharmaceutico Paranhos, na botica de Francisco Antonio das Chagas á rua Direita n. 3; medicamentos estes assás conhecidos, e proficientes a quem soffre de rheúmatismo, escrofulas, erysipéla, impigens, exostóses ou tumóres nos ossos, amenorrhéa ou falta de menstruação e menstruação difficil, etc.

— O abaixo assignado tendo em seu poder como depositario, perante o juizo municipal da primeira vara desta cidade, a preta Maria, de nação da Costa, de idade de mais de 50 annos; acontece que no dia 8 do corrente fugira de sua casa, no lugar da Bôa-Viagem, e tem os signaes seguintes: quasi todos os cabellos da cabeça são brancos, costuma trazer a cabeça enrolada com panno como fazem as pretas de sua nação, é de altura e corpo regulares, não tem dentes na frente, soffre de começo de escrophulas ao lado do pescoço e tem uma perna mais grossa que outra por causa de erysipella. Roga, pois, o abaixo assignado as respectivas autoridades ou capitães de campo que no caso de lhes ser apresentada ou capturada dignem-se manda-la entregar em sua casa onde satisfará todas as despezas.

Vicente Antonio do Espirito Santo.

E' preciso resposta.

Em vista do annuncio do Sr. José Maria Sodré da Motta, publicado no *Diario* de hontem, no qual declara que nada deve nesta praça, nem mesmo fiança por escripto ou verbal, é, pois, conveniente que declare se é ou não fiador da casa á rua Direita n. 15 que por consideração o seu proprietario deixou de acceita-la por escripto.

= Precisa-se saber se existe nesta provincia o Sr. Augusto José de Souza, natural da provincia do Rio Grande do Sul, e que foi furriel do batalhão de caçadores n. 10 ou 11, e depois fez parte do corpo policial desta provincia: no escriptorio de José Victorino de Rezende & C., na rua da Cadeia n. 52, 1º andar, recebe-se as informações a respeito

Ama.

Precisa-se de uma ama para todo o serviço de uma casa de uma só pessoa, paga-se bem: a tratar na rua da Palma n. 50.

AVISO.

O abaixo assignado, consul dos Estados-Unidos da America, deseja fallar com as seguintes pessoas: Trajano Augusto de Carvalho, Gonçalo João da Silva Fontes, Miguel dos Santos Costa, Felippe Francisco Gomes, Theophilo Jacintho de Souza Mello, Luciano Alves Conceição, Guilherme Vieira da Rocha e Manoel José Pereira Marinho: qualquer pessoa que póde dar alguma noticia sobre os mesmos, o abaixo assignado tomará como um especial favor.

Thomaz Adamson,
Consul dos Estados Unidos.

COMPRAS.

— Compram-se 30 pipas com mel (só o caldo): a tratar no caes do Ramos n. 24.

= Compra-se um escravo preto que seja regular cozinheiro, cuja idade regule de 25 a 30 annos, cuja compra é realisada para a provincia do Rio Grande do Sul: a tratar no escriptorio de José Victorino de Rezende & C., na rua da Cadeia n. 52, 1º andar.

= Compra-se uma armação envidraçada: a tratar na rua Direita n. 35.

Escrava

Precisa-se comprar uma escrava que saiba engommar e cozinhar e de bôa conducta, quem tiver annuncie ou dirija-se a rua do Queimado n. 69.

Ferros velhos.

Compra-se toda e qualquer porção, tanto batido como fundido: no caes Vinte e Dous de Novembro n. 24 (armazem).

— Compra-se um pianno inglez que seja moderno; a pessoa que tiver para vender pode vir tratar no pateo do Terço n. 63.

— Compra-se um relogio de ouro usado, prefere-se descoberto: na rua da Cadeia do Recife n. 44, loja de ferragens.

Com muito maior vantagem

Compra o Coração de Ouro, n. 2 D, rua do Cabugá, moedas de ouro e prata e pedras preciosas.

— Compram-se escravos corpulentos e sadios até a idade de 30 annos, e uma mulatinha bonita figura de 14 a 16 annos: na rua da Cruz n. 57, primeiro andar.

— Compra-se uma burra (cofre) que seja segura; a pessoa que a tiver para vender pode vir tratar no pateo do Terço n. 63.

Compra-se escravos.

Lino de Faria & C., na rua do Vigario n. 24, escriptorio, 1º andar, compram escravos de ambos os sexos, sendo que, moleques de 14 a 20 annos e bonitas figuras, serão pagos por muito mais dinheiro do que em outra qualquer parte.

Compra-se

uma escrava moça de côr preta, que saiba cozer e engommar bem, paga-se vantajosamente: na rua do Vigario n. 10, escriptorio de Balthar, Oliveira & C.

Ouro e prata

em moeda e em obras inutilisadas, compra-se por bom preço: na praça da Independencia n. 22.

— Na praça da Independencia n. 33, loja de ourives, compra-se ouro, prata, e pedras preciosas, e tambem se faz qualquer obra de encommenda, e todo e qualquer concerto.

OURO E PRATA

Compram-se moedas de prata e ouro de todos os valores, ouro e prata em obras velhas, e pedras preciosas; compra-se bem na rua da Cadeia n. 2, debaixo do arco da Conceição, loja de ourives.

= Compram-se apolices da divida publica: na rua do Livramento n. 20.

VENDAS.

ATTENÇAO

Vende-se uma escrava de nação, excellente quitandeira e lavadeira, e soffrivel cozinheira: a pessoa que a pretender dirija-se a rua Augusta numero 96.

Cemento de Portland.

Vende-se no armazem de Vicente Ferreira da Costa & Filho, na rua da Madre de Deos n. 22, em barris grandes.

LIBRAS ESTERLINAS

Vendem Augusto F. de Oliveira & C. á rua do Commercio, n. 42.

— Manoel Alves Ferreira & C., na rua da Moeda n. 5, segundo andar tem para vender superior potassa da Russia em barris e meios barris e cal de Lisbôa da mais nova que ha no mercado.

— Na rua de Hortas casa n. 1, compra-se jornaes ou outro qualquer papel que esteja limpo, a 4$ a arroba.

— Vende-se uma preta moça, com habilidades: a tratar na rua do Aragão n. 32.

Attenção

Vende-se o engenho Mussayba, sito em Santo Amaro de Jaboatão, o qual contém bastantes mattas virgens, e proporção para o refazimento de gado em grande escala, cujos terrenos de plantação se acham inteiramente descançados por não serem trabalhados ha mais de 6 annos: quem o pretender dirija-se a rua do Imperador n. 24, a tratar com o Dr. Affonso de Albuquerque Mello.

— Em casa de Theod. Christiansen, rua do Commercio n. 16, encontram-se effectivamente todas as qualidades de vinho Bordeaux, Bourgogne e do Rheno.

= Vende-se 1 escrava, bonita crioula, insigne engommadeira e cozinheira, com um lindo filhinho, 6 ditas para todo serviço ainda mesmo o de engenho, 1 escravo moço por 700$, 1 negra boa quitandeira e que faz todo o serviço por 750$: na travessa do Carmo n. 1.

— Vende-se a taberna sita na rua da Concordia n. 95, com armação de amarello envernisada e envidraçada, com sortimento e bem afreguezada: quem a pretender entenda-se na mesma taberna ou na rua da Cruz n. 36, com Braga Gomes & C

Cavallo de sella

Vende-se um cavallo de sella com andares muito bons, novo, gordo e bonito, tendo vindo do Ceará: para ver na cocheira do Bento Hespanhol, e para tratar na rua larga do Rosario n. 24, 1º andar.

— Vende-se uma taberna com poucos fundos e bem afreguezada, tanto para o mato como para a terra, o aluguel é commodo e tem commodos para pequena familia, a razão da venda se dirá aos pretendentes: a tratar na rua Direita n. 50.

— Vende-se um preto de 22 annos, cozinheiro, bonita figura, um moleque de 11 annos, linda figura: na rua do Fogo n. 9.

— Na rua de Hortas n. 1, deposito de charutos e cigarros tem para vender phosphoros de segurança invenção moderna a 2$800 o cento.

LEITE VIRGINAL

Este leite branquêa a pelle a mais escura e a preserva da seccura, vermelhidão e borbulhas; exhala os perfumes os mais finos, e emprega-se, quer puro, quer misturado com agua, em todas as circumstancias do toilette; não ha nada melhor para os banhos, uma garrafa 1$, e duzia 10$.

Unico deposito, pharmacia do Pinto. Rua larga do Rosario junto ao quartel de policia n. 40

Libras esterlinas.

Vendem-se mais barato do que em outra qualquer parte: na rua da Cruz n. 20.

Mucamba

Vende-se uma bonita mulata de 16 annos de idade, vinda ultimamente do Ceará propria para mucumba, para ver e tratar a rua da Imperatriz n. 2, segundo andar.

— Vendem-se caixas com velas de carnauba muito claras, do Aracaty, e esteiras grandes e pequenas, de bonita pintura, tudo por preço commodo: na rua do Vigario n. 33.

Macarthy

Machinas de descaroçar algodão.

Hoje que está reconhecido que as machinas de serrote prejudicam e quebram a fibra do algodão, é preciso recorrer a machinismo menos aspero, que produzindo o mesmo serviço que aquellas, e facilidade no trabalho, não quebrem a fibra da lãa, para que essa possa obter-nos mercados europeos, a differença que ha entre o algodão descaroçado por aquellas mencionadas machinas, que estão ficando em desuzo, pelo prejuizo que tem causado, e o da antiga bolandeira, que não póde competir pela morosidade de seu trabalho. E' assim que estas machinas se tornam as mais proprias para o nosso algodão, porque ao par da facilidade e promptidão conserva a fibra da lãa, que limpa por ella, é qualificada na Europa a par da melhor bolandeira, valendo assim entre 10 arrobas 20 0/0 mais do que a lãa limpa pela machina de serrote. Estas machinas não são novas, pois que ha muito estão adoptadas no Egypto, aonde as de serrote foram inteiramente abandonadas, e por isso o algodão daquella pro edencia, sendo da qualidade do da nossa provincia, obtem hoje de 10 arrobas 20 0/0 mais do que o nosso: vendem-se a 150$000 nos armazens de Tasso Irmãos.

Meias elasticas de borracha.

As melhores e excellentes meias elasticas de borracha contra varizes e erysipellas.

Vende-se na
Pharmacia e drogaria de
Bartholomeu & C.
34—rua larga do Rosario—34

Vinho Figueira

Vende-se em ancoretas de 9 canadas superior vinho da Figueira, proprio para casas particulares: na rua do Amorim n. 58, armazem.

— Vende-se uma casa em Tygipió, de tijolo, em chãos proprios, junto a igreja: a tratar no pateo do Paraizo n. 20.

— Vende-se uma terça parte da casa terrea, sita á rua Velha n. 39: quem quizer dirija-se a rua estreita do Rosario n. 32, 3º andar.

Ornamentos de igreja.

Vendem Gregorio Paes do Amaral & C. a rua do Crespo n. 5, casullas e uma umbella de damasco de seda portuguez perfeitamente acabados.

PALLIO.

Vendem tambem um riquissimo pallio de damasco de seda branca portuguez bordado a ouro fino.

Musicas

Vende-se partituras para pianno, e canto, e pianno só, para musicas militares, peças de operas, e dança, methodo para rebecas, flauta, e ophcleyd, duetos para duas flautas, para dous clarinetos, fantasia para pianno, e rebeca, tambem ha outras peças para pianno á 4 e 6 mãos, alguns pedaços faceis para pianno só. Na mesma ha tambem missas para quatro vozes: as pessoas que quiserem podem compra-las á rua do Jasmim n. 27 ou a rua Nova n. 21 fabrica de chapéos de sol.

Vende-se

tres escravas crioulas, duas moças e uma de meia idade, todas com habilidades: na rua da Praia n. 47, primeiro andar.

ECONOMIA

Para familias

Grande Bazar, rua Nova ns. 20 e 22, de Carneiro Vianna & C.

Acaba de chegar a este estabelecimento grande porção de machinas para costuras do autor Wheeler Wilson, approvadas na ultima exposição de Paris, as quaes cozem com dous pospontos toda a costura, e tem a vantagem de ser tão suave o movimento, que qualquer criança de oito annos facilmente trabalha, e póde, com este entretenimento, levar vantagem ao serviço diario de trinta costureiras. A comprehensão é simples, pois em um quarto de hora se fica senhor do movimento da machina, tendo a mesma a propriedade de fazer as seguintes costuras: pospontar, abainhar, franzir, marcar e bordar, como apresentam os desenhos que acompanham-nas. Os proprietarios do estabelecimento se encarregam de mandar ensinar n'esta cidade, e garantem entregar o importe dispendido ao comprador, no caso de não trabalhar com perfeição a machina vendida, não tendo, porém, soffrido ella alguma avaria. Ha tambem no mesmo estabelecimento machinas do autor Grower & Baker, de trabalho simplesmente á mão, e outras com movimento dos pés; e maxime todos os pertences das mesmas machinas, para vender avulso.

Rapé Gasse e Paulo Cordeiro

No armazem de José Joaquim Lima Bairão, a rua da Cruz n. 18, tem constantemente suprimento de rapé Gasse grosso e fino, e Paulo Cordeiro commum e viajado; não precisa fazer apologia de sua excellente qualidade, pois ella é já de mais conhecida, assim como o lugar proprio de sua venda.

PASTILHAS ASSUCARADAS

DO

DR. PATERSON

De bismuth e magnezia.

Remedio por excellencia para combater a magreza, facilitar a digestão, fortificar o estomago etc.

DEPOSITO ESPECIAL.

Pharmacia de Bartholomeu & C.

34——Rua larga do Rosario——34.

— Vende-se uma casa terrea, com bastantes commodos, sita na rua da Estação, na povoação dos Montes, em Una, junto a estação da estrada de ferro: a tratar nesta cidade com Virgilio de Castro Oliveira, travessa da rua do Vigario.

ALTA NOVIDADE

Á

Loja do Pavão.

GURGURÕES PARA VESTIDOS A 1$000, O COVADO.

Chegaram os mais modernos gurgurões para vestidos, sendo de todas as côres, como sejam verde, azul, rosa, bismark, perola, roxo & & tendo quasi quatro palmos de largura e vende-se pelo baratissimo preço de 1$000, cada covado unicamente no armazem de Felix Pereira da Silva, na rua da Imperatriz n. 60.

BRINS PARA CALÇA NA LOJA DO PAVÃO.

Vende-se os mais modernos e melhores brins de linho de todas as côres, outros com listas do lado, garantindo-se serem de linho puro e vende-se por preços muito em conta no armazem de Felix Pereira da Silva, á rua da Imperatriz n. 60.

PECHINCHA EM ALGODÃOSINHO A 5$500 A PEÇA NA LOJA DO PAVÃO.

Vende-se superiores peças de algodãosinho com 20 jardas a 5$500 a peça, é grande pechincha, na rua da Imperatriz n. 60 armazem de Felix Pereira da Silva.

AS DEZ MIL VARAS DE CAMBRAIAS FRANCEZAS SÓ NA LOJA DO PAVÃO A 560 RS. O METRO.

Vende-se finissimas cambraias francezas com os mais delicados padrões, tanto miúdos como graúdos, e com as côres mais novas que tem vindo no mercado pelo baratissimo preço de 560rs. o metro; garantindo que 7 metros dão um vestido para qualquer senhora, e que em outra qualquer loja não se encontrará a mesma fazenda por igual preço, e sim só na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

Cassas inglezas a 440 rs o metro

Vende-se uma grande porção de bonitas cassas inglezas tanto graudas como miudinhas e de côres fixas pelo barato preço de 440 rs. o metro, garentindo-se que 7 metros, dão um vestido para qualquer Sra. só na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

RETALHOS PARA LUTO NA LOJA DO PAVÃO.

Vende-se uma grande quantidade de retalhos de chitas e cassas pretas por preço muito barato, e quanto maior for a porção que o fregue comprar, mais barato se lhe venderá na rua da imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

Poil de chévre a 1$000 o covado

Vende-se poil de Chévre muito largo com as melhores e mais modernas côres pelo barato preço de 1$000 o covado, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

Aos Srs. de engenho

Ha para vender uma excellente machina de distilação, a qual se acha em casa dos Srs. Villaça; á rua do Brum (fundição). Para tratar com o seu dono na rua do Hospicio n. 23, que fará negocio a dinheiro ou a prazo.

Vende-se

Duas pias de marmore muito finas, com florões em relevo, que pódem servir para igreja, ou para casas particulares, vende-se por preço muito commodo: á rua Nova, escriptorio de Quinteiro & Agra, n. 63.

Vende-se

um cofre de ferro, grande e bem fornido: a tratar na rua da Cruz n. 23, 1º andar.

Vende-se

A taberna sita no becco dos Carvalhos n. 1, afreguezada tanto na praça como fóra della; por seu dono ter a familia doente fora da cidade e querer retirar-se, vende-a; boa para qualquer principiante, e tem commodos para familia: a tratar na mesma.

MASCARAS

de cera, de massa, de arame e de seda, a preços baratissimos, em porções e a retalho: no armazem do vapor francez, rua Nova n. 7.

— Vendem-se oito moradas de casas de pedra e cal, na rua Imperial: a tratar na mesma rua numero 247.

A NOVA ESPERANÇA

21 = Rua do Queimado = 21

E para presentes

A Nova Esperança, á rua do Queimado n. 21 tem um variado sortimento de objectos de gosto e phantasia proprios para presentes, sobresahindo entre elles ricas caixinhas de ebano com finas perfumarias, costureiros de chagren, agulheiros de madre perola: assim, pois, quem quizer fazer uma linda offerta, é dirigir-se á Nova Esperança, rua do Queimado n. 21.

Para baptisados

A Nova esperança á rua do Queimado n 21, tem ricos vestuarios proprios para baptisados, sapatinhos, meias de seda e fio da Escossia para o mesmo fim.

Collares anodinos electro-magneticos contra as convulções das creanças.

Não resta a menor duvida, de que muito collares se vendem por ahi intitulados os verdadeiros de Royer, e eis porque muitos pais de familias não creem (comprando-os) no effeito promettido, o que só pódem dar, os verdadeiros; a Nova Esperança, porém que detesta a falsificação principalmente no que respeita ao bem estar da humanidade, fez uma encommenda directa destes collares e garante aos pais de familias, que são os verdadeiros de Royer, que a tantas creanças tem salvado do terrivel incommodo de convulções, assim pois é preciso, que venham a Nova Esperança a rua do Queimado n. 21 comprarem o salva vida, para seus filhinhos, antes que estes sejam acommettidos do terrivel mal, quando então será dificil alcançar-se o effeito desejado, embora sejam empregados os verdadeiros collares de Royer.

Aos amantes das caçadas

Commodas bolças proprias para os caçadores, vende-se á rua do Queimado n. 21, loja da Nova Esperança.

Preparo para flores

A Nova Esperança, á rua do Queimado n. 21, tem um completo sortimento de preparos para flores, como seja papel para folhas, dito para petulas, calice, botões, folhas de panno e todos os mais preparos para formar-se um ramo ou grinalda, com gosto e derfeição.

Agua divina

A Nova Esperança a rua do Queimado n. 21 recebeu nova remessa de verdadeira agua divina.

Para extinguir as sardas e panno

Recebeu a Nova Esperança, á rua do Queimado n. 21, leite de rosas, especial para extinguir sardas e pannos.

Para alvejar e conservar os dentes, recebeu a Nova Esperança, á rua do Queimado n. 21, o verdadeiro poz de rosas e o elixir dentifrico e o dentalgico.

Grande liquidação

O proprietario d'antiga e bem conhecida loja de miudezas denominada «Beija Flôr» á rua do Queimado n. 63, querendo acabar com o sortimento de miudezas que existe, tem deliberado proceder a uma completa liquidação, para o que chama a attenção de todos.

Os objectos serão vendidos por metade de seu valor, e para que o publico, não supponha, que o presente annuncio é uma illusão, o proprietario da dita loja, offerece uma pequena lista de algumas miudezes, com os seus diminutos preços—como abaixo se verá: não apresentando uma lista completa de todos os objectos que estão expostos a venda, pela razão de se tornar um annuncio muito extenso e por consequencia de enfadonha leitura, por isso apenas lemita-se as seguintes:

1 Duzia de miadas de linha para fazer croché.	160
1 Caixa de linha com 50 novellos	500
1 Dita « « 50 «	800
1 Dita « « 10 «	500
1 Duzia linha de carriteis de 100 jardas	360
1 Dita « « de 200 jardas.	1$200
Fita de lãa para debrum de todas as côres, a peça.	560
Dita « branca	260
Dita «	120
Peça de fita de linho com 10 varas, e qeu serve para cós.	900
Dita « « cós	500
Pentes voltiados para menina e senhora.	300
Ditos muitos finos.	500
Ditos preto com chapa.	400
Ditos brancos	320
Ditos pretos.	220
Ditos brancos finos.	400
Escovas para dentes a 160, 240 e	360
Ditas para cabellos.	280
Ditas muito finas.	900
Ditas para roupa.	320
Ditas dita de dita.	500
Pentes de coque com fita a 1$500, 2$000 e	2$500
Pentes para coques 1$50, 2$500 3$000 e	4$000
Peça de franja para toalha a peça com 14 varas.	2$000
Entremeios bordados a peça 600	700
Tinteiros de porcelana 1$500 2$	2$500
Balaios para meninas de escolla bonito desenho 800, 1$, 1$500	2$000
Peça de fita de seda para enfeites de vestidos.	1$000
Fita de sarja de todas as cores.	1$100
Gravatas pretas a 320 e	500
Ditas de cores.	500
Sapatos de trança e tapete.	1$500
Garrafa de agua Florida verdadeira	1$300
Frasco com extracto em sapatinhos.	400
Ditos com oleos.	400
Dito agua de Colonia, piquenos.	500
Dito, dito de dito de liever.	1$000
Ditos com banha.	500
Ditos com tonico.	1$000
Ditos com oleo filocome.	1$000
Ditos com extracto e banha.	1$000
Ditos com extractos diversos	500
Pao de pomada.	500
Ditos pequenos de pomada.	80
Capellas para noivas muito finas.	3$400
Sabonetes, 120, 320 e	500
Ditos transparentes de bolla 500.	1$000
Redes para cabeça	300
Bandeja 900 a	1$800
Duzia de botões de seda para enfeites de vestido	240
Porceira de contas.	800

AO BAZAR DA MODA

DE

JOSÉ DE SOUZA SOARES & C.

Rua Nova n. 50, esquina da rua de S. Amaro.

PARA O NOVO ANNO DE 1869.

Novo sortimento de artigos de moda e luxo, recebidos pelo ultimo vapor vindo da Europa.
Especial sortimento de objectos para mimos.
Perfumarias finas dos principaes autores.
Luvas de pellica frescas, brancas e de cores para homens e senhoras.
Chapeozinhos de palha de Italia enfeitados, para senhoras.
Ricas chapelinas para senhoras, gorros de palha de Italia para senhoras e meninas.
Especial sortimento de sintos para senhoras.
Enfeites de gosto para senhoras.
Fitas de grosdenaple superior de todas as cores e larguras.
Franjas com vidrilhos, brancas, de cores e pretas.
Guarnições de todas as qualidades para vestidos.
Vestuarios completos para baptisados.
Golinhas e punhos enfeitados para senhoras.
Coques modernos, lisos e enfeitados.
Bornous de lãa e seda, côres claras, moda elegante para senhoras de bom gosto.
Corpinhos de cambraia enfeitados para senhoras.
Cache-nez de lã.
Chapéos de sol para homens e senhoras.
Flores finas, sortimento especial.
Plumas elegantes de qualidade superior.
Cintos ricos de palha, alta novidade.
Grinaldas de flores finas.
Camisas superiores para homens.
Colarinhos e punhos.
Gravatas e mantas modernas.
Bengalas de diversas qualidades.
Caixas grandes com quatro peças de musica.
Flôres de palha para guarnições de vestidos, botões, fivelas, laços para enfeites.
Chapéos de pello de seda pretos, forma a Rotschild, fazenda superior para homens.
Correntes de plaqué fino, gostos bonitos para relogios.
Caçoletas de bom gosto para as mesmas.
Correntes pretas de borracha diversos modelos para voltas.
Objectos para luto.
E muitos outros artigos de novidade que só á vista podem ser apreciados.
Existe continuamente um completo sortimento de miudezas, vende-se por grosso e a retalho

A COMMODOS PREÇOS

NO

BAZAR DA MODA.

PREÇO CORRENTE DOS CHAPÉOS DE SOL

Da fabrica de

MANOEL & C.

Rua Nova n. 23,—Rua do Cabugá n. 8

Pernambuco

Chapéos de seda trançada, Paragon, de 16 hastes, 28 pollegadas a 16$; 26 pollegadas a 15$, e 24 pollegadas a 14$000.

Ditos de seda G. de N. Bara, de aço, de 16 hastes, 28 pollegadas a 14$; de 26 pollegadas a 13$; e 24 pollegadas a 12$000.

Ditos de seda G. de N. lisa, de aço, de 12 hastes, 28 pollegadas a 12$; de 26 pollegadas a 11$; e 24 pollegadas a 10$000.

Ditos de alpaca, de aço, de 12 hastes, 28 pollegadas a 6$; e 26 pollegadas a 5$500.

Por duzia faz-se desconto de 15 0[0

Chapéos de sol de panno, de baleia, de 8 hastes, 24 e 26 pollegadas a 32$ a duzia. (Desconto de 10 0[0).

Ditos de panno, de junco, 8 hastes, a 18$000 a duzia, liquido.

GRANDE LIQUIDAÇÃO

DE

INSTRUMENTOS

Para musicas militares.

Completo sortimento

NO

BAZAR DA MODA

RUA NOVA N. 50,

Esquina da rua de Santo Amaro

20 a 30 por cento menos que em outra qualquer parte vendem

JOSÉ DE SOUZA SOARES & C.

do mais acreditado autor Goutrot Ainea Paris.

RUA NOVA N. 50

ESQUINA DA RUA DE SANTO AMARO.

ATTENÇÃO

AO TRIUMPHO

Está a exposição do respeitavel publico neste importante estabelecimento um lindo e completo sortimento de fazendas chegadas pelo ultimo vapor da Europa, o que temos a honra de annunciar aos pais de familia, assim como ao bello sexo, a quem o Triumpho pede sua attenção; garantindo sempre em sua nova loja o gosto de fazendas e novas modas e modificação dos preços, para adquirir a sympathia de quem der a honra de procurar o Triumpho.

Lindas sedas de cores novo gosto a 2$600 e 2$8000 o covado.
Glacez de seda e lãa apurado gosto para 1$500 o covado.
Lãazinhas com listras de seda para 1$200, 1$000 o covado.
Ditas de lindos padrões para 500, 700, 800 e 900 rs. o covado.
Cambraias brancas de 4$000 até 8$000 a peça.
Ditas de cor novos padrões de 640 e 800 rs. a vara.
Saias de lãa com bonitas barras.
Balões de lãa e murcelina e de arcos.
Basquinas de gros-de-naple de 22$000 a 40$000.
Gros-de-naples pretos de 2$000 a 4$500 o covado.
Ditos de todas as cores.
Organdiz branco.
Brilhantinas brancas e de cores.
Espartilhos e entre-meios bordados.
Meias finas para senhora e para homem.

Além destas fazendas tem um completo sortimento de chitas escuras e claras, madapolões, bramantes, atoalhados, toalhas de linho e de algodão, e outras muitas fazendas que se vendem por preços que só a vista o comprador se poderá desenganar que só no Triumpho poderá comprar bom, e com economia.

PARA HOMENS.

Bonito sortimento de casemiras, brins brancos e de cores, camisas de linho e algodão, ceroulas, mantas e gravatas do que ha mais moderno, chapéos de sol de seda e alpaca, e outras muitas fazendas que á vista se poderão agradar, e manda-se fazer qualquer obra de alfaiate para o que tem um habil mestre, p preço em tudo, só encontram no Triumpho rua do Queimado n. 7.

[D]OENÇAS DAS CRIANÇAS

XAROPE DE RABANO IODADO

GRIMAULT E Cª PHARMACEUTICOS EM PARIS

[illegible] medicamento goza em Paris e no mundo inteiro de uma fama justamente merecida, por [illegible] intimamente combinado nelle o iodo com o succo das plantas antiscorbuticas, cuja efficacia é bem conhecida e nas quaes já naturalmente existe o iodo. E' com este motivo que elle suppre com vantagem o Oleo de figados de Baralhão, que deve, secundo os homens scientificos, a sua efficacia á presença do iodo. E' precioso no tratamento das crianças para combater o lymphatismo, as obstrucções das glandulas do pescoço, e as diversas erupções do rosto, tão frequentes nas crianças de pouca idade. Tonico e depurativo ao mesmo tempo, elle excita o appetite, facilita a digestão, e restitue aos tecidos a sua firmeza e vigor naturaes. E' cada dia receitado pelos medicos especialistas para combater as diversas affecções da pelle.

Deposito em *Pernambuco*, em casa de Maurer e Cª.

OS MEDICOS, em todas as partes do mundo, empregam, com o maior exito, o phosphato de ferro soluvel de Leras, para curar a chlorosis (côres pallidas), as dôres do estomago, e a exhaustação do sangue; com esta preparação, dão ao corpo o vigor, e ás carnes, a sua firmeza natural; facilitam o desenvolvimento tão laborioso da puberdade. Com effeito, tudo, n'este medicamento, se acha reunido para lhe assegurar o maior credito, pois que entram, na sua composição, os elementos dos ossos e do sangue. O seu autor, M. LERAS, doutor em sciencias, pharmaceutico, professor de chymica, inspector da Academia, foi, recentemente, condecorado da ordem da Legião de Honra, digna recompensa dos seus importantes trabalhos.

As seguintes apreciações dos mais celebres medicos ainda vem corroborar e justificar todos estes titulos á confiança publica:

« Precisa classificar o phosphato de ferro soluvel entre os ferruginosos que melhor « convem aos doentes cujos orgãos digestivos supportam mal as preparações de ferro. »

SOUBEIRAN, *professor na Escola de medicina e de pharmacia.*

« O phosphato de ferro soluvel é, em quanto a mim, a melhor das preparações ferrugi-« nosas, e o seu emprego dá os mais promptos e seguros resultados. »

ARAN, *medico do hospital Sainte Eugénie.*

« A fórma liquida do phosphato de ferro soluvel dá-lhe uma immensa vantagem sobre « as pilulas; eu considero este medicamento como mui superior ás preparações iodadas. »

ARNAL, *medico de S. M. o Imperador.*

« Entre todos os ferruginosos, não conhecemos um só que obre tão prompta e efficazmente « como o phosphato de ferro soluvel, e isso, sem cansar o estomago. »

BELLOC, BAUME, BIGOT, FOLLET *e* PRÉVOST, *medicos dos hospitaes.*

« Os effeitos da preparação de phosphato de ferro soluvel me parecem ser mui seguros « e promptos. » DEBOUT, redactor em chefe do *Bulletin thérapeutique.*

« Entre todas as preparações ferruginosas, o phosphato de ferro soluvel foi a que sempre « me deo os melhores e mais satisfactorios resultados. » GUIBOUT, *medico dos hospitaes.*

« O phosphato de ferro soluvel tem, sobretudo, a vantagem de evitar a constipação e « convir aos temperamentos delicados. » Dr FAVROT.

Deposito em *Pernambuco*, em casa de Maurer e Cª.

Pharmaceutico laureado pela Academia de medicina de Paris

PASTILHAS DOSES DIGESTIVAS DE BURIN DU BUISSON

Medalhado pela Sociedade de fomento.

CON LACTATO DE SODA E MAGNESIA

Estas Pastilhas constituem o medicamento o mais novo e o mais racional para combater todas as affecções das vias digestivas. Ellas contêem, com effeito, o acido lactico, um dos elementos normaes da digestão, combinado com a magnesia calcinada, cujos bons effeitos tem sido appreciados por todos os medicos, e o bi-carbonato de soda, sal que faz a base das aguas de Vichy e da maior parte das aguas mineraes alcalinas. Este triplice conjuncto de tres productos cuja efficacia é popular, explica o bom exito que se obtem nas *gastrites, gastralgias, sahidas de gazes, inchação do estomago, vomitos depois das comidas, indigestões, dôres d'estomago*, etc.— Deposito em *Pernambuco*, em casa de Maurer e Cª.

Approvação da academia de medecina de Paris.

PÓS FERREOS-MANGANICOS DE BURIN DU BUISSON

Pharmaceutico laureado da academia de medecina.

As preparações ferruginosas liquidas tem desde muitos annos merecido a approvação especial dos medicos, porque ellas obrão mais rapido e seguramente do que as pilulas, e são mais facilmente toleradas pelos doentes. Os Pós ferro-manganicos possuem a inappreciavel vantagem de poder offerecer n'um instante uma agua ferruginosa gazeosa, de gosto agradavel, mais activa do que as aguas mineraes, e contendo de mais um elemento precioso, o Manganese, que sempre se acha no sangue, junctamente com o ferro. Empregão-se em todas as molestias que tem por causa o empobrecimento do sangue, assim como para vigorar os temperamentos débeis e lymphaticos. A *chlorose*, as *Perdas brancas. dôres d'estomago*, a *irregularidade da menstruação* e *amenorrhéa* ou suppressão do menstruo, cedem rapidamente a seu emprego. Devemos mencionar aquí um facto notavel, isto é que os doentes curados pela agua preparada com estes pós estão muito menos expostos a recaidas do que aquelles que forão tratados pelas preparações ferruginosas ordinarias.

Deposito em *Pernambuco*, em casa de Maurer e Cª.

VERDADEIRAS

PILULAS DE BLANCARD

COM IODURETO DO FERRO INALTÉRAVEL

APPROVADAS PELA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIS, ETC.

Possuindo as propriedades do **iodo** et do **ferro**, convem especialmente nas AFFECÇÕES ESCROFULOSAS, a TISICA no principio, á *fraqueza de temperamento* e tambem nos casos de FALTA DE CÔR, AMENORRHEA, em que precisa REAGIR SOBRE O SANGUE seja para restituir-lhe a sua riqueza e abundencia normaes, ou para provocar e regular o seu curso periodico.

N. B. O iodureto de ferro impuro ou alterado é um medicamento infiel, irritante. Como prova de pureza e de authencidade das verdadeiras **Pilulas de Blancard**, deve-se exigir nosso **sello de prata reactiva** e nosso **firma**, aqui reproduzida, que se acha na parte inferior de um **rotulo verde**. Deve-se desconfiar das falsificações.

Blancard

Acham-se em todas as pharmacias. *Pharmaceutico, rua Bonaparte, 40, Paris*

A ESPERANÇA

Conservadora de sua individualidade, é amiga do progresso.

Os labyrinthos da Esperança

A loja de miudezas da rua do Queimado n. 35 A, vem apresentar á sua escolhida freguezia um artigo que até hoje custava muito caro, e por isso só chegava para a classe mais abastada da sociedade.

Toalhas de labyrinthos

Perfeitamente iguaes ás que se fabricam no paiz por uma decima parte do valor d'ellas vindo a esta loja, apreciar a perfeição reunida á economia, (nem sempre é possivel isso).

As toalhas teem um circulo de lindo desenho e no centro se le em caracteres maiusculos a allegorica inscripção.—A' baptisar.—A' passeio.—Meus cuidados.—Lembrança.—Visita.

Ninguem por certo deixará de ir completar o enxoval do lindo filho para fazer economia de 15 ou 20$, esses nadas de que se compõe o guarda roupa dos recem-nascidos quasi sempre ficam aos extremosos cuidados das mãis, é a essas a quem e Esperança se dirige, para quem desde já dispõe-se a dar amostras e certa está que pelo preço nenhuma deixará de comprar.

Fronhas

A Esperança, tambem recebeu fronhas no mesmo gosto das toalhas que vende pelo barato preço de 3$000, o que custava 10$!! apreciai e se ligardes importancia ao confortavel da vida, sem duvida comprareis: neste bello paiz ninguem se faz pobre dispensando 15$ ou 20$000, com o acceio e belleza de que se decora a habitação, ás vezes no que menos pensamos, entretanto, é como diziam nossos maiores, a sepultura da vida: ainda é ás senhoras a quem a Esperança se dirige. Uma senhora cuidadosa do nada faz a casa.

Rua do Queimado n. 35 A,

ESPERANÇA

— Vende-se ou arrenda-se o engenho S. Gaspar, sito na freguezia de Serinhãem, comarca do Rio Formoso, proximo do embarque, com grandes partidos de paul, o massapé á roda da moenda, matos e mangues para madeira necessaria, bom pasto, etc.: á tratar na rua do Imperador n. 20, ou á rua da Florentina n. 28.

CURA DOS CALLOS.

PELA

Pomada galoupeau.

Deposito especial

Pharmacia de Bartholomeo & C.

34—Rua larga do Rosario—34.

AGULHAS

para machinas de costura de Grover & Baker: vendem-se na rua da Cadeia do Recife n. 31, a 2$ a duzia.

LOJA DO GALLO VIGILANTE

Rua do Crespo n. 7

Mandou vir de sua conta e acaba de receber pelo ultimo vapor, completo sortimento de objectos de novidade e phantasia, os quaes estão resolvidos a vender por preços nimiamente baratos, para assim animar aos concurrentes e ao mesmo tempo dar sahida ao grande deposito que tem: isto á rua do Crespo n. 7, loja do Gallo Vigilante.

Gollinhas, punhos e camisinhas para senhora, fazendas de gosto e novidade.

Finos vestuarios para baptisados, assim como touquinhas, sapatinhos e meiasinhas para o mesmo fim.

Grande sortimento de bicos e rendas de croché e de outras muitas qualidades.

Superiores caixas com musicas e sem ellas, tendo o necessario para costuras, proprias para um delicado mimo.

Finas caixas com tentos e sem elles para voltarete.

Agulhas para machinas de costura.

Ditas para croché, sendo de aço, marfim e outras muitas qualidades, assim como linhas para o mesmo mister.

Finas grinaldas para noivas.

Meias de borracha para quem soffre de erysipella, assim como meias de lãa para os que soffrem de rheumatismo.

Suspensorios para homem e meninos.

Finos pentes de tartaruga para coques e de outras muitas qualidades e para outros misteres.

Dedaes de madreperola, marfim, osso, aço, metal, etc., etc.

Superior agua cosmeocome para tingir cabellos, dando aos mesmos a sua cor primitiva.

Completo sortimento de finas perfumarias dos melhores fabricantes, assim como muitos outros objectos que é impossivel descrever: isto só na rua do Crespo n. 7, loja do Gallo Vigilante.

Collares Royer electricos magneticos contra as convulsões das crianças e para facilitar a dentinção das mesmas, o Gallo Vigilante é antigo recebedor d'estes prodigiosos collares e continúa a ter sempre grande deposito, á rua do Crespo n. 7.

Sabonetes de alcatrão

DE

Antonio Nunes de Castro.

Este acreditado preparado, que tão boa acceitação tem merecido n'esta provincia, muito se recommenda para a cura certa das impigens, sarnas, caspas e todas as molestias de pelle.

Deposito unico,

Pharmacia de Bartholomeu & C,

34—rua larga do Rosario—34.

Farinha de mandioca.

Tem para vender Joaquim José Gonçalves Beltrão, recentemente chegada de Santa Catharina, a bordo do patacho portuguez *Arabe*, fundeado defronte do trapiche do Exm. barão do Livramento e para tratar com o mesmo na rua do Trapiche n. 17, ou a bordo do referido navio.

TASSO IRMÃOS

Tem para vender em seus armazens, além de outros, os seguintes artigos:
Papel para imprimir.
Perlina azul.
Greve pautado e liso.

Vinhos em caixas de doze garrafas

Bourgogne.
Hery.
Madeira.
Hermitage.
Chamblis.
Licor de curação de Hollanda em caixas de vinte e quatro botijinhas.

GESSO

Nos armazens de Tasso Irmãos.

Grades de ferro

para jardins, porteiras etc.

Nos armazens de Tasso Irmãos

CARRINHOS DE FERRO

Para serviços de grandes armazens, para remover barricas ou caixões de um para outro, lado pelo modico preço de 12$000 cada um.

Farinha de trigo de Trieste

Das melhoras marcas Panonia (verdadeira) Fontana e grande sortimento das melhores marcas de farinhas americanas.

Saccos de farinha de trigo do Chile

Todas novas, chegadas ultimamente nos armazens de Tasso Irmãos.

Cemento romano

Nos armazens de Tasso Irmãos.

Cemento hydraulico á 12$

O melhor para tudo que são obras para agua, como assentamento de canos de esgoto, algerozes, deposito, tanques d'agua, etc., etc.: em porções de cincoento barricas se fará reducção no preço: nos armazens de Tasso Irmãos.

Cemento Portland

O verdadeiro cemento Portland em casa de Tasso Irmãos.

Grades de ferro, cercas, porteiras, etc., etc.

De differentes qualidades para cercados de animaes, chiqueiros para galinhas ou jardins: nos armazens de Tasso Irmãos.

Barris com breu

Nos armazens de Tasso Irmãos.

CANOS DE BARRO

Na rua Nova de Santa Rita, na antiga fabrica de sabão, ha para vender por preço o mais modico possivel, canos francezes para edificações e esgotos de toda a qualidade, superiores a todos os que aqui tem apparecido pela sua solidez.

PREÇOS.

1$400 por cano grande de 3 e meia pollegadas.
1$200 por dito de 2 e tres quartos de dita.
1$000 por dito de 2 e um quarto de dita.
500 réis por pistoleta de 2 pollegadas.

Cotovellos, curvas e canos de maior grossura, a vista se fará o preço. Compras maiores de 200$ tem 5 por cento de desconto por prompto pagamento. Póde-se ver as amostras nos armazens de Tasso Irmãos.

Tijolos francezes

Para ladrilhar casas terreas com asseio e preços modicos, muito convenientes e proprios para ladrilhos de cosinhas em sobrados, pelo seu asseio e evitar a passagem de aguas para o andar inferior e mesmo o perigo de fogo, aos preços de 30$000 a 45$000 o milheiro: na rua Nova de Santa Rita, na antiga fabrica de sabão, e compras maiores de 200$ se fará 5 por cento de desconto por prompto pagamento. Podem-se ver as amostras nos armazens de Tasso Irmãos.

— Velas de espermacete verdadeiras para lanternas de carros: no armazem de Tasso Irmãos.

— Vinho do Porto fino superior: no armazem de Tasso Irmãos.

— O melhor cognac Gauthier Freres: no armazem de Tasso Irmãos.

Esteiras da India

Em casa de Tasso Irmãos vende-se esteiras da India de diversos padrões e larguras, por preço commodo.

Tabellas vermicidas

DE

Antonio Nunes de Castro.

Vermifugo efficaz e preferivel á todos os conhecidos já pela certeza de seu resultado, e já pela facil applicação ás crianças, quasi sempre mais atacadas de tão terrivel e muitas vezes fatal soffrimento.

Unico deposito,

Pharmacia de Bartholomeo & C.

34—rua larga do Rosario—34

FUNDICAO DO BOWMAN

Rua do Brum n. 52.

Machinas de vapor.
Rodas d'agoa.
Moendas de canna.
Taixos de ferro, batido e fundido.
Rodas dentadas, para moer com agoa, vapor e animaes.
E outros muitos objectos, etc. etc., proprios para á agricultura.

GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade; o qual se vende em partidas e a retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

Tintura japoneza

Instantanea para tingir os cabellos e a barba, a 1$000 o frasco.

E' a unica approvada e recommendada por ter sido reconhecida superior a todas as tinturas d'este genero.

A venda em casa de Gustavo Hervelin n. 51. rua da Cadeia n. 51.

NOVIDADE

A loja de Coelho & Oliveira á rua do Queimado n. 19, recebeu pelo ultimo vapor um bello sortimento de balões de diversos systemas, os mais aperfeiçoados que teem vindo ao mercado, sendo:

Balões de guipuré com tiras chamados reguladores, ditos de musselina abertos por ambos os lados, de modo que sendo todos de um tamanho servem para qualquer senhora, de lãa de cores, com tiras, e as seguintes fazendas:

Saias de lãa com bonitas barras.
Chales turcos de seda e lãa á Beatriz de Tendas.
Fitas de guipuré pretos á Rocamboly.
Chapéos de sol para senhora, muito lindos.

Lãasinhas

Sultanes, Poil de Chevre, Tricote, dito de xadrez e outras muitas, entre ellas uma

Especialidade

Lãa pura de cores a 360 rs. o covado.
Basquinas a Maria Antoniete.
Cambraias fantazia.
Ditas brancas transparentes e Victorias.
Colxas adamascadas.
Cobertas chinezas a 2$500 rs. e outras muitas fazendas que tornar-se-hia enfadonho annunciar.

— Vende-se uma canoa nova que pega 1,000 tijolos: na rua Imperial n. 247.

PARA A FESTA.

Facas e garfos de balanço de 1 botão a 4$700 a duzia, idem idem de 2 botões a 8$, idem idem para sobre meza de 1 botão a 4$500, idem idem de 2 botões a 5$, todas em perfeito estado; assim como bandeijas finas e de differentes tamanhos, colheres de metal principe, trem para cosinha, ferro para frisar vestidos, bacias de metal de 20 a 36 polegadas, proprias para banho, espingardas de 2 canos finas, assim como pezos pelo systema metrico adoptado ultimamente pela camara municipal, além de outros muitos objectos tendentes a ferragens e miudezas, que se vendem por barato preço, na rua Direita n. 53, loja do Braga.

A loja d'aguia branca

é o receptaculo das modas e novidades.

A aguia branca tem-se feito tão conhecida e acreditada, não só pelas novidades, variedades, superioridade e abundancia de seu sortimento, como pela constante commodidade de seus preços, e mesmo pelo seu assaz e nunca olvidado agrado e sinceridade.

Essas verdades incontestaveis são sem duvida apreciadas pelo bello sexo em particular, e pelo respeitavel publico em geral, e a tanto tem chegado que estão quasi passando como annexim ou proverbio, quando se vê um objecto de elegancia, gosto, novidade, etc., etc., diz-se logo—aquelle objecto sem duvida foi comprado na loja d'aguia branca.

Quando no club, nos bailes, ou no salão do Santa Isabel, uma excellentissima se apresenta garbosamente trajando, trazendo o moderno cinto de mui larga fita, lisa, chamalotada, ou escosseza, as suas admiradoras dizem comsigo — aquella fita foi comprada na loja d'aguia branca.

Quando outra excellentissima, não menos garbosa, mostra o rigor de seu bom gosto na acertada escolha dos enfeites de alta novidade que bellamente ornam seu vestido, ainda mesmo as rivaes de sua sympathia confessam que—aquelles enfeites foram da loja d'aguia branca.

Quando n'outra excellentissima, apezar da singelleza de seu porte agradavel, se vêm as bonitas luvas de pellica — á duqueza — as suas bellas amigas louvam-lhe o gosto e confessam que—aquellas luvas foram da loja d'aguia branca.

Quando mesmo duas excellentissimas, antigas amigas de collegio, se encontram naquelles logares, depois dos cumprimentos de reciprocos beijos, ambas por força de sua elevada delicadeza, gabam uma a outra os agradaveis cheiros de que usam em seus finos lenços, e cada uma das quaes orgulhosas pelo elogio do acerto de sua escolha, e como que querendo por si mesma justificar dizem simultaneamente—é verdade que este cheiro foi comprado na loja d'aguia branca.

Ainda mais.

Quando hontem os pais afflictos sentiam o rigor da dentição de seu charo filhinho, e hoje alegres e satisfeitos pelo feliz restabelecimento recebem as visitas dos seus melhor amigos, dizem aquelles á estes, foi Deus que me inspirou para que comprasse, como comprei, um desses virtuosos collares Royer, que se vendem na loja d'aguia branca.

Além do muito mais que ainda falta dizer.

Quando em um circulo de circumspectos caracteres se discutir a veracidade de taes dizeres, apparecer um outro que queira ainda levemente interromper a discussão, os primeiros por momento esquecerão a circumspecção e lhes darão um gracioso debique dizendo-lhes—já sabemos que V. é um daquelles que inclina o chapéo de sol ou que merecia ser designado pela aguia branca da rua do Queimado n. 8.

São tantas as cousas que por umas escapam as outras.

Já ia esquecendo a aguia branca, mas em tempo lembrou-se para noticiar, que recebeu uma pequena quantidade de enfeites para coques e grampos para ditos, tudo feito de metal com lindos e agradaveis coloridos, obras estas pela primeira vez apparecidas, e portanto inteira novidade.

Tambem chegaram novamente delicados enfeites e flores ornadas de aljofares e vidrilhos, tanto de palha para coques como para vestidos, e tudo continúa a merecer a apreciação das excellentissimas conhecedoras do bom.

Vende-se.

Um balcão em bom estado: na rua da Cadeia do Recife n. 22.

LOJA DO PASSO.

Rua do Crespo n. 7 A, esquina da do Imperador.

O dono deste importante estabelecimento, tendo recebido de sua conta, pelo vapor francez *Extremadure*, diversos artigos de alta novidade proprios para a festa, e conscio de que seu estabelecimento se acha bem sortido, principalmente em artigos de moda, pede ao respeitavel publico e em particular aos seus numerosos freguezes a bondade de honra-lo com sua confiança, garantindo-lhes serem bem servidos e por preços nimiamente baratos. Venham, pois, todos comprar novas e lindas fazendas boas e de alta novidade, com bem:

Riquissimos cortes de blonde.
Riquissimos cortes de seda de cores.
Sedas de lindas cores para covados.
Moire-antique azul, verde, branco e preto.
Grosdenaples azul, verde, branco e preto.
Gorgurão branco e preto.
Setim branco macau.
Cortes de seda com duas saias.
Cortes de lãa escosseza com duas saias.
Cortes de lãa e seda, novidades.
Poil de chevre de lindas cores.
Alpacas de cordão lindas cores.
Ditas lisas de todas as cores.
Cortes de vestidos de cambraia bordados.
Saias bordadas para senhoras.
Camisas bordadas » ».
Fronhas de linho com lindos bordados.
Lenços de cambraia de linho bordados.
Chapelinas de palha da Italia.
Ditas de sedas de cores e pretas.
Enfeites para cabeça de senhora.
Coques de todas as qualidades.
Basquinas de seda enfeitadas com primor.
Leques de madreperola, marfim, sandalo e osso.
Camisas bordadas para homens.
Colchas de algodão e seda para cama.
Ditas de crochet para cama.
Pannos de crochét para cadeiras e sofá.
Chapéos de sol de seda para senhoras.
Espartilhos para senhoras.
Toalhas de labyrinto.
Lenços de labyrinto.
Fronhas de labyrinto.
Bicos, rendas e grades.
Finissimas cambraias de cores, percales, lãas e outros muitos artigos de gosto e novidade.

Loja do Passo rua do Crespo n. 7 A esquina da do Imperador.

Para armazens a retalho.

O Campos da rua do Imperador n. 28, tem para vender grande quantidade de medidas de estanho para liquidos, e de madeira para seccos, pelo systema metrico decimal, pelo qual estão os negociantes a retalho obrigados a vender suas mercadorias, a contar do 1º de março do corrente anno. O annunciante avisa e garante aos que de taes medidas necessitam, que são estas as mais exactas, por quanto são feitas em Paris, de conformidade com o systema acima dito, e segundo o padrão adoptado pelo governo imperial; não acontecendo, porém, o mesmo com outras que ahi se vendem, que sendo da mesma capacidade, differiam de modello, visto offerecer duvidas não só aos compradores como aos vendedores.

GRANDE LIQUIDAÇÃO
A DINHEIRO NA LOJA E ARMAZEM
DO
PAVÃO
60—RUA DA IMPERATRIZ—N. 60
DE
Felix Pereira da Silva, successor de Gama & Silva

O proprietario d'este estabelecimento convida ao respeitavel publico desta capital a vir surtir-se no grande estabelecimento que tem de fazendas, tanto da moda como de lei, e as pessoas que negociam em pequena escalla, tanto da praça como do mattonesta casa poderão fazer os seus sortimentos em pequenas e grandes porções, vendendo-se-lhes pelos preços que se compram nas casas inglezas; assim como as excellentissimas familias, poderão mandar buscar as amostras de todas as fazendas, ou mandaremos levar em suas casas pelos nossos caixeiros, para o que acha-se este estabelecimento aberto constantemente desde ás 6 horas da manhãa ás 9 da noute.

O atoalhado do Pavão.

Vende-se superior atoalhado de algodão com 8 palmos de largura, adamascado a 2$200 a vara; dito de linho fazenda muito superior a 3$200 a vara; guardanapos de linho adamascados a 4$500 a duzia e muito finos a 8$000, e ditos economicos a 3$500 a duzia.

Crochés para cadeiras na loja do Pavão

Chegaram os mais lindos panos de croché ou guarda bantras, proprios para cadeiras tanto d'encosto, como de balanço e de guarnição, e outros compridos para sofá, assim como ditos redondos para mezas redondas, ditos pequenos para almofadas, e ditos para cobrir presentes. tendo pequenos até para cobrir um prato, que se vendem por preço muito em conta, na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Fustões para vestidos brancos a 640.

Vendem-se os mais moderaos fustões brancos flexiveis com padrões de listas e de salpicos proprios para vestidos e roupas de menino a 640 rs. o covado, na loja e armazem do Pavão rua da Imperatrizn. 60, de Felix Pereira da Silva.

Organdys

Organdy branco liso, muito fino a 800 rs. a vara; dito com quadros ou listas, fazenda muito superior a 1$; filó de linho branco com palminhas, fazenda muito fina a 610 rs. a vara.

Grosdenaples

Chegou para a loja do Pavão pelo ultimo vapor um grande sortimento dos melhores gresdenaples pretos e de côres, tendo verde tambem, que se vendem mais barato que em outra qualquer parte.

Lenços brancos a 1$600 a duzia

Vendem-se lenços brancos de cambraia de algodão a 1$600 e 2$ rs., ditos de linho a 3$500 e 4$ rs. a duzia, na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

CHALES A 2$000.

Vendem-se chales de merinó com bonitas barras, pelo baratissimo preço de 2$000 e 2$500 rs., na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

PECHINCHA A 3:500.

Cortes de lãa 3:500.
Cortes de lãa a 3:500.
Cortes de lãa a 3:500.
Lãazinhas a 280 réis.
Lãazinhas a 280 reis.
Lãazinhas a 280 reis.
Só o Pavão.
Só o Pavão.
Só o Pavão.

Vendem-se bonitos cortes de lãazinhas para vestidos com padrões modernos tendo cada um corte 14 covados pelo barato preço de 3:500 rs, assim como ditas em peças que se vendem a 280 rs. o covado, sendo grande pechincha na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

BABADINHOS

Vendem-se finissimos babadinhos, tiras bordadas e entremeios, mais baratos do que em outra qualquer parte, assim como espartilhos dos mais modernos, no armazem de Felix Pereira da Silva, rua da Imperatriz n. 60.

ALTA NOVIDADE
Á LOJA DO PAVÃO
Gurgurão de seda

Chegaram pelo ultimo vapor os mais bonitos gurgurões de seda, proprios para vestidos, sendo lisos e lavradinhos, com muito lustro, garantindo-se que é a fazenda mais linda e de mais phantasia que este anno tem chegado a este mercado, e vende-se por preço muito razoavel, na rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Sedas de listas para vestidos

Chegaram as mais modernas sedas listadas para vestidos, com as côres mais modernas que tem vindo ao mercado e vendem-se por preço muito em conta por estarmos muitos proximos da festa, isto na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

MADAPOLÃO A 3:500.

Vendem-se peças de madapolão fino com 12 jardas pelo barato preço de 3:500 a peça, dito com 24 jardas a 7$000, na rua da Imperatriz n.60, armazem de Felix Pereira da Silva.

Lãasinhas

A doze vintens.
A doze vintens.
A doze vintens.

Vendem-se lãasinhas de côres muito bonitas com desenhos miudinhos e grandinhos com listinhas e pintas pelo barato preço de 240 réis o covado na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Feliz Pereira da Silva.

AS CAMBRAIAS DO PAVÃO

Vendem-se finissimas peças de cambraias lizas transparentes tanto inglezas como suissas tendo mais de vara de largura, pelos preços de 5$000 até 10$000 a peça, assim como finissimos organdys branco liso que serve para vestidos de bailes, por ser muito transparente a 1$000, a vara, na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

FUSTÃO BRANCO PARA VESTIDOS A 640

Na loja do Pavão vendem-se os mais modernos fustões brancos de lista e cordão muito encorpado mas muito flexivel, proprios para vestidos, roupões, penteadores etc. etc., e roupa para meninos, pelo barato preço de 640 réis o covado, na loja e armazem de Felix Pereira da Silva.

SEDAS COM LISTINHAS A 3$000 o COVADO

Vendem-se as mais modernas sedas de listinhas para vestidos, chegadas pelo ultimo vapor com as côres mais modernas que tem vindo a este mercado, pelo barato preço de 3$ rs. o covado na rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

Alpacas lavradas

Chegaram pelo ultimo vapor as mais modernas alpacas lavradas com as mais lindas côres, que se vendem a 1$000, o covado, ditas lisas tendo tambem côr de canna a 800 rs, ditas mescladas muito finas a 1:200, o covado, e outras muitas fazendas de gosto e moda que se vendem mais barato do que em outra qualquer parte, no armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60. de Felix Pereira da Silva.

ORGANDYS DE COR

Vendem-se organdys de cores com padrões miudinhos em assentos brancos e de côres pelo baratissimo preço de 360 rs., o covado, finissimas cassas francezas com delicadas côres e bonitos desenhos a 320 rs. o covado e ditas a 300 rs, na rua da Imperatriz n. 60, armazem de Felix Pereira da Silva.

Roupas para homem

Vendem-se superiores palitóts de panno sobrecasacos forrados de alpaca e de seda, camisas inglezas e francezas com os peitos de esguião, ceroulas francezas de linho e algodão, meias cruas inglezas superiores, camisas de flanella e de meia de lãa, assim como neste estabelecimento existe um grande sortimento de pannos pretos, e de casemiras inglezas de côres, e que se manda fazer qualquer obra a contento dos Srs. freguezes, e promette-se-lhes que serão servidos com a maior promptidão e muito mais barato do que em outra qualquer parte na rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Cortinados

Para camas e janellas.

Vende-se um grande sortimento dos melhores e maiores cortinados bordados proprios para camas e para janellas, que se vendem a 12$000 rs. cada par até 25$000 rs, isto na rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Chitas

Vendem-se as melhores chitas escuras para casa sendo de cores fixas, pelos baratos preços de 320 e 360 rs. o covado, ditas muito finas francezas sendo claras, com padrões de cassa a 360 e 400 rs, é pechincha, na rua da Imperatriz n. 60, armazem de Felix Pereira da Silva.

Grosdenaples preto

Vende-se um grande sortimento dos melhores grosdenaples pretos, tanto largos como estreitos, sendo de 2$000 rs. o covado até 4$000 rs. garantindo-se que n'este genero ninguem tem melhor fazenda e que se vende mais barato do que em outra qualquer parte, na rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

TOSSES — CATARRHOS

PASTILHAS PEITORAES DE SUCCO DE ALFACE E LOURO CEREJO

IRRITAÇÕES DO PEITO

E' este o mais novo e delicioso confeito até agora conhecido. Por isto tem adquirido rapidamente a popularidade de que goza. Os medicos os mais distinctos o aconselhão contra as *tosses, defluxos, catarrhos, tosses convulsas, catarrhos epidemicos, irritações do peito.* Com grande empenho o procurão as mães de familia, assim para ellas como para as crianças, pois primeiro que tudo é inoffensivo, e as suas propriedades adoçantes não deixão nada a desejar.

Deposito em *Pernambuco*, em casa de Maurer e Cª.

ASTHMA — OPPRESSÃO

CIGARROS INDIANOS DO CANNABIS INDICA
GRIMAULT E Cª PHARMACEUTICOS EM PARIS

SUFFOCAÇÃO — ROUQUIDÃO

Todos os meios até hoje preconisados contra a asthma não tem sido mais do que palliativos debaixo de todas as formas, tendo por base a belladona, o estramonio ou opio. Recentes experiencias feitas em Allemanha, repetidas em França e na Inglaterra, tem provado que o cânamo indio de Bengala possue as mais notaveis propriedades para combater essa temivel affecção, assim como a tosse nervosa, a insomnia, a tysica laryngea, a rouquidão, extincção da voz, e as nevralgias faciaes. E' pois com o apoio da sciencia que offerecemos estes cigarros, preparados com o extracto de cânamo das Indias, que nós importamos de Bombaim.

Deposito em *Pernambuco*, em casa de Maurer e Cª.

ATTENDITE ET VIDETE!

Temos novidade na terra!
Porém ninguem se espante
A cousa não é de dar cuidado,
Faz sempre a sua admiração,
Mas não offende a ninguem,
Agora não se lembrem de novo incendio no pardieiro,
Nem que houve explosão na maxambomba,
Nem que o preto Thomaz fugio da Detenção,
Nem que o vapor chegou embandeirado,
Nem que a FRAGATA AMAZONAS virou o S.

Não se trata disso

« *Será algum juiz de paz que quer passar o metro* no seu subs
« tituto em consequencia de estar abolida a vara?

NÃO SENHORES—Tenham paciencia—Esperem

Nós vamos dizer do que se trata—não com aquelles modos que toma o cidadão russo, Sr. Antonio Domingues, quando reconhece que na melhor boa fé lhe empurraram algum livro sem principio nem fim—mas sim com aquellas maneiras assáz delicadas que sempre se encontram no perfumoso ninho da sympathica Aguia-Branca: assim pois—attendam:

CIDADÃOS

Amigos de fartar o estomago agradavelmente venham á rua da Imperatriz—olhem para a casa que fica em frente ao magnifico café—olhem..... olhem..... Não veem?

O BOM DEMONIO

« Não se benzam
« Que é peior
« Fiquem bem quietos
« Que é melhor. »

Agora digam comigo:

Mulher, demonio que importa!
Mulher, demonio hei de amar-te!

BASTA

Fallemos muito serio

MUITA ATTENÇÃO

Com o fim de tentar aos homens a abastecer as suas despensas no MAGNIFICO ARMAZEM DE MOLHADOS á esquina da rua da Aurora defronte do sumptuoso *Café Imperatriz;* o incansavel proprietario desse importante estabelecimento acaba de provê-lo do que ha de mais superior e digno de uma casa dessa ordem.

Este interessante estabelecimento se torna saliente, não só pela sua optima localidade, como pelo formoso e encantador emblema que o assignala.—Vede-o formosa Circe, encantadora maga que se espelha nas aguas do nosso ameno Capibaribe, e como que desatando o riso para a altaneira Olinda que além se avista garbosa e gentil replecta da *noca esperança* de em breve gosar os mais *gratos passciantes* que lhe serão levados pela nova estrada de ferro que se acha no nascedouro.

Assim, pois,

Venha toda a população do Recife ver e admirar a bella physionomia do BOM DEMONIO.

ALTAS NOVIDADES!

PECHINCHAS
Novamente chegadas ao armazem
DO
LEÃO
DE
PAREDES PORTO.

Tendo-nos chegado ultimamente fazendas inteiramente novas, convidamos por este meio ao respeitavel publico a que nos procure á comprar fazendas de bom gosto e por preços que não achará em outra qualquer parte.

Admirem!

Madapolões finos a 5$, 6$, 7$ e 8$ rs., só no armazem do Leão.

Chitas escuras de padrões lindos por preço de 320 e 360 rs. o covado.

Cassas de cores com palminhas e com listas de diversos padrões a 240 e 320 rs.

Lãazinhas cinzentas e cor de bonina a 320 o covado.

Chitas claras miudinhas a 320 e 360.

Alpacas pretas e de cores lindas proprias para vestidos a 680, 700 e 800 rs.

Peças de cambraia transparentes a 4$, 5$ e 6$. Por este preço admira a todos!

Cortes de casemiras de quadrinhos e listas a 2$800 e 3$.

Corpinhos brancos para senhora a 3$ e 3$200.

Pechincha!

Cortes de cassineta de cores para calças e paletots a 1$500.

Cassineta de cores com um pequeno toque de mofo a 400 rs. o covado.

Espartilhos muito finos a 4$500, 5$ e 5$500.

Admira!!

Gravatas de seda a 500 rs.
Golinhas bordadas a 500 rs.
Lãazinhas a 200 rs.!!
Lãazinhas a 200 rs.!!
Lãazinhas a 200 rs.!!

Lenços bordados a 6$, 6$500 e 12$500.

Ricos e bem escolhidos gostos de bismarks para calças e paletots a 2$500 o corte.

Tambem tem para acabar peças de panno de linho, com 27 varas, a 17$ e 18$.

Toalhas de linho para rosto a 10$ a duzia.

Aos Srs. armadores de enterros.

Vendem-se peças de hollanda preta com 40 covados a 5$: na rua da Imperatriz n. 48 e 52, junto a padaria franceza, loja do Leão.

Attenção á roupas feitas!! no armazem do Leão, rua da Imperatriz ns. 48 e 52.

Assim como temos um grande, completo e variado sortimento de roupas feitas: paletots saccos, sobrecasacos, fraques, jaquetões, calças, colletes, camisas, ceroulas, chapéos etc., tudo por preços que admira!

Tem tambem um sortimento de roupas ordinarias por preço baratissimo.

Acaba de chegar tambem um completo sortimento de damascos de cores, sendo azul, amarello e cor de café etc., que se vende por preço commodo.

Admira!!

No armazem do Leão!!!
No armazem do Leão!!!
No armazem do Leão!!!
No armazem do Leão!!!

No armazem do Leão, á rua da Imperatriz ns. 48 e 52, junto a loja de ourives e padaria franceza.

NOVIDADES
Rua do Queimado n. 11
AUGUSTO PORTO & C.

A este estabelecimento chegaram as mais lindas chapelinas de crepe, tule e palhinha da Italia, primorosamente enfeitadas.

Balões reguladores para senhoras e meninas, os mais modernos e de varias cores.

Basquinas de seda para senhoras, o que ha de mais gosto, e delicadamente enfeitadas.

Ricos vestidos de blonde, com manta e capella, para noivas.

Cortinados de cambraia bordados para camas e janellas, de diversos gostos e qualidades de 15$ até 80$000.

Tapetes alcatifas em peça para forrar salas, gabinetes e corredores.

Camisas inglezas de linho para homem.

Ricos vestidos de seda pretos bordados á agulha e de cambraia brancos tambem bordados pelo mesmo systema.

Fronhas e toalhas de linho e de esguião todas bordadas para casamentos,

Sedas de lindas cores, casimiras de cores as mais modernas, saias de lãa com barras de cor, chapéos de sol de seda inglezes, espartilhos para senhoras e meninas, colarinhos de linho para homem e grande sortimento de fazendas de todas as qualidades que se vendem por preços que agradam aos compradores.

Neste estabelecimento continúa a receber-se esteiras da India para forrar sallas de diversas larguras e cores, que vendem-se mais baratas do que em outra qualquer parte, por isso chamam a attenção para as

Esteiras da India para forrar salas.

O cordeiro previdente
Rua do Queimado n. 16.

Novo e variado sortimento de perfumarias finas, e outros objectos.

Além do completo sortimento de perfumarias, de que effectivamente está provida a loja do Cordeiro Previdente, ella acaba de receber um outro sortimento que se torna notavel pela variedade de objectos, superioridade, qualidades e commodidades de preços; assim, pois, o Cordeiro Previdente pede e espera continuar a merecer a apreciação do respeitavel publico em geral e de sua boa freguezia em particular, não se afastando elle de sua bem conhecida mansidão e barateza. Em dita loja encontrarão os apreciadores do bom:

Agua divina de E. Coudray.

Dita verdadeira de Murray & Lamman.

Dita de Cologne ingleza, americana, franceza, todas dos melhores e mais acreditados fabricantes.

Dita balsamica dentrificia.

Dita de flor de larangeiraa.

Dita dos Alpes, e violete para toilet.

Elixir odontalgico para conservação do asseio da bocca.

Cosmetiques de superior qualidade e cheiros agradaveis.

Copos e latas, maiores e menores, com pomada fina para cabello.

Frascos com dita japoneza, transparente, e outras qualidades.

Finos extractos inglezes, americanos e francezes em frascos simples e enfeitados.

Essencia imperial do fino e agradavel cheiro de violeta.

Outras concentradas e de cheiros igualmente finos e agradaveis.

Oleo philocome verdadeiro.

Extracto d'oleo de superior qualidade, com escolhidos cheiros, em frascos de differentes tamanhos.

Sabonetes em barras, maiores e menores para mãos.

Ditos transparentes, redondos e em figuras de meninos.

Ditos muito finos em caixinha para barba.

Caixinhas com bonitos sabonetes imitando fructas.

Ditas de madeira invernisada contendo finas perfumarias, muito proprias para presentes.

Ditas de papelão igualmente bonitas, tambem de perfumaris finas.

Bonitos vasos de metal coloridos, e de moldes novos e elegantes, com pó de arroz e boneca.

Especial pó de arroz sem composição de cheiro, e por isso o mais proprio para crianças.

Opiata ingleza e franceza para dentes.

Pós de camphora e outras differentes qualidades tambem para dentes.

Tonico oriental de Kemp.

Ainda mais coques.

Um outro sortimento de coques de novos e bonitos moldes com filets de vidrilhos, e alguns d'elles ornados de flores e fitas, estão todos expostos á apreciação de quem os pretenda comprar.

GOLLINHAS E PUNHOS BORDADOS.

Obras de muito gosto e perfeição.

Fivellas e fitas para cintos.

Bello e variado sortimento de taes objectos, ficando a boa escolha ao gosto do comprador.

FLORES FINAS

O que de melhor se póde encontrarnes se genero, sobresahindo os delicados ramos orvalhados para coques.

Para viagem.

Bolsas de tapete e carteiras de couro, por preços commodos.

Chapelinas de palha da Italia mui bem enfeitadas, e enfeites de flores obra de bom gosto.

E assim muitos outros objectos que serão presentes a quem se dirigir á dita loja do Cordeiro Previdente a rua do Queimado n. 16.

ENFEITES DE PALHA PARA VESTIDOS, CHAPEOS E COQUES.

O Cordeiro Previdente á rua do Queimado n. 16 acaba de receber um bello sortimento de tranças de palha para enfeites de vestidos, outras para chapéos, coques etc. tudo isto está sendo vendido com a sua bem conhecida commodidade de preços.

ALEM D'AQUELLES.

Recebeu outros lindos enfeites de seda para vestidos; assim como um variado sortimento de gallões de lãa, babadinhos de cambraia com bordados de côres, cuja variedade de gostos os tornam recommendados e apreciados; compareção pois os pretendentes que serão servidos a contento.

TÃO BEM RECEBEU.

Novo provimento de bicos e rendas de guepure.

LUVAS DE PELLICA.

De todas as côres tanto para homens como para senhoras, constantemente achamse a venda na loja do Cordeiro Previdente: á rua do Queimado n. 16.

A BOA PITADA DE RAPÉ
NA
AURORA
A bôa pitada de rapé na Aurora
A BOA PITADA DE RAPÉ NA AURORA
A loja da Aurora

rua larga do Rosario n. 38,

Pertencente a Manoel Lopes & Irmão, recebeu as seguintes qualidades de rapé muito fresco:

Rapé gasse grosso, dito gasse fino, dito Paulo Cordeiro, princeza rocha, dito de dita viajado; todas estas qualidades acima, e vindo do Rio de Janeiro, rapé princeza fino da Bahia, dito princeza meio grosso tambem da Bahia, dito francez muito fresco, dito Meuron; todas estas qualidades se vendem tanto em libras como á retalho; assim como tambem tem bom sortimento de miudezas de qualquer qualidade que se precisar: quem duvidar vá á loja da Aurora na rua larga do Rosario para verificar a verdade, onde sempre encontrarão o desembaraço e bom agrado prompto a despachar qualquer freguez que queira honrar este estabelecimento.

Rapé Paulo Cordeiro.

Vende-se rapé Paulo Cordeiro fino, viajado, em latas, meio grosso e vinagrinho, no deposito á cargo de João Francisco da Silva Novaes, rua do Vigario n. 11. Faz-se vantagens a quem comprar porção, e troca-se o rapé que não sahir ao agrado dos consumidores.

ESCRAVOS FUGIDOS.

200$ á 400$ de gratificação.

Gratifica-se, segundo a distancia, a quem pegar e levar a seu senhor o Dr. Virgino Carneiro da Cunha e Albuquerque, morador no engenho Concordia, da freguezia da Luz, o escravo Joaquim de Sant'Anna, preto de idade de 24 annos, boçal, estatura regular, porém um pouco espadaudo e largo, olhos pequenos, vivos e um pouco brancos, dentes perfeitos, alvos e limados, cabeça pequena, pés e mãos regulares, disposto e esperto para qualquer serviço, falla vagarosa e grossa ou cheia, andar um pouco cangueiro, deve ter marca nas pernas encostada aos pés de ferros que levou. Foi comprado ao Sr. barão de Nazaret e este comprou-o ao Sr. José Miguel (Allemão) que o trouxe do Rio-Grande do Norte e ahi o comprou ao Sr. capitão Frederico, morador na villa do Pau de ferro, e o seu pai o capitão Fernandes comprou-o ao Sr. Manoel Thomaz da Silva morador na villa de Porta Alegre, sendo o referido escravo natural do Ingá da provincia da Parahyba, pertenceu e viajou principalmente os sertões de Ingazeira em Pajeú (onde tem dous senhores moços por nome Marcelino e Camillo,) Serra Talhada, cidade de Souza, Serra do Martins etc. etc., assim tambem previne-se a quem aprehender o referido escravo que sendo no centro da provincia da Parahyba o entregue ao Dr. José Paulino de Figueiredo na cidade de Souza, ou ao capitão Joaquim Saldanha, na fazenda Mulugú na riacho de Porcos, no caso de não querer trazer co seu referido senhor.

Attenção!

Fugio hoje pela manhãa a escrava de nome Generosa, pertencente ao Dr. Elias Frederico de Almeida e Albuquerque, da Parahyba, a qual tem os signaes seguintes: cor preta, cabeça pequena, cabellos carapinhos, olhos grandes, estatura regular, dorpo bastante secco, pés um pouco apalhetados, gesticula muito quando falla, com idade de 16 para 17 annos, é muito ladina, lava bem, cozinha e engomma, sahio com vestido de chita roxa e chale azul: quem a prender póde entrega-la ao Dr. Ernesto de Aquino Fonseca, na rua Nova n. 7, 2º andar, ou ao Sr. Manoel Caldas Barreto, em Beberibe, que será recompensado devidamente.

— No dia 30 do mez de novembro proximo passado, fugio do engenho S. José, do termo de Serinhãem, a escrava de nome Benedicta, mulata, tem 22 annos de idade, cara bexigosa, altura regular, cabello cortado e dentes pódres, foi escrava de João de Barros Araujo, rendeiro do engenho Marianna, levou um roupão de chita clara já velho, e um panno da Costa novo: quem a pegar leve-a ao dito engenho, ou ao Sr. Manoel Alves Ferreira & C., nesta praça, que será generosamente recompensado.

— Fugio do engenho Soledade, na comarca de Porto-Calvo, provincia das Alagôas, o escravo Felippe, cabra, cabellos carapinhos, de 24 annos de idade, pouco mais ou menos, pouca barba, pés pequenos, nariz regular, olhos grandes, dentes um pouco limados e com falta de um na frente, andar ligeiro, cujo escravo foi comprado ao Exm. barão de Nazareth: pede-se ás autoridades policiaes e capitães de campo a apprehensão do mesmo, e leva-lo ao seu senhor no referido engenho, ou na cidade do Recife ao Sr. Joaquim Rodrigues Tavares de Mello, largo do Carpo-Santo n. 17, 1º andar, que será generosamente recompensado.

100$000 de gratificação

Acha-se fugido desde o dia 5 de junho de 1868 um mulatinho [illegible] de nome José, de 13 a 14 annos de idade, veio do Bonito em janeiro de 1866 e foi vendido nesta cidade por Antonio José de Mello, negociante daquelle lugar, ao Sr. Fernando José Corrêa, com loja na rua Direita desta cidade, pede-se as autoridades, quer daqui, quer de fora que o aprehendam e o entreguem a seu senhor, na rua Nova desta cidade no segundo andar da casa n. 50 que será gratificado.

250,000
A escrava Herculana

Comprada a Exma. Sra. D. Clara Fenton, em janeiro de 1867, passada a escriptura de venda, sahio e até hoje não voltou, ignorando-se para onde se evadio. E mulata clara, feia, idade 36 a 38 annos, falta de dentes ao queixo superior, sardas no rosto, cabellos um pouco corridos e cheia de corpo. Foi escrava do Sr. João Simões d'Almeida da rua do Vigario, e anteriormente do tenente-coronel João de Sá do engenho Tabú, na Parahyba. Já esteve uma vez em Goyanna para ser vendida, se alguem a quizer comprar vende-se e se poder ser apprehendida, ou se indicarem o lugar em que estiver, sendo encontrada se dará a gratificação acima: na rua do Hospicio n. 23.

— Fugio no dia 10 do corrente mez, do engenho Quiliba, freguezia de Serinhãem, o escravo Benedicto, crioulo, idade 30 e tantos annos, baixo, feições miúdas, pêra e bigode, dente quebrado na frente, bem fallante e ladino, montado em um cavallo com cangalha, com os signaes seguintes: alasão, bem feito, está gordo, não tem estrella na testa, nem é calçado. Foi comprado ha poucos mezes ao Exm. Sr. barão de Nazareth.

Quem o apprehender e entregar nesta praça ao Dr. João da Silva Ramos, ou a Gabriel Antonio de Castro Quintães, na travessa do Queimado n. 3, e no referido engenho Quiliba á seu senhor Dr. José Eugenio da Silva Ramos, será generosamente recompensado.

— Faz um mez que fugio do engenho Cannavieira, freguezia da Gloria do Goitá, um escravo de D. Thereza Francisca dos Santos Pinheiro, por nome Vicente, crioulo, de idade 30 annos, pouco mais ou menos, estatura regular, cor preta, ou fula por estar um pouco descorado, muito ladino, com marcas de bexigas no rosto, bastante barbado, e pequenas as barbas, nas costas uma cicatriz de sipoadas mais para um dos lados, uma pequena ferida na perna, que talvez já esteja sãa, muito peralta: quem o apprehender póde dirigir-se ao dito engenho, que será bem recompensado.

— Fugio a 15 do corrente mez de janeiro, o escravo Felippe, cabra um pouco alto, idade 25 annos, principiando a barbar no queixo, cabellos pretos, acabocolado, olhos apertados e quando olha fecha as sobrancelhas, tem uma marca de caustico do lado direito sobre o figado, levou no corpo calça de brim de quadrinhos pretos, camisa de madapolão, chapéo de lãa redondo um pouco uzado. Este escravo costuma a conduzir genero de uma venda da rua Direita para a estação das Cinco Pontas, o mesmo anda com um bilhete procurando senhor, sem o consentimento do mesmo senhor. Pede-se as autoridades policiaes e alguma pessôa que o vir, de o pegar e levar ao seu senhor, no sobrado grande de Santo Amaro do Sr. Manoel Custodio n. 22 que se gratificará generosamente.

Recife, 18 de janero de 1869.

— Continúa fugida a escrava Domingas, de cor cabra, idade 30 a 35 annos, com uma cicatriz de fogo em todo o peito do pé esquerdo, cabeça rapada de pouco, é natural do Rio do Peixe, consta estar amasiada na rua Imperial, o que se protesta com todo o rigor da lei contra a pessoa que a tem occulta por todos os prejuizos e damnos que possam acontecer á dita escrava: quem della souber e der parte na rua do Rangel n. 9, será gratificado e se lhe guardará segredo.

— Desde o dia 2 de setembro do anno proximo passado que fugio da casa de seu senhor a escrava Eduviges, cabra, de idade de 25 annos, pouco mais ou menos, altura regular, magra, pés pequenos, peitos sumidos, picada de bexigas, cabello quasi pixaim, não fazia uso de separa-lo, a cor é um pouco macilenta, sem falta de dentes na frente, em cada um dos cotovellos tem um caroço bastante saliente, gosta de agoardente, fuma cachimbo, é muito falladeira, ha noticia que subio para o centro, indo pela estrada de Santo Antão: roga-se a todas as autoridades, capitães de campo, ou a quem a pegar leva-la á casa de seu senhor, rua da Cadeia do Recife n. 8, armazem, onde será gratificado generosamente.

— Fugio o preto crioulo de nome Rodolpho, de idade de 24 annos pouco mais ou menos, no dia 9 do corrente, vesgo de ambos os olhos quando affirma para alguem, andar gingando, usa cavagnac, levou vestido calça parda e camisa de chita encarnada, andou embarcado em vapores da companhia Pernambucana, quem o pegar leve-o ao Corredor do Bispo n. 35 casa de Luiz d'Oliveira Lima.

ILEGÍVEL

LITTERATURA.

A' uma Italiana

I

Lá na patria do amor, lá n'essa Italia
Onde o berço embalou-te a casta infancia
Ai, quizera morrer, Laís formosa,
De teus cabellos negros na fragrancia !

Distrahido, nas gondolas nocturnas
Dormir ao som da terna serenata,
Quando nas verdes ondas do Adriatico
Refrange a lua seus lenções de prata.

Como é doce viver de amor infindo
Por tecto o céo azul, por leito o mar !
Nos seios da morena Italiana
De amor no fogo a fronte descorar !

Como o triste Bohemio, á horas mortas,
Nas ruas de Veneza adormecia
Resa á estatua da pallida Madona
Por lampa vacillante esclarecida...

Ah ! feliz gondoleiro, no abandono
Deixara os remos presos na falúa ;
A teus pés, de joelhos te adorava ;
Eras a santa, a lampada era a lua !

Talvez de teus affectos na indolencia
Sentira a vida renascer do nada !
Não morrera de morbida tristeza,
Como o pobre Gilbert n'agua-furtada !

Oh ! no céo d'essa Italia, que tu amas,
Meu seio abrira em fervidos respiros,
Como a ave do ether se alimenta,
Eu vivêra, mulher, de teus suspiros !

Repousada em teu collo a fronte exhausta,
Dormiria entre os véos de teu cabello,
Como Anzoleto, na viola triste,
Escutando as canções de Consuelo !

A' deshoras, na gondola silente,
Mais doce que o gemer da tarambola,
Do pescador nocturno, que divaga,
Escutara soar a barcarolla !

E assim n'um devaneio vagabundo
Como as aves da noite, em solidão
Minha lyra acordara da tristeza,
Rasgaria a mortalha o coração !

II

Mas não ! da minha febre nos deliquios
Este sonho de amor vacilla e passa !
Phantasma de mulher, teu peito é frio
Como em noite de inverno uma vidraça !

E, comtudo, que fogo em tuas fallas !
Dos teus olhos azues mente a innocencia !
[illegible] morena, nas nevoas das tertulias
Porque affogas assim tua existencia ?

As vezes, da hyperdulia nos delirios,
Como um anjo, revelas-te sublime !
As vezes libertino dithyrambo !
Sôa em teus labios, que desmaia o crime !

Anjo, ou demonio ! em extasi insensato
Escuto a tua vóz que arrouba e mata...
Ou te contemplo á luz dos candelabros
Ferir no piano a languida sonata !

Bem sei ! enchugas lagrimas ardentes,
Quando lembras a Italia e teu passado...
Te arranca a mascara a mão do desespero
Solta a madeixa, ao rosto descorado !

Oh ! porque choras, pallida bachante,
Emquanto eu triste e disolado clamo ?
Porque te escuto, flagellando as faces,
O' misera, dizer, odio y amo !

Deixas o leito desgrenhada e muda,
Noctambula de amor, erras sem tino...
Bem como vagabundo nos sepulcros
O vampiro que invoca seu destino !

De teu horto nas ruas solitarias
Te impelle á esmo um passo vacillante ;
E, pensativa, em tuas faces brancas
Cahe á furto uma lagrima brilhante !

Que buscas tu no seio do mysterio,
Rainha vil da infrene saturnal ?
Acaso a sombra hirta de um remorso
Te corta o coração, como um punhal ? !

Porque um riso infernal aos labios triste,
Como um sarcasmo, paira te medonho.
Na mesa do festim cantando trovas,
Ou no gôso sacrilego de um sonho !

Quanto és bella, mulher no collo impuro
Quando as tranças adejam-te revôltas,
Do corcel nas vertigens da corrida,
Ou da valsa allemãa nas voltas loucas !

Deixa o mundo ; n'um ermo desolado
A' sombra azul do palmeiral em flor,
Vamos viver n'um céo abençoado,
Como dous cysnes na estação do amor !

III

Alta noute, nos lunares de Veneza
Palinuro de amor eu vou remando....
E nossa barca lenta e solitaria
Ao marulho das vagas resvalando !

A madeixa e o vestido fluctuantes,
Tu escutas, n'um palido langor,
Os suspiros dos pobres marinheiros,
E dos ventos o lugubre rumor !

Mais tarde... quando a lua de teus olhos
Furta sorrindo o ultimo lampejo....
Meu Deus, presinto a tua voz tremendo
Non ti scordar di me dizer n'um beijo !

IV

Mas não ! se fujo a fronte de poeta.
Dos labios teus a deleteria flor...
Só te peço na scisma solitaria
Um suspiro ao noctivago cantor !

Recife, 5 de novembro de 1868.

Joaquim da Silva Rego Junior.

França

DOS SIGNAES MAIS APPARENTES DA DECADENCIA DE UM POVO

(Continuação.)

Não obstante, a influencia da religião nas sociedades tende sempre a diminuir, pelo effeito do raciocinio, da diffusão das sciencias positivas e dos ataques constantes da philosophia. A religião perde primeiramente o governo das classes esclarecidas, e, se se mantem mais tempo no coração do povo, ahi nesse mesmo asylo vai fazer-lhe guerra o imperio da imitação, bem como a influencia de uma educação imperfeita e da escassez dos luzes.

Qualquer que seja a energia mais ou menos longa da sua resistencia, cumpre considerar o momento em que as classes directoras já a não conhecem, ou ao menos, prestando-lhe a homenagem habitual, não aceitam já as suas lições nem á ação della se curvam e obedecem. Não impede essa mudança que a sociedade politica subsista, nem basta para excluir della o espirito de dedicação e de sacrificio. Destruida essa primeira trincheira, outra apparece que póde tambem repellir em alguns pontos a invasão dissolvente de egoismo individual : é a idéa do dever ou o sabio calculo do interesse bem entendido. Mas esses dous motivos, que suppõe ambos seria instrucção philosophica e cultura de intelligencia, não podem ter a pretenção de conduzir aquelle grande numero de almas que só entendem a linguagem mais simples da religião.

A historia está cheia de heróes dedicados á justiça e ao bem publico pela simples noção do dever, e sacrificando-se com enthusiasmo á patria pelo simples mandado da consciencia. Grecia e Roma, e os mais bellos momentos de nossa propria revolução tiveram muitos destes nobres exemplos; mas a maioria dos homens é pouco accessivel a um motivo de acção tão abstracto, e conduzir um povo inteiro só com o freio do dever é uma chimera. Se a pura dedicação ao dever suppõe uma alma tão elevada que é impossivel fazer della um impulso para todos, o interesse bem entendido exige demasiada argucia ao espirito e tão exacto discernimento das condições da vida social que não póde jámais ser de grande peso. O interesse bem entendido, calculado por uma intelligencia recta, produz na pratica o mesmo resultado que os impulsos do dever ; mas a quantos homens esclarecidos falta a força de resistir á tentação presente, o quantos repellem, no que diz respeito aos seus interesses particulares, o conselho do interesse bem entendido que lhes manda resistir ? Se entretanto os espiritos mais prespicazes sabem raramente esquivar-se a um prazer presente para evitar um mal futuro e pessoal, como imaginar que um cidadão pouco instruido, supporte voluntariamente um mal presente e pessoal por amor do bem futuro e geral da sociedade de que faz parte ? Supportar voluntariamente a desigualdade, das condições o trabalho manual, a pobreza, para evitar á sociedade e a si mesmo o mal da anarchia, ir expôr-se diante á morte no campo da batalha para evitar aos seus concidadãos e á sua posteridade a mingua da patria, é fazer esforços de raciocinio e actos de heroismo intellectual de que raramente é capaz a natureza humana.

Não se faz ella, e os homens que são bons cidadãos pelo simples sentimento do dever ou que obedecem ás leis independentemente do medo que ellas inspiram, por um calculo bem entendido a respeito do interesse particular e do interesse geral em conflicto, são tão pouco numerosos que não podem manter na sociedade a ordem, a probidade e a somma de dedicação relativa sem a qual o estado não póde viver. Preciso é portanto que outro motivo de acção, mais geral e efficaz, venha auxiliar o rarissimo e por demais elevado impulso do dever e o especialissimo e nimiamente subtil impulso do interesse bem entendido. Esse motivo é a honra ou antes o pundonor, ultimo e punjante baluarte das sociedades encanecidas especialmente da sociedade franceza.

Aos olhos de todo o observador sagaz e de boa fé, o nosso paiz apresenta hoje o espectaculo, quasi unico no mundo, de uma sociedade em que o pundonor constituio-se a principal garantia da boa ordem e faz praticar a mór parte dos deveres e sacrificios que a religião do patriotismo já não podem inspirar. Se as nossas leis tanto que estão de acoado com as prescripções da consciencia universal, são geralmente respeitadas, se o joven soldado acompanha docilmente a sua bandeira e lhe é leal, se o agente responsavel respeita o cofre publica, se o francez emfim pratica convenientemente a mór parte dos seus deveres para com o estado e os seus concidadãos, devemo-lo principalmente ao pundonor. Não é o respeito da lei divina que de ha muito passou ao estado de problema, não é a dedicação philosophica a um dever incerto e menos ainda ao ser abstracto do estado abalado e desacreditado por tantas revoluções, é o receio de corar publicamente de uma acção reputada vergonhosa, o que mantém entre nós um sufficiente desejo de praticar o bem. Se querem medir o poderoso auxilio que o pundonor nos presta, considerem os povos a que falta esse ultimo recurso, depois de enfraquecimento da religião e da ausencia do patriotismo. No Oriente, por exemplo, onde o roubo não é deshonra, o funccionario prevaricador é respeitado emquanto está impune, e fica impune emquanto um rival poderoso não se interesse pela sua perda e póde reapparecer sem vexame se uma nova aura o traz outra vez a luz, ahi é impossivel a boa administração da fazenda, e o estado apenas póde colher os restos do imposto que opprime os subditos. O pundonor é soberano contra tão funesto abatimento ; faz convergir todas as forças do amor proprio em proveito do bem publico e defende assim o grande apparelho da sociedade e do estado contra uma ruina que por outro modo seria inevitavel. Vê-se muita vez, a margem de um ribeiro, uma arvore profundamente ferida pelo tempo ; vê-se-lhe larga fenda no tronco e dentro a madeira destruida ; resta-lhe apenas um pouco de podridão ; mas a casca está viva ainda, a seiva póde subir, e todos os annos cobre-se a arvore de verdura, como no bello tempo da mocidade ; conserva-se pois altaneira e pode afrontar mais de uma tempestade. E' essa a imagem fiel de uma nação, que o pundonor ainda sustem, depois de se terem ausentado a religião e a virtude.

Mas o pundonor póde ser tambem ameaçado e enfraquecido por certa perversão do senso moral que é o producto ordinario das revoluções frequentes. O espectaculo da iniquidade triumphante é um agente de corrupção assaz poderoso na alma humana, e não são precisos muitos exemplos deste genero para inclinar ao culto do successo e á adoração da força. Quando o espirito adopta difinitivamente a idéa de que o successo supera tudo e de que o fim justifica os meios, está em risco de desapparecer o pundonor, que consiste precisamente em não achar bons todos os meios de obter um fim e em respeitar em todas as cousas as regras do jogo.

A soberania do fim, essa doutrina favorita das revoluções, é a mortal inimiga do pundonor. Ora, póde professar-se de dous modos, ou antes por duas razões differentes a doutrina da soberania do fim. Póde-se chegar ao fim por um fanatismo sincero, como certos devotos que se acreditam autorisados a não ter fé nem lei, no ponto de vista humano, quando se trata do interesse supremo da religião, e como certos socialistas que não escrupulisam em reformar a sociedade contra a vontade d'ella e levar o genero humano pela força até o Eden por elles sonhado. Mas ha outra maneira, mil vezes mais baixa e desgraçadamente mais propagada entre nós, de entender a soberania do fim : é admittir, sem fanatismo e até sem nenhuma crença pessoal, que a força é a medida do direito, e que aquelle que a emprega a tempo, ainda contra toda a justiça, tem sempre razão se acaso lhe correm probabilidades sufficientes de vencer, e se vence, tem juz á admiração universal. Chega-se então áquelle estado moral que Thucydides pintou de uma maneira sublime descrevendo a decadencia da Grecia, a proposito das matanças de Corcyro, e escrevendo o immortal dialogo dos Melianos e dos Athenienses, que, tendo vencido naquelle dia, declaráram se francamente contemptores da justiça.

O que ha de notavel na corrupção da consciencia publica é que essas funestas maximas, ao principio reservadas á politica, cedo se estendem aos negocios particulares, e o pundonor, retirando-se a um ponto é obrigado a ir recuando sobre todos os outros. Acostumam-se primeiro a louvar com o nome de habilidade em politica, a fraude e a violencia que o triumpho recompensou; mas, por um resto de pudor, dá-se uma desculpa ao louvor, procurando persuadir-se que se a mora, não existe na politica, deve reinar na sociedade e principalmente na gestão dos negocios privados, entretanto a logica vence no raciocinio como na linguagem, e quando menos se espera está-se a louvar como suprema habilidade de negocio todo o furto praticado com tal manha que fique impune. É tão inevitavel essa connexidade nos nossos juizos ácerca da politica e dos negocios privados, que, se deve cessar a depravação das consciencias e se o pundonor deve reassumir ainda algum ascendente nas almas, é pelos negocios privados que começa a reacção salutar, para subir depois á politica, d'onde descera o máo exemplo. Sente-se primeiramente que foi erro acreditar tudo licito para enriquecer ; depois, dando um passo mais e despertando como de um sonho, reconhece-se tambem que nem tudo é licito para governar. Mas nem por isso o pundonor deixou de receber um violento golpe e não devemos esquecer jámais que em França, enfraquecer o pundonor, não é só abater as almas, mas tambem abalar o ultimo alicerce da sociedade e do estado.

Não ter mais que o pundonor como apoio e senti-lo dobrar-se ás vezes debaixo das mãos, como o fragil caniço de que falla a escriptura, é sem duvida um signal de decadencia, mas ha desgraçadamente mais dous que tambem se podem reconhecer entre nós. É primeiramente este curioso phenomeno : a timidez politica do cidadão cresce com a sua fortuna, e a riqueza em vez de ser entre nós como na Inglaterra um auxilio para a independencia civica e um appello á ambição politica, parece uma cadêa mais, que torna o Francez mais docil a todos os caprichos do poder. Não quero dizer com isto que o Francez que enriquece não queira metter-se em politica e desempenhar um papel no estado ; pelo contrario, o titulo de conselheiro geral ou de deputado o attrahe como um ornamento e uma consagração da riqueza ; mas esse desejo vulgar não merece o nome de ambição, visto que é o titulo e não a funcção, a apparencia e não a realidade, o que tenta o candidato : de modo que acceitará de boa vontade, para alcançar o que deseja, os vinculos do poder ; ainda quando a sua situação pessoal lhe permitta dispensa-los. É deste modo que até hoje tem sido formadas as camaras do segundo imperio, as quaes não se podem estudar de perto sem sentir-se uma patriotica inquietação ácerca do futuro ; porque essas assembléas tão singulares são, afinal de contas, compostas de cidadãos que, por sua riqueza e posição pessoal, seriam os representantes naturaes da França e reunem evidentemente todas as condições materiaes da independencia politica e de uma ambição legitima. Mas parece que se lhes quebrou na alma a mola da vontade, e esses homens a quem basta querer para governarem o paiz, quer em suas provincias quer na camara, têm tão pouca vontade de resistir a um orador official na camara como a um prefeito na provincia. É um dos mais tristes symptomas do tempo que atravessamos e do enfraquecimento moral do paiz o ver que a riqueza não gera a independencia, e o desejo de governar não resulta naturalmente da riqueza.

Para nos consolarmos d'esta abdicação assustadora das classes ricas (que outr'ora se chamavam classes governantes) apontam-nos as classes operarias dispostas e promptas para receber a herança e lançar mão do poder. Nada mais justo nem mais necessario que esta transmissão de um poder cujos naturaes possuidores abandonam; mas se as classes operarias estão dispostas, como é direito seu, a receber essa herança abandonada, póde-se duvidar desgraçadamente que ellas sejam hoje capazes de fazer d'ella rasoavel applicação. Effectivamente ellas estão mais ou menos compenetradas de uma idéa falsa e eminentemente perigosa que sempre floresceu nos tempos de decadencia : *é confundir os deveres do estado com as funcções da administração da beneficencia publica.*

Tal é o fundo de todas as doutrinas socialistas que tem feito tamanhos estragos no espirito das nossas classes operarias ; e, com o nome novo de socialismo, cumpre reconhecer nisto a velha tendencia das republicas democraticas da Grecia e mais tarde do imperio romano para encarregar o estado não só da existencia e das commodidades do cidadão, mas tambem dos seus divertimentos. Devemos cortar este mal entre os mais insidiosos que podem minar uma sociedade encanecida e preparar-lhe a ruina ; porque, por um lado, uma vez divulgada essa opinião ácerca dos deveres do estado, abre caminho infinito aos artificios e excitações dos demagogos, e, por outro lado, esse desenvolvimento novo dos deveres do estado, acrescentando assim a caridade á justiça, póde parecer ao principio um progresso e seduzir muitas almas nobres.

Fallemos primeiramente da facilidade que essa falsa opinião sobre os deveres do estado dá ao odioso trafico dos demagogos que são vergonha e flagello das sociedades democraticas. E antes de mais nada, o que é um demagogo e como distinguil-o de um amigo do povo ? O caracter proprio do demagogo é sacar proveito, em seu interesse pessoal, dos soffrimentos populares exagerando-os e principalmente attribuindo-os *á má vontade* do estado ou das classes superiores, posto que elle seja incapaz (quando o compelem a isso) de suggerir nenhum meio pratico de os alliviar. Se querem ter um traço que distingue o demagogo do reformador, amigo do povo, reparem nesta differença ; o reformador aponta o mal particular e propõe ao mesmo tempo um meio pratico e especial de cural-o ; aceita a discussão neste ponto, concentra-se nelle, e curva se á razão, se se lhe demonstrar que a desordem social que lhe offendêra a vista, não póde ser inteiramente comprimida, como acontece tantissimas vezes neste mundo, se não á custa de maior desordem. O demagogo, polo contrario, prefere as declamações vagas e perpetuas, ácerca dos soffrimentos do povo, dos ricos e da inercia ou má vontade do estado, sem jámais indicar o que se poderia fazer para que não houvesse pobres, e sem revelar ao estado nenhum meio de estender a todos os cidadãos o gozo igual dos bens da terra. Vê-se bem quanto esta tactica tão sabida do demagogo nas sociedades modernas, é favorecida pela doutrina que encarrega o estado do gozo de todos os corpos, como outr'ora o encarregava da salvação de todas as almas. Se tal é o dever do estado, que cousa mais commoda se póde achar, do que accusa-lo e demonstrar que elle não cumpre o dever ; porque apezar de todos os seus esforços, não poderia cumpril-o, e quanto mais os cidadãos se acostumão a contar com o seu favor, tanto mais incapaz se torna elle de lh'o prestar.

Além disso, esta situação gêra uma illusão não menos singular que funesta : entra-se a ver indicio de progresso naquillo que é signal de enfraquecimento, e imagina-se que o estado comprehende melhor os seus deveres e começa finalmente a desempenha-los, quando elle esta precisamente em via de dissolver-se. O imperio romano é notavel exemplo dessa cegueira dos espiritos e da forma insidiosa que reveste esse genero particular de decadencia. Ainda hoje, ouve-se frequentemente elogiar com pompa, neste ponto de vista, o imperio romano, as instituições de caridade que se lhe ião multiplicando, os beneficios engenhosos preparados pelo estado a todo o genero de fraqueza, e oppõe-se essa generosidade sempre crescente do poder imperial, ao duro espirito da antiga Roma. Sabe-se no entanto qual foi o resultado mais claro dessa politica : os *protectores*, achando-se inferiores em numero aos *protegidos*, e sem poderem satisfazer a todos, fugião desanimados áquelle informe phalansterio, e ião ás vezes viver entre os barbaros para lá encontrar ao menos as leis da natureza e repousar um pouco daquelle excesso de civilisação de que eram victimas.

Longe estamos de taes abusos, mas cumpre indagar se não estamos no declive que nos póde levar até lá. Examinando os varios signaes de decadencia que acabamos de descrever por modo geral, e reflectindo especialmente sobre nós mesmos podemos chegar á conclusão consaladora de que nenhuma das nossas doenças é mortal ; mas como dissimular que estamos doentes, e que são precisos grandes esforços para manter o nome da França na altura a que os seculos precedentes o levaram ? Esta necessidade urgente de um heroico esforço em favor de nossa cara patria parecerá, creio eu, mais evidente ainda a todos os olhos, quando houvermos descripto, em outro capitulo, as tremendas provanças porque a França hade passar na Europa e no mundo.

PREVOST-PARADO.I

Decisões do governo.

Ora esse poder executivo provincial não é mais do que a delegação do poder executivo geral, de quem deve receber a norma de proceder.

Finalmente e para completar o desenvolvimento desta parte da questão, reproduziremos ainda algumas palavras terminantes do illustre visconde de S. Vicente, que em sua obra do *direito publico brasileiro* n. 248 estabeleceu neste assumpto a verdadeira doutrina :

« Acrescentaremos só uma observação, e é que os presidentes de provincias jámais devem olvidar que não tem poder proprio, que não são senão agentes da corôa, do poder executivo nas presidencias, e que portanto o seu dever de honra e de fidelidade obriga-os na questão de sancção ou impugnação das leis provinciaes, na intelligencia da constituição ou do acto addicional, a ligar-se ao pensamento do governo imperial. Se sua consciencia é opposta offereção sua demissão ; não é porém licito nem honroso aceitar taes cargos para trahir as convicções sinceras de quem as confia. »

Realmente quando o legislador constitucional collocou o poder executivo provincial na absoluta dependencia do poder executivo geral, seu pensamento foi que elle exprimisse o interesse local harmonisado e não repugnante com o interesse nacional.

(Continuar-se-ha)

POUCO DE TUDO.

Logogripho.

E' primeira com segunda
Adverbio : e porque não ?
E acaso se invertendo
No latim não é conjuncção ?

A terceira e mais a quarta
Co'a quinta e sexta tambem
Formam o nome de uma filha
Que a outra filha não tem.

Todas ellas sem a quarta
Se pratica todo o dia,
E quando isso se pratica
Só demonstra se alegria.

Fallando agora da sexta
Que é bem igual a segunda
Vos digo a pura verdade
Em qualquer livro ella abunda.

Aqui, em outros lugares
Póde até ser derradeira
Mas p'ra quem não sabe nada
E' ella sempre a primeira —

CHARADA.

Sou na lingua portugueza } 1
Adverbio de lugar }
Assim se chama a um bando } 2
Que tem por vicio berrar. }

CONCEITO.

Tibi ! vóte ! safa ! arreda !
Que não te quero p'ra mim ;
Não te quero nem por graça
Comigo é tim por tim tim.

L. M. de A.

FOLHETIM

CATHARINA

POR

Jules Sandeau

VIII

Dias felizes.

(Continuação do n. 14)

Por muito que o abbade dissesse n'este mesmo sentido, o passeio terminou tristemente, e mais dê uma vez a pequena fada se voltou para traz afim de furtivamente enxugar o pranto dos seus negros e avelludados sobr'olhos.

Chegados a casa e depois de Rogerio se retirar, menos alegre do que do costume, a pequena fada atormentou o tio com perguntas, o qual, mais em liberdade pela ausencia do visconde, narrou vagamente o que, vinte annos antes, por uma noute de inverno, se passára no castello de Bigny.

Receioso de murchar aquella alma em botão, adoçou elle a narrativa e disfarçou quanto pôde a terrivel realidade, porém disse o bastante para que sua sobrinha comprehendesse que qualidade de homem era o conde de Sougéres, e de que rancor aquelle altivo e máo coração deveria ainda estar possuido contra o parocho de S. Silvano.

— Porém, meu tio,— exclamou Catharina—tudo isso não impedirá que o Sr. Rogerio de vez em quando aqui venha ; pois, como muito bem o disse elle, é senhor das suas acções.

— Minha filha,—replicou Francisco Paty, meneando a cabeça — este mancebo não é tão livre quanto se imagina ; além de que, é um espirito debil, que muito receio seja vergado pela vontade de seu pai, assim como o foi o de sua infeliz mãi. Ora bem; vai-te deitar, minha filha. Peço a Deus que te envie agradaveis sonhos—concluio o virtuoso velho, depondo-lhe um beijo na innocente fronte.

Entrada no seu quarto, Catharina cerrou a janella com força, sem saber que a fechava no nariz de Claudio, o qual, de pé, encostado a uma arvore das do adro da igreja, estava alli dando suspiros capazes de commoverem as pedras ; depois, atirando comsigo para cima da cama, a pobre creança desfazia-se em pranto.

Primeiras lagrimas de amor, mais puras, do que as gotas do matutino orvalho que, como perolas, rolam por sobre as petalas da açucena, dignas de serem colhidas pelos anjos em taças de saphiras e opalas !

— Por Deus, minha menina, que ha de novo ?—exclamou a velha, tomando-a pelo braço.

— Ah ! ama, ama, vamos ficar separados, como succedeu a Paulo e a Virginia !

Martha custou-lhe muito a comprehender, mas quando afinal se assenhoreou da causa de tão grande amargura, disse-lhe :

Ah ! então o tal pai é um turco ?... Console-se, menina, porque ao menos entre S. Silvano e Bigny não corre o mar ! E depois, se o Sr. Rogerio não vier por aqui, Deus o acompanhe ! E' verdade que isso será grande perca para a igreja ; o peditorio de domingo resentir-se-ha um pouco, mas o bom Deus não nos abandonará, e continuaremos, como d'antes, a achar meio de ajudar os pobres.

Dito isto, a velha ama, que em negocios de amores era tão forte como em archeologia, deu um beijo em Catharina e foi-se deitar.

— Ora esta !—ia ella resmungando pela escada abaixo— Pelo que vejo, posso perder as esperanças de tornar a ver na minha cosinha outros bellos peixes e formosos patos !

Entretanto Rogerio voltava a Bigny, galopando no seu cavallo, e, sentindo arreigar-se-lhe a paixão tanto mais quanto entrevia obstaculos, ia na disposição de romper o jugo paternal, no caso de necessidade.

Vede este amor, que ainda ha pouco Rogerio conhecia, e já adquirira tamanha intensidade ao primeiro obstaculo que se lhe offerecia.

Em geral, o amor é tanto mais provavel quanto parece impossivel.

Supponhamos dous jovens que seus paes, estreitamente unidos, tenham desde a infancia destinado um para o outro, nascidos porta com porta e crescendo quasi sob o mesmo tecto ; o sonho dourado de suas mãis é que elles, approximados insensivelmente por uma terna affeição, terminem por se desposar. Pois poderemos apostar cem contra um que elles, cada um por seu lado, nutrirão uma diversa paixão e não chegarão a casar-se um com o outro. Mas se, ao contrario, não houver união intima entre os chefes das duas casas, e, como diz o ditado, andarem a ferro e a fogo, prohibindo seus filhos de se fallarem e mesmo de se verem, concorrendo para isso a existencia entre elles como que de um braço de mar ou uma cordilheira de montanhas, isto é, um d'esses odios hereditarios que passam de geração em geração, é quasi certo que essas creanças virão a amar-se e mesmo a idolatrar-se.

São os poetas que criam as Julietas e Romeos.

Quando Rogerio entrou no castello, tudo dormia. Ao atravessar o salão para o seu quarto, ficou espantado de ver um magnifico piano de ebano, acabado de desencaixotar, e em grande desordem um sem numero de caixas. Um piano em casa do conde de Sougéres era tanto para surprender como um volume de poesias no covil de uma raposa ou uma flauta no ninho de um abutre.

Rogerio tinha o defeito, hoje raro em gente da sua classe, de não tocar instrumento algum, mas ainda que elle fosse habil tocador de piano, conhecia bem seu pai para o suppor capaz de lhe fazer qualquer mimoso presente.

Para saber alguma cousa de novo foi, sem mais detença, bater á porta de Robineau, que, levantando-se a resmungar, respondeu que aquelles objectos haviam chegado n'esse mesmo dia dirigidos ao Sr, conde e a todas as insistencias de Rogerio affirmou que nada mais sabia.

Na manhãa do dia seguinte Rogerio acordou sobresaltado pelo grande barulho que se fazia no castello, onde ordinariamente reinava sepulcral silencio Ergueu-se á pressa e foi encontrar Robineau no meio de um montão de tapeçarias, de pintores e outros artistas occupados em restaurar o interior do palacio. Uns arrancavam as cortinas velhas, outros retocavam as pinturas. Robineau presidia a todos estes trabalhos com ar de importancia, e, ao ver Rogerio, a sua physionomia de chacal tomou um aspecto de regosijo máo, de insultante triumpho.

— Que quer isto dizer ? — perguntou elle logo.

— Cumpro as ordens do Sr. conde—respondeu Robineau seccamente.

— Mas entretanto...

— Executo as ordens do Sr. conde—interrompeu aquelle.

— Com tudo, devia saber...

— Não sei nada— repetio Robineau—senão que executo as ordens do Sr. conde.

— Não póde ser assim ! —disse o mancebo—Mostre-me a carta que meu pai lhe escreveu a este respeito.

— Posto não conheça aqui mais do que um amo, senhor, sinto ter de lhe obedecer : nas instrucções que seu pai me deu não ha nenhuma que me authorise a dar-lhe conhecimento das cartas que elle me escreve.

— Basta, senhor !— gritou Rogerio.

E affastou-se desconfiado de que se tramasse alguma cousa no castello, em quanto Robineau ria, esfregando as mãos, sem caber de alegria na sua velha pelle de mordomo.

Agitado, atormentado, observando com inquietação o que se passava em redor de si, o joven Sougéres esteve alguns dias sem voltar a S. Silvano. Durante este tempo a nossa pequena amiga não soffreu pouco. Desde que ella vio claro no seu coração, tornára-se meditabunda : o amor verdadeiro produz esse effeito. Com tudo, no meio das magoas que a cercavam, a piedosa rapariga não se esquecia dos pobres da aldeia, nem das urgencias, sempre crescentes, do presbyterio. Acabára de bordar algumas cousas que lhe haviam sido encommendadas, e como o pequeno João se achava doente com febre, decidio-se a levar os bordados ella mesma a Aubusson, que era a cidade visinha. Além de que, nas suas circumstancias achava-se bem com a solidão, com o exercicio e o ar livre. Partio, pois, uma manhãa sem dizer nada a Claudio, que de certo não deixaria de acompanhar ; partio, como d'antes, sobre Annette, que se não dispensou de zurrar um bocado e sacudir o rabo, sentindo-se montada pela sua joven dona.

Posto que franzina, nervosa e delicada, Catharina era de uma organisação energica e vivaz, avida de felicidade e pouco inclinada ao lado doloroso das paixões.

Achando-se sobre a sua velha jumentinha parda, por uma bella manhãa de julho, no meio dos esplendores da natureza, que ella amava e tão bem comprehendia ; aspirando o ar a plenos pulmões, ouvindo o cantico dos passarinhos como que a festejar a sua passagem ; contemplando os campos e prados que tantas vezes a viram passar feliz e alegre ; recebendo, como d'antes, pelo caminho, a saudação amiga dos pastores, a pequena virgem esqueceu tudo para só sentir a doce embriaguez da mocidade e do amor, que de todos os lados respirava. Ella era realmente bella, e qual quer quaker, eremita ou santo que a visse com o seu chapéo de palha fina com fitas azues, corpete branco sobre saia de chita côr de castanha, sob a qual de vez em quando furtivamente se divisava a ponta dos pequenos pés, juro que não poderia deixar de parar para a contemplar.

Amavam-na na cidade da mesma forma que nos campos : tudo era elegria e festas nas casas onde parava, sendo acolhida pelas melhores familias, que a tratavam igualmente bem.

Deve dizer-se aqui que Aubusson não era então o que é hoje e que os beneficios da civilisação não haviam ainda penetrado no interior d'aquellas montanhas. Os costumes alli eram simples ; a cidade, propriamente fallando, era toda uma familia.

Bella cidadesinha ! rio de limpidas aguas! outeiro da Magdalena ! lameda da Seigliére ! jardim de tres terrassos, onde tantas vezes brinquei com minha irmãasinha ! janella onde eu via minha velha mãi assentada a trabalhar !

Commove-se-me a alma com estas recordações, despertadas só pelo nome da minha patria, onde jámais voltarei !

D'esta vez Catharina levava os seus bordados ás meninas de G..., duas jovens que ella particularmente estimava, por causa da sua graça e bondade. Ao ouvir na rua o trotar de Annette, as duas irmãas correram ao encontro de Catharina, a qual receberam nos braços com caricias.

— Como vens bonita !— disse Octavia, examinando-a dos pés á cabeça.

— Como está viçosa e gentil ! — exclamou Adrianna— Apresentas-te aqui fresca como um ramilhete de flores colhido ao orvalho da manhãa !

Em seguida levaram-na triumphalmente á presença de sua mãi, que a apertou ao peito como se fôra uma terceira filha. Seguiram-se conversas infindas, como o gorgear das avesinhas nos silvados. Admiraram-se os bordados da pequena virgem, não só pela delicadeza do ponto como pelo gosto do trabalho. Cobriram-na de delicadezas, de caricias e de dadivas. Adrianna deu-lhe o seu dedal de ouro ; Octavia tirou do pescoço uma cruzinha de finas perolas, que poz ao de Catharina, obrigando-a, sobre tudo isto, a acceitar o preço dos bordados.

— Ah ! minhas queridas amigas, como poderei eu retribuir-lhes tantas finezas ?— disse a sobrinha do parocho entristecida.

— Orando a Deus por nossa boa mãi ! —redarguiram as duas irmãas, abraçando-a.

(Continuar-se-ha.)

TYP. DO DIARIO—RUA DAS CRUZES N.

ILEGÍVEL